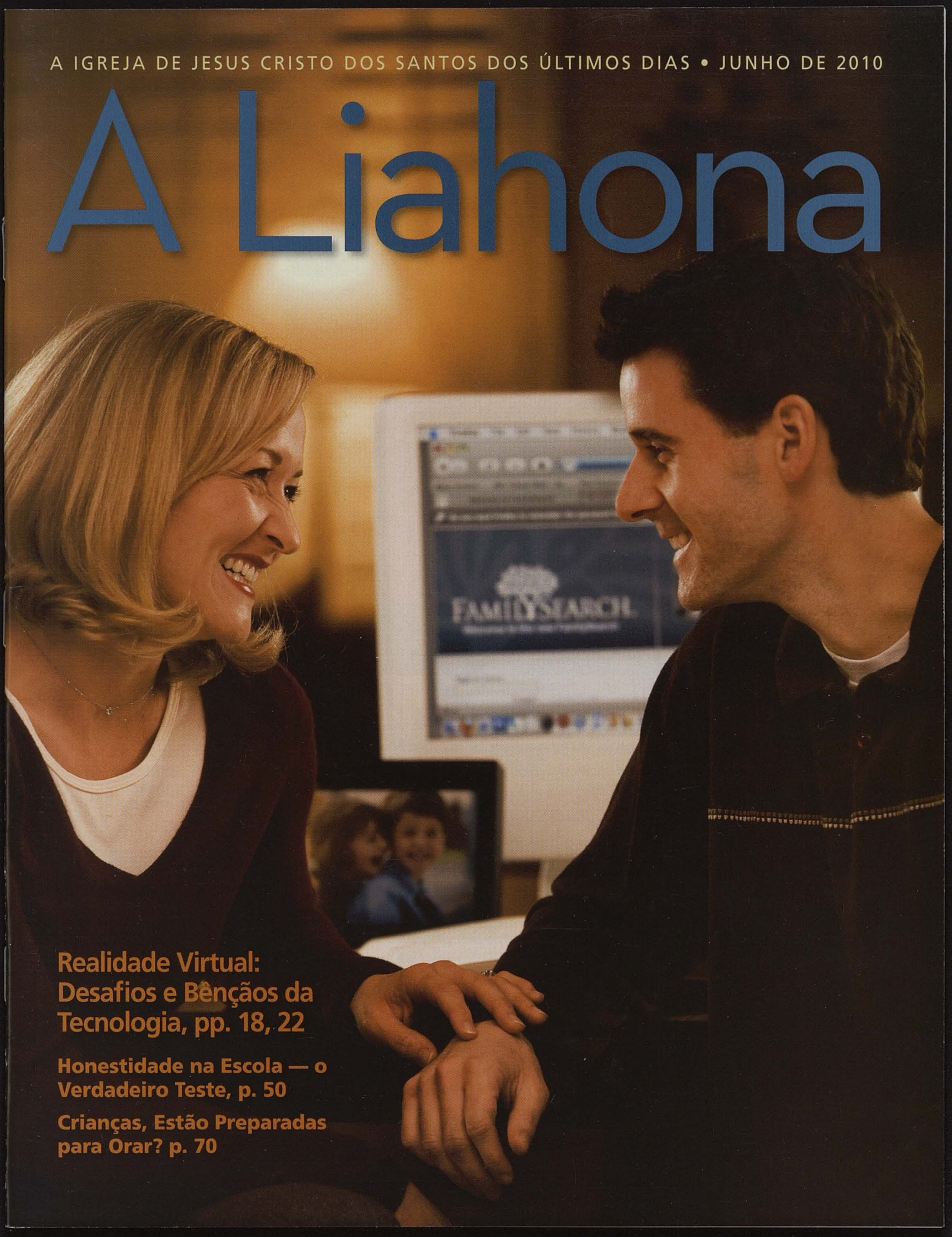
A IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS • JUNHO DE 2010

A Liahona



Realidade Virtual: Desafios e Bênçãos da Tecnologia, pp. 18, 22

Honestidade na Escola — o Verdadeiro Teste, p. 50

Crianças, Estão Preparadas para Orar? p. 70



Aonde Quer que Tu Fores, Sandy Freckleton Gagon

Após a morte do marido de Noemi, seus dois filhos se casaram — um com Orfa e o outro com Rute. Cerca de dez anos depois, os dois filhos de Noemi faleceram.

"Orfa beijou a sua sogra, porém Rute se apegou a ela.

Por isso disse Noemi: Eis que voltou tua cunhada ao seu povo e aos seus deuses; volta tu também após tua cunhada.

Disse, porém, Rute: Não me instes para que te abandone, e deixe de seguir-te; porque aonde quer que tu fores irei eu, e onde quer que pousares, ali pousarei eu; o teu povo é o meu povo, o teu Deus é o meu Deus" (Rute 1:14–16).

Rute ficou, desposou Boaz e deu à luz Obede, em cuja linhagem nasceu o rei Davi (ver Rute 2–4).



A Liahona, Junho de 2010

MENSAGENS

4 **Mensagem da Primeira Presidência: Canários de Asas Cinzentas**
Presidente Thomas S. Monson

7 **Mensagem das Professoras Visitantes: Renovar os Convênios por Meio do Sacramento**



ARTIGOS

18 **Usos Positivos da Internet**
O uso adequado da Internet pode abençoar nossa vida com um conteúdo inspirador e com recursos para o aprendizado e ensino do evangelho.

22 **As Coisas Como Realmente São**
Élder David A. Bednar
Uma das táticas mais eficazes do adversário é usar a tecnologia para distanciar-nos da realidade.

32 **Membros da Igreja Cambojanos: Um Novo Rumo**
Chad E. Phares
Embora o país tenha passado por períodos sombrios, a luz do evangelho agora resplandece na vida dos membros da Igreja no Camboja.

NA CAPA
fotográficas by David Stoker

SEÇÕES

8 **Coisas Pequenas e Simples**

10 **Nossa Crença: O Livre-Arbítrio É Essencial para Nosso Progresso Eterno**

12 **Clássicos do Evangelho: Edificados sobre a Rocha**
Élder Orson F. Whitney

15 **Falamos de Cristo: Poder para Mudar**
Nome omitido

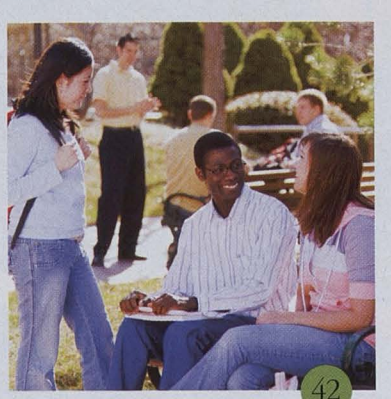
16 **Chamados e Designados para servir**
Élder Kenneth Johnson

38 **Vozes da Igreja**

74 **Notícias da Igreja**

80 **Deus Vos Guarde: Adversidade Transparente**
Felipe Urbina

JOVENS ADULTOS



42 Sua Missão na Vida É Agora
Jan Pinborough
Descubra três princípios que o ajudarão a enfrentar o futuro com confiança, energia e fé.

45 O Evangelho em Minha Vida: Atualizar o *Status* Espiritual



Veja se consegue encontrar a liahona oculta nesta edição.

JOVENS

46 Unidos pela Palavra de Deus
David A. Edwards
Essas jovens da Alemanha contam como o seminário as ajuda a aumentar seu amor pela palavra de Deus.

49 Pôster: Preparado ou Não

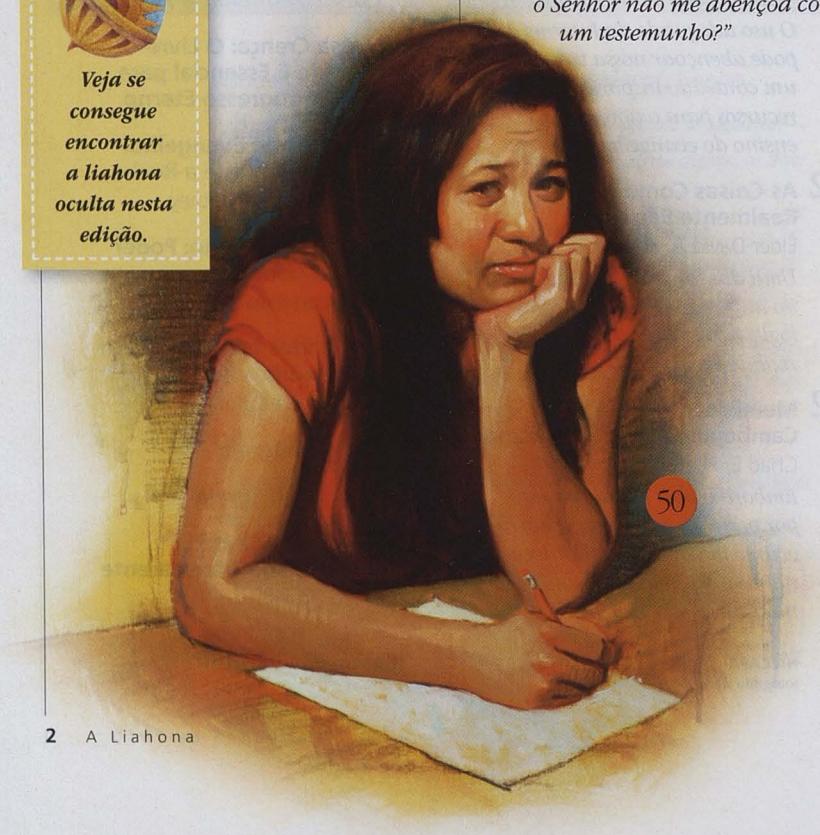
50 Trapacear ou Não Trapacear
Shery Ann de la Cruz
Será que eu escolheria trapacear, depois de toda a ajuda que recebi do Pai Celestial?

52 Nosso Espaço

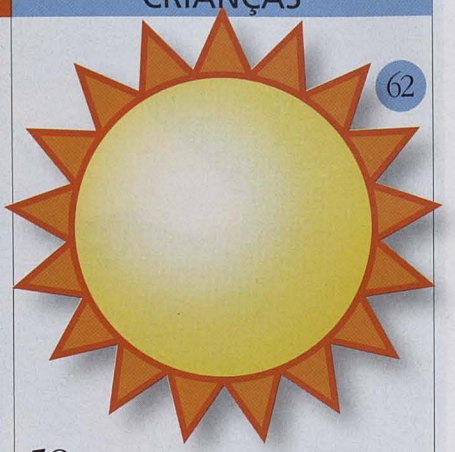
54 Noite Familiar à Distância
Luis Felipe Viera-Mesones
Mesmo quando estava viajando, nosso pai sempre participava de nossas noites familiares.

55 Como Eu Sei?: Você Já Sabe
Elizabeth Stitt

56 Perguntas e Respostas
"Orei e estudei as escrituras por muito tempo, mas parece que não consigo receber respostas para minhas dúvidas. Por que o Senhor não me abençoa com um testemunho?"



CRIANÇAS



58 Como Está Sua Netiqueta?
Lindsay Law
É divertido usar o e-mail, os torpedos e os telefones celulares. Mas você sabe como usar esses recursos sem magoar ninguém?

60 Dançando Conforme a Música Jamaicana
Megan Withers
Conheça dois irmãos jamaicanos e veja por que eles têm tanta fé.

62 Estar ao Lado do Senhor
Presidente Dieter F. Uchtdorf
Você pode brilhar por Jesus.

64 Tempo de Compartilhar: O Espírito Santo Testifica da Verdade de Todas as Coisas
Sandra Tanner e Cristina Franco

66 Nossa Página

68 Sombras na Parede
Patricia R. Jones
Denise aprende — pela dor — que os programas que vê na televisão podem afetar nossos pensamentos.

70 Para as Criancinhas

RES
BOOK AREA
M205.5
L694 POR
June
2010
30578

JUNHO DE 2010 VOL. 63 Nº 6
A LIAHONA 09286 059

Revista Oficial em Português de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias

A Primeira Presidência: Thomas S. Monson, Henry B. Eyring e Dieter F. Uchtdorf

Quórum dos Doze Apóstolos: Boyd K. Packer, L. Tom Perry, Russell M. Nelson, Dallin H. Oaks, M. Russell Ballard, Richard G. Scott, Robert D. Hales, Jeffrey R. Holland, David A. Bednar, Quentin L. Cook, D. Todd Christofferson e Neil L. Andersen

Editor: Spencer J. Condie
Consultores: Keith K. Hilbig, Yoshihiko Kikuchi, Paul B. Pieper

Diretor Administrativo: David L. Frischknecht
Diretor Editorial: Victor D. Cave
Editor Sênior: Larry Hiller
Diretor Gráfico: Allan R. Loyborg

Gerente Editorial: R. Val Johnson
Gerentes Editoriais Assistentes: Jenifer L. Greenwood, Adam C. Olson
Editor Associado: Ryan Carr
Editora Adjunta: Susan Barrett
Equipe Editorial: David A. Edwards, Matthew D. Flitton, LaRene Porter Gaunt, Annie Jones, Carrie Kasten, Jennifer Maddy, Melissa Merrill, Michael R. Morris, Sally J. Odekirk, Joshua J. Perkey, Chad E. Phares, Jan Pinborough, Richard M. Romney, Don L. Searle, Janet Thomas, Paul VanDenBerghe, Julie Wardell
Secretária Sênior: Laurel Teuscher

Diretor de Arte: Scott Van Kampen
Gerente de Produção: Jane Ann Peters
Equipe de Diagramação e Produção: Cali R. Arroyo, Collette Nebeker Aune, Howard G. Brown, Julie Burdett, Thomas S. Child, Reginald J. Christensen, Kim Fenstermaker, Kathleen Howard, Eric P. Johnsen, Denise Kirby, Scott M. Mooy, Ginny J. Nilson
Pré-Impressão: Jeff L. Martin

Diretor de Impressão: Craig K. Sedgwick
Diretor de Distribuição: Randy J. Benson

Para assinaturas e preços fora dos Estados Unidos e do Canadá, consulte o centro de distribuição local em seu país ou o líder da ala ou ramo.

Envie manuscritos e perguntas para *A Liahona*, Room 2420, 50 E. North Temple St., Salt Lake City, UT 84150-0024, USA; ou mande e-mail para: liahona@LDSchurch.org

A Liahona, termo do Livro de Mórmon que significa "bússola" ou "orientador", é publicada em albanês, alemão, armênio, bislama, búlgaro, cambojano, cebuano, chinês, cingalês, coreano, croata, dinamarquês, esloveno, espanhol, estoniano, fijiano, finlandês, francês, grego, haitiano, hindi, húngaro, holandês, indonésio, inglês, islandês, italiano, japonês, letão, lituano, malgaxe, marshalês, mongol, norueguês, polonês, português, quiribati, romeno, russo, samoano, sueco, tagalo, tailandês, taitiano, tâmil, tcheco, télugo, tonganês, ucraniano, urdu e vietnamita. (A periodicidade varia de um idioma para outro.)

© 2010 Intellectual Reserve, Inc. Todos os direitos reservados. Impresso nos Estados Unidos da América.

O texto e o material visual encontrados na revista *A Liahona* podem ser copiados para uso eventual, na Igreja ou no lar, não para uso comercial. O material visual não poderá ser copiado se houver qualquer restrição indicada nos créditos constantes da obra. As dúvidas sobre direitos autorais devem ser encaminhadas para Intellectual Property Office, 50 E. North Temple St., Salt Lake City, UT 84150, USA; e-mail: cor-intellectualproperty@LDSchurch.org.

A Liahona pode ser encontrada na Internet, no site www.Liahona.LDS.org, em vários idiomas.

For Readers in the United States and Canada:
June 2010 Vol. 63 No. 6. LIAHONA (USPS 311-480) Portuguese (ISSN 1044-3347) is published monthly by The Church of Jesus Christ of Latter-day Saints, 50 E. North Temple St., Salt Lake City, UT 84150. USA subscription price is $10.00 per year; Canada, $12.00 plus applicable taxes. Periodicals Postage Paid at Salt Lake City, Utah. Sixty days' notice required for change of address. Include address label from a recent issue; old and new address *must* be included. Send USA and Canadian subscriptions to Salt Lake Distribution Center at address below. Subscription help line: 1-800-537-5971. Credit card orders (Visa, MasterCard, American Express) may be taken by phone. (Canada Poste Information: Publication Agreement #40017431)

POSTMASTER: Send address changes to Salt Lake Distribution Center, Church Magazines, PO Box 26368, Salt Lake City, UT 84126-0368.

Mais na Internet

Liahona.LDS.org

PARA OS ADULTOS



Esta edição da revista *A Liahona* contém vários artigos sobre o uso da Internet. Para achar mais informações sobre o assunto, inclusive recursos para filhos e pais **promoverem um uso seguro da Internet,** visite www.gospeltopics.LDS.org e releia o assunto "Internet".

No artigo "Chamados e Designados para Servir" (página 16), o Élder Kenneth Johnson, dos Setenta, explica a importância de sermos designados para um chamado. Para mais **informações sobre chamados específicos,** visite "Serving in the Church" (em inglês), em www.LDS.org.



Neste mês, a seção Coisas Simples e Pequenas (página 8) aborda a comunicação familiar. "**Para aprender mais sobre como fortalecer sua família,** visite www.LDS.org/hf e clique em "Building a Strong Family" (em inglês).

Aprenda mais sobre os membros da Igreja no **Camboja** em www.liahona.LDS.org.

PARA OS JOVENS

Em "Trapacear ou Não Trapacear" (página 50), Shery Ann de la Cruz narra uma experiência que teve na faculdade na qual sua integridade foi posta à prova. Para aprender mais sobre a **importância da honestidade,** visite www.gospeltopics.LDS.org e leia o tópico "Honesty" (em inglês).

PARA AS CRIANÇAS



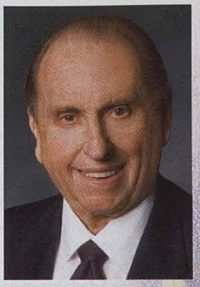
Como está sua netiqueta? Descubra respondendo a nosso questionário on-line em www.liahona.LDS.org Enquanto estiver lá, pode também assistir a um vídeo especial sobre o uso de novas tecnologias.

Para achar mais Páginas para Colorir como a da página 73, bem como outras atividades recreativas, visite www.liahona.LDS.org e clique em "Children's Activities" (em inglês).



EM SEU IDIOMA

Visite o site www.Languages.LDS.org para encontrar material da Igreja em seu idioma.



Presidente
Thomas S. Monson

Canários de Asas Cinzentas

Há quase 60 anos, quando eu era um jovem bispo, Kathleen McKee, uma viúva de minha ala, faleceu. Entre seus pertences, havia três canários de estimação. Dois deles, com perfeita coloração amarela, seriam dados a amigos. O terceiro, Billie, era amarelo com manchas cinzentas nas asas. A irmã Kathleen deixara um bilhete para mim: "Será que você e sua família podem oferecer-lhe um lar? Ele não é o mais bonito, mas é o que canta melhor".

A irmã Kathleen era bem parecida com seu canário amarelo de asas cinzentas. Não fora abençoada com beleza ou autoconfiança, nem recebera honras da posteridade. No entanto, os cânticos que ela entoava ajudavam as pessoas a carregar seus fardos com mais disposição e a desempenhar melhor suas tarefas.

O mundo está cheio de canários amarelos de asas cinzentas. Pena que tão poucos deles tenham aprendido a cantar. Alguns são jovens que desconhecem quem são, o que podem vir a ser ou até mesmo o que desejam ser; tudo o que querem é ser alguém. Outros estão curvados pela idade, abatidos por preocupações ou repletos de dúvidas, levando uma vida muito aquém de seu potencial.

A fim de vivermos plenamente, devemos desenvolver a capacidade de enfrentar os problemas com coragem, as decepções com alegria e o triunfo com humildade. Talvez se perguntem: "Como alcançar essas metas?" Respondo: "Adquirindo a verdadeira perspectiva de quem realmente somos!" Somos filhos de um Deus vivo e fomos criados a Sua imagem. Pensem nisto: *criados à imagem de Deus*. Não é possível ter essa convicção sincera sem vivenciar um profundo sentimento renovado de força e poder.

Em nosso mundo, o caráter moral costuma ser visto como secundário em relação à beleza e ao charme. Contudo, o conselho do Senhor ao profeta Samuel ecoa já há muito tempo: "O Senhor não vê como vê o homem, pois o homem vê o que está diante dos olhos, porém o Senhor olha para o coração" (I Samuel 16:7).

Ao buscar um homem de fé, o Salvador não o escolheu no meio de hipócritas que eram vistos regularmente na sinagoga. Na realidade, chamou-o entre os pescadores de Cafarnaum. Simão — hesitante, inculto e impetuoso — tornou-se Pedro, Apóstolo de grande fé. Um canário amarelo de asas cinzentas tornou-se digno da plena confiança e do amor duradouro do Mestre.



ENSINAR USANDO ESTA MENSAGEM

"Ao ensinar (...), é útil pedir aos alunos que procurem algo específico" (*Ensino, Não Há Maior Chamado* 1999, p. 55). Para ajudar os membros da família a compreenderem a mensagem do Presidente Monson, pense em pedir-lhes que se preparem para relatar o que aprenderam após a leitura conjunta da mensagem. Convide cada pessoa a externar qual ponto, em sua opinião, é importante no artigo. Termine prestando testemunho da mensagem do Presidente Monson.

O ensino da palavra de Deus, conforme concedida por meio de Seus profetas, pode exercer uma profunda influência na vida das pessoas a quem ensinamos (ver *Ensino, Não Há Maior Chamado,* p. 50). O Presidente Monson afirma que há força e poder no fato de sabermos que somos filhos de Deus. Depois da leitura do artigo, peça aos membros da família que digam o que os ajuda a recordar quem são.

Na escolha de um missionário fervoroso e eficaz, o Salvador não o achou no meio de Seus defensores, mas entre Seus adversários. Saulo, o perseguidor, tornou-se Paulo, o pregador.

O Redentor escolheu pessoas imperfeitas para ensinar o caminho da perfeição. Fez isso no passado e continua a fazê-lo hoje: chama até mesmo canários amarelos de asas cinzentas. Ele convida todos nós para que O sirvamos aqui na Terra. Nosso comprometimento deve ser total. E em nosso empenho, caso venhamos a tropeçar, que supliquemos: "Guia-nos, guia-nos, Tu que os homens modelas, ergue-nos do abismo e leva avante nossa caravela".[1]

Oro para que sigamos o exemplo do Homem da Galileia, que sempre estava ao lado dos pobres, desprezados, oprimidos e aflitos. Que um cântico verdadeiro brote de nosso coração ao procedermos dessa forma. ■

NOTA

1. "Fight Song", Escola Secundária Yonkers.

ILUSTRAÇÃO: STEVE KROPP

JOVENS

O Que É a Verdadeira Beleza?

O Presidente Monson declara nesta mensagem: "Em nosso mundo, o caráter moral costuma ser visto como secundário em relação à beleza e ao charme". Algumas moças podem ter problemas com a imagem de quem são e do que podem tornar-se. Ponderemos estas palavras sobre a verdadeira beleza, proferidas pelo Élder Lynn G. Robbins, dos Setenta:

- Uma jovem cujo semblante brilha de felicidade e a virtude irradia beleza interior.
- O sorriso virtuoso é verdadeiramente belo quando reluz com total naturalidade. Essa beleza verdadeira não pode ser simulada, mas é um dom do Espírito.
- O recato é um sinal exterior necessário para a beleza interior.
- Caso sua aparência lhe cause desânimo, pode ser útil enxergar a si mesma pelos olhos daqueles que a amam. A beleza oculta vista pelos entes queridos pode tornar-se um espelho para melhoras pessoais.
- O tipo de homem que uma mulher virtuosa deseja desposar também não vê como vê o homem natural (ver I Samuel 16:7). Ele se sentirá atraído pela verdadeira beleza que ela irradiar de um coração puro e feliz. Isso também se aplica à jovem que procura um rapaz virtuoso.
- O Pai Celestial espera que todos os Seus filhos escolham o que é certo, que é a única forma de alcançarem felicidade duradoura e beleza interior.
- Com o Senhor, não há competição. Todos têm o mesmo privilégio de ter a imagem Dele gravada no semblante (ver Alma 5:19). Não há beleza mais verdadeira.

Para ler a mensagem inteira, ver Lynn G. Robbins, "True Beauty", *New Era,* novembro de 2008, p. 30. Os rapazes podem achar conselhos semelhantes no artigo "Patinho Feio ou Cisne Majestoso? Depende de Você!", de Errol S. Phippen, *A Liahona,* outubro de 2009, p. 36.



CRIANÇAS

Cante Sua Canção Mais Linda

O Presidente Monson contou uma história sobre os três canários da irmã Kathleen. Dois eram todos amarelinhos. Eram uma perfeição! O terceiro não tinha a aparência perfeita por ter manchas cinzentas nas asas. Mas a irmã Kathleen o amava, pois cantava lindamente.

Algumas pessoas não se acham tão bonitas ou inteligentes quanto as outras. No entanto, cada pessoa é de grande valor para o Senhor. Podemos ser fiéis e corajosos e usar nossos talentos para servir ao próximo. Então seremos como o canarinho amarelo com asas manchadas de cinza. Não somos perfeitos, mas estamos entoando nossa canção mais linda!

Pinte a gravura da irmã Kathleen e de seu canário especial. Em seguida, escreva três maneiras de cantar sua canção mais linda para o Senhor.



Posso cantar minha canção mais linda para o Senhor:

1. _____

2. _____

3. _____

ILUSTRAÇÃO FOTOGRÁFICA: CHRISTINA SMITH; ILUSTRAÇÃO: MARYN ROOS.

FOTOGRAFIA: JERRY GARNS

Renovar os Convênios por Meio do Sacramento

Ensine estas escrituras e citações ou, se necessário, outro princípio que abençoe as irmãs que você visita. Preste testemunho da doutrina. Peça às irmãs visitadas que compartilhem o que sentiram e aprenderam.

Jesus Cristo Instituiu o Sacramento

"'Jesus tomou o pão, e abençoando-o, o partiu, e o deu aos discípulos, e disse: Tomai, comei' (Mateus 26:26). 'Isto é o meu corpo, que por vós é dado; fazei isto em memória de mim' (Lucas 22:19). De modo semelhante, Ele tomou o cálice de vinho, tradicionalmente diluído com água, proferiu uma bênção de gratidão por ele e passou-o aos que estavam a Sua volta, dizendo: 'Este cálice é o novo testamento no meu sangue, que é derramado (...) para remissão dos pecados. Fazei isto em memória de mim'. (...)

Desde esse acontecimento ocorrido numa alcova, às vésperas do Getsêmani e do Gólgota, os filhos da promessa estão sob o convênio de recordar o sacrifício de Cristo dessa forma mais nova, elevada, sagrada e pessoal."[1]

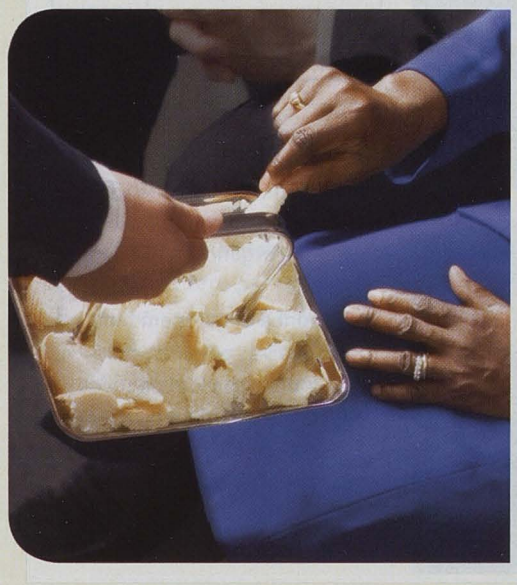
Élder Jeffrey R. Holland, do Quórum do Doze Apóstolos.

Renovamos Nossos Convênios Batismais por Meio do Sacramento

"Quando somos batizados, tomamos sobre nós o sagrado nome de Jesus Cristo. Tomar sobre nós o Seu nome é uma das experiências mais significativas que poderemos ter na vida. (...)

Todas as semanas, na reunião sacramental, prometemos recordar o sacrifício expiatório de nosso Salvador ao renovarmos nosso convênio batismal. Prometemos fazer como o Salvador fez — ser obedientes ao Pai e sempre guardar Seus mandamentos. A bênção que recebemos em troca é de sempre termos conosco Seu Espírito."[2]

Élder Robert D. Hales, do Quórum dos Doze Apóstolos.



FOTOGRAFIA: JERRY GARNS

ILUSTRAÇÃO FOTOGRÁFICA: CHRISTINA SMITH; ILUSTRAÇÃO: MARYN ROOS.

AUXÍLIOS PARA AS PROFESSORAS VISITANTES

À medida que travar conhecimento com uma irmã e a família dela, procure maneiras de ajudá-la a renovar os convênios por meio do sacramento. Caso ela não frequente a reunião sacramental, poderia convidá-la para fazê-lo e oferecer-lhe ajuda para (transporte, ajuda com as crianças, uma amiga para sentar ao lado e assim por diante)?

PREPARAÇÃO PESSOAL

Lucas 22:19–20

I Coríntios 11:23–28

3 Néfi 18:1–12

"Estive com uma menina de oito anos no dia de seu batismo. No final do dia, ela disse com toda a confiança: 'Já estou batizada há um dia inteiro e não pequei nenhuma vez!' Mas seu dia perfeito não duraria para sempre, e tenho certeza de que ela está aprendendo agora, como todos nós, que, por mais que tentemos, nem sempre evitamos todas as situações ruins e todas as escolhas erradas.

(...) Não é possível fazer mudanças reais por nós mesmos. A nossa própria força e boas intenções não são suficientes. Quando cometemos erros ou escolhemos mal, precisamos ter a ajuda de nosso Salvador para voltar para o caminho certo. Tomamos o sacramento todas as semanas para mostrar nossa fé em Seu poder de mudar-nos. Confessamos nossos pecados e prometemos abandoná-los."[3] ■

Julie B. Beck, presidente geral da Sociedade de Socorro.

NOTAS

1. Jeffrey R. Holland, "Fazei Isto em Memória de Mim", *A Liahona,* janeiro de 1996, p. 73.
2. Robert D. Hales, "O Convênio do Batismo: Estar no Reino e Ser do Reino", *A Liahona,* janeiro de 2001, p. 8.
3. Julie B. Beck, "Lembrar, Arrepender-se e Mudar", *A Liahona,* maio de 2007, pp. 110–111.

Coisas **Pequenas** e **Simples**

"É por meio de coisas pequenas e simples que as grandes são realizadas" (Alma 37:6).

HISTÓRIA DA IGREJA NO MUNDO

Nigéria

Na década de 1950, vários nigerianos começaram a aprender sobre a Igreja por meio da imprensa e de materiais da Igreja. Mandaram cartas à sede da Igreja externando o desejo de aprender mais sobre os ensinamentos da Igreja.

Como resposta, os líderes da Igreja examinaram a possibilidade de iniciar a obra missionária no país. Entretanto, uma guerra civil, dificuldades com vistos e o desafio de contar com portadores locais do sacerdócio suficientes para administrar a Igreja impediram que os líderes estabelecessem unidades oficiais da Igreja na área.

Por fim, em 1978, a Igreja conseguiu estabelecer a obra missionária no país. Quando os primeiros missionários chegaram, acharam grandes grupos de pessoas interessadas no evangelho. O primeiro batismo foi realizado em novembro daquele ano e, no mesmo dia, foi organizado o primeiro ramo da Igreja.

Em 1987, o número de membros da Igreja chegou a quase 10.000 e, em 1999, a Nigéria tinha mais membros da Igreja do que qualquer outra nação africana, com um total de 42.746 santos dos últimos dias. A Nigéria conta atualmente com um templo em Aba, dedicado em 2005 pelo Presidente Gordon B. Hinckley (1910–2008).



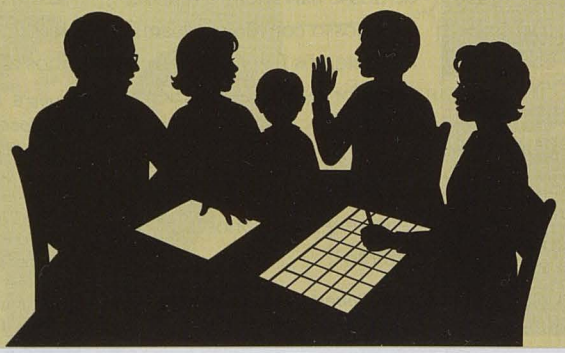


Acima: Membros da Igreja na Nigéria reunidos para assistir à conferência geral. À direita: Templo de Aba Nigéria

A Igreja na Nigéria	
Número de membros	83.919
Missões	4
Estacas e Distritos	32
Alas e Ramos	256
Templos	1

COMO MELHORAR A COMUNICAÇÃO FAMILIAR

- Desligue ou guarde aparelhos eletrônicos antes de começar reuniões familiares, como as refeições, o estudo das escrituras e a noite familiar.
- Tente fazer pelo menos uma refeição conjunta todos os dias.
- Planeje atividades com a família regularmente. Não precisam ser complexas. Faça um piquenique, um passeio a pé ou organize um jogo juntos.
- Proponha debates em família nos quais as opiniões, preocupações e dúvidas de todos possam ser externadas. Ouça com atenção, sem julgar nem dar sermões, e não interrompa ninguém.



À ESQUERDA, A PARTIR DO ALTO: FOTOGRAFIA DE JOHN OLU FAOSEKE; FOTOGRAFIA DE MATTHEW REIER; ILUSTRAÇÃO DE BETH M. WHITTAKER; À DIREITA, A PARTIR DO ALTO: FUNDO: © GETTY IMAGES; FOTOGRAFIA GENTILMENTE CEDIDA POR *DESERET NEWS*; FOTOGRAFIA DE CHAD E. PHARES

COMO VOCÊ ADMINISTRA O TEMPO?

O dia tem 24 horas. É bem provável que passe boa parte desse tempo dormindo e trabalhando (ou estudando), mas você possivelmente dispõe de algumas horas por dia que podem ser despendidas em outras atividades. Quanto desse tempo você gasta vendo televisão ou acessando a Internet? Se dedicasse uma hora por dia a uma das ideias a seguir, quantas metas, projetos ou tarefas poderia realizar ao longo de uma semana? De um mês? De um ano?

- Ler as escrituras ou memorizar versículos de conhecimento das escrituras.
- Praticar esportes ou exercícios.
- Aprender um novo *hobby* ou talento: cozinhar, cantar, costurar, cuidar do jardim ou tocar um instrumento musical, por exemplo.
- Participar da noite familiar ou passar tempo com a família.
- Ler um bom livro.
- Escrever uma carta edificante para um missionário que saiu de sua ala ou de seu ramo.
- Aprender uma língua estrangeira.
- Fazer o trabalho de história da família.
- Fazer as visitas de mestre familiar ou professora visitante.
- Dedicar-se a seu chamado da Igreja.
- Escrever no diário.

Ler mais sobre como usar o tempo com sabedoria no artigo do Élder David A. Bednar, na página 22.

NAS PALAVRAS DOS LÍDERES DA IGREJA

Dízimo — Um Mandamento Até para os Mais Pobres



Élder Lynn G. Robbins
Dos Setenta

Em outubro de 1998, o furacão Mitch devastou muitas partes da América Central. O Presidente Gordon B. Hinckley (1910–2008) ficou muito preocupado com as vítimas, muitas das quais tinham perdido tudo — alimentos, roupas, móveis e eletrodomésticos. Ele visitou os membros da Igreja nas cidades de San Pedro Sula e Tegucigalpa, em Honduras, e Manágua, na Nicarágua. Como as palavras amorosas do profeta Elias para uma viúva faminta, a mensagem desse profeta moderno em cada cidade foi semelhante — fazer sacrifícios e obedecer à lei do dízimo.



O Presidente Gordon B. Hinckley visitou os membros da Igreja em Honduras após a passagem de um furacão em 1998.

Mas como é possível pedir sacrifícios a pessoas tão pobres? O Presidente Hinckley sabia que as doações de comida e roupas que eles estavam recebendo os ajudariam a sobreviver à crise, mas sua preocupação e seu amor por eles iam muito além disso. Por mais importante que fosse o auxílio humanitário, ele sabia que a ajuda mais importante vem de Deus, não do homem. O profeta queria ajudá-los a abrir as janelas do céu conforme o prometido pelo Senhor no livro de Malaquias (ver Malaquias 3:10; Mosias 2:24).

O Presidente Hinckley ensinou-lhes que, se pagassem o dízimo, sempre teriam comida na mesa, roupas para vestir e um teto para protegê-los.

Extraído de um discurso da conferência geral de abril de 2005.

Aumentar Meu Testemunho

Em meu esforço para desenvolver meu testemunho de Jesus Cristo, aprendi que fazer coisas simples de modo persistente contribui para o crescimento do testemunho. Devido a meu empenho de orar, ir à Igreja, ler o Livro de Mórmon e servir de testemunha de Cristo, meu testemunho do Salvador continua a aumentar.



Embora haja provações e problemas no caminho, tenho conseguido manter distância de coisas que me seriam prejudiciais ao ouvir os sussurros do Espírito Santo, que me indicam a senda a trilhar.

Ao seguir os conselhos oferecidos pelos líderes da Igreja, sinto meu testemunho crescer e sei que estou aproximando-me do Pai Celestial.

Eng Sodavy, Camboja

À ESQUERDA, A PARTIR DO ALTO: FOTOGRAFIA DE JOHN OLU FAOSEKE; FOTOGRAFIA DE MATTHEW REIER; ILUSTRAÇÃO DE BETH M. WHITTAKER; À DIREITA, A PARTIR DO ALTO: FUNDO: © GETTY IMAGES; FOTOGRAFIA GENTILMENTE CEDIDA POR *DESERET NEWS*; FOTOGRAFIA DE CHAD E. PHARES

O LIVRE-ARBÍTRIO
É ESSENCIAL PARA NOSSO PROGRESSO ETERNO

O Pai Celestial concedeu-nos o livre-arbítrio. A possibilidade de escolhermos por nós mesmos é parte essencial do plano de salvação.

No conselho pré-mortal no céu, nosso Pai Celestial apresentou Seu plano, que incluía o princípio do livre-arbítrio. Lúcifer rebelou-se e procurou "destruir o arbítrio do homem" (Moisés 4:3). Em consequência disso, ele e seus seguidores foram expulsos. O restante de nós escolheu o plano do Pai Celestial, que nos permitiu vir à Terra e ganhar um corpo mortal. O plano proveu também um Salvador, Jesus Cristo, que expiaria nossos pecados. Por meio do arrependimento poderíamos ser perdoados. Nós nos regozijamos! (ver Jó 38:7).

O modo de usarmos o dom do livre-arbítrio na mortalidade determinará nossa felicidade ou infortúnio na eternidade. As escrituras nos ensinam que há "uma lei, irrevogavelmente decretada no céu (...) , na qual todas as bênçãos se baseiam" (D&C 130:20) — e segundo essa lei foi também "fixado um castigo" (Alma 42:22). Portanto, quando escolhemos nossa conduta, escolhemos também as consequências de nossos atos (ver Gálatas 6:7). As consequências podem não ser imediatas, mas sempre virão. Escolher seguir os mandamentos de Deus proporciona-nos paz e vida eterna. Optar por sucumbir às tentações de Satanás leva-nos ao pecado e ao sofrimento.[1]

Josué, profeta do Velho Testamento, deu-nos o exemplo ao dizer: "Escolhei hoje a quem sirvais; (...) porém eu e a minha casa serviremos ao Senhor" (Josué 24:15).

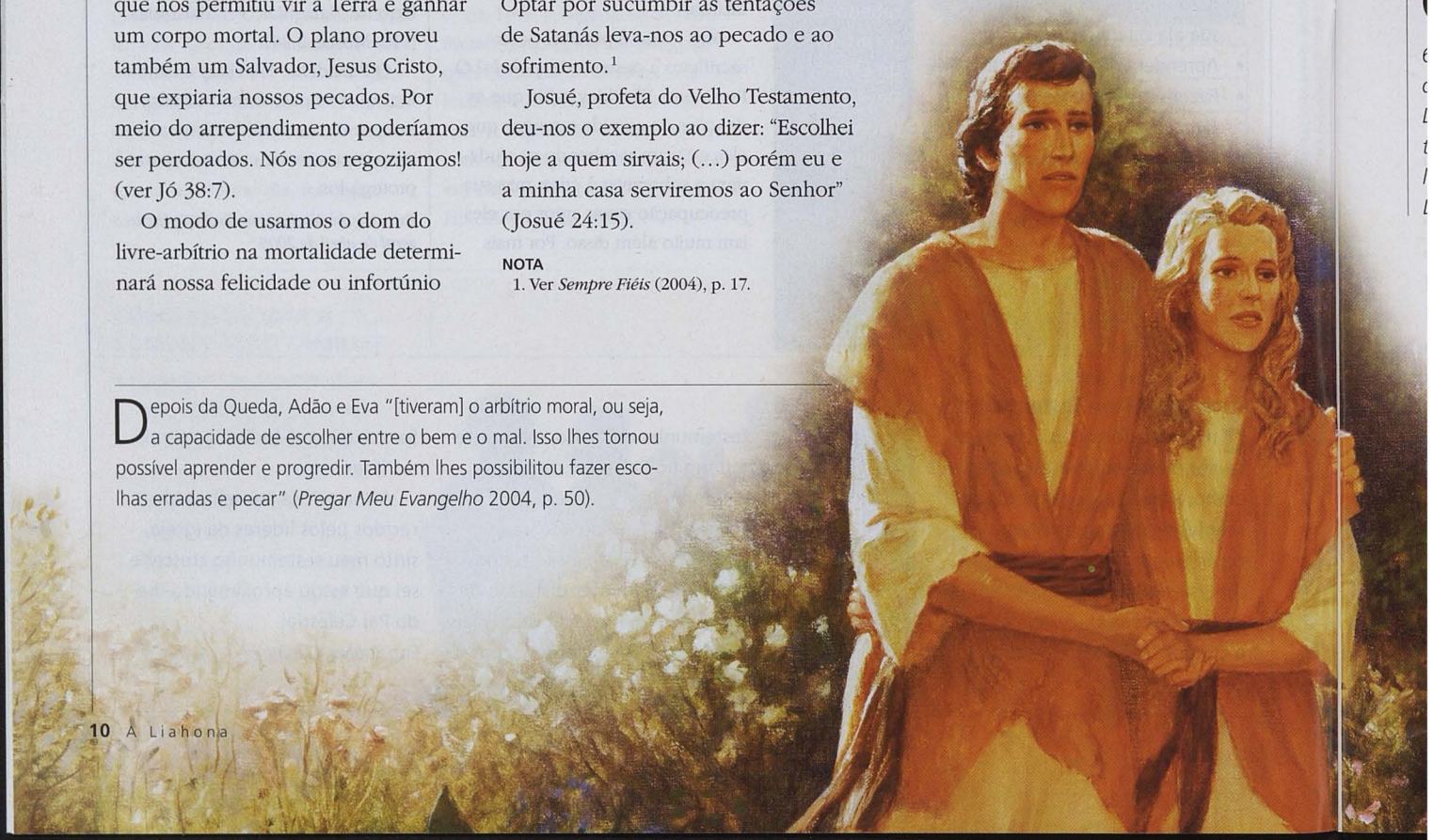
NOTA

1. Ver *Sempre Fiéis* (2004), p. 17.

1. Nossa vida mortal é um período de testes, a fim de mostrarmos como utilizaremos nosso livre-arbítrio (ver Abraão 3:25).



Depois da Queda, Adão e Eva "[tiveram] o arbítrio moral, ou seja, a capacidade de escolher entre o bem e o mal. Isso lhes tornou possível aprender e progredir. Também lhes possibilitou fazer escolhas erradas e pecar" (*Pregar Meu Evangelho* 2004, p. 50).



2. *É preciso haver "oposição em todas as coisas" a fim de podermos ver as diferenças entre o bem e o mal. Isso nos dá a oportunidade de escolher (ver 2 Néfi 2:11–16; D&C 29:39).*



3. *O Pai Celestial deu a cada um de nós a Luz de Cristo para permitir-nos distinguir o bem do mal (ver Morôni 7:12–17).*



4. *Ao escolhermos nossas atitudes, sejam elas boas ou más, escolhemos também as consequências (ver Deuteronômio 11:26–28; 30:15–20; Gálatas 6:7; Apocalipse 22:12).*



5. *Por termos permissão para agir por nós mesmos, somos responsáveis por nossos atos (ver Helamã 14:30–31).*





6. *Quando escolhemos obedecer aos mandamentos de Deus, nossas opções aumentam e passamos a ter mais liberdade (ver 2 Néfi 2:27; D&C 58:26–28; 93:20).*



7. *Por outro lado, quando violamos os mandamentos de Deus, nossas opções diminuem, e tornamo-nos escravos da iniquidade (ver 2 Néfi 2:29; João 8:34).*



8. *O Pai Celestial "não [nos] deixará tentar acima do que [podemos], antes (…) dará também o escape", contanto que estejamos determinados a resistir à tentação (I Coríntios 10:13).*



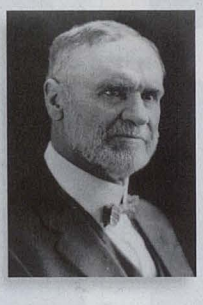
9. *Devemos humilhar-nos e orar continuamente a fim de conseguirmos resistir às tentações (ver Alma 13:28).* ■



"Portanto os homens são livres (…) para escolher a liberdade e a vida eterna por meio do grande Mediador de todos os homens, ou para [escolher] o cativeiro e a morte, de acordo com o cativeiro e o poder do diabo" (2 Néfi 2:27).

ILUSTRAÇÕES FOTOGRÁFICAS DE MATTHEW REIER, EXCETO QUANDO INDICADO EM CONTRÁRIO; FOTOGRAFIA DA TERRA: © CORBIS; *ADÃO E EVA SENDO EXPULSOS DO JARDIM DO ÉDEN*, DE GARY KAPP; ILUSTRAÇÃO FOTOGRÁFICA DE UM HOMEM E UM POLICIAL FEITA POR ROBERT CASEY.

EDIFICADOS SOBRE A ROCHA



Orson F. Whitney nasceu no dia 1º de julho de 1855 em Salt Lake City, Utah. Foi ordenado apóstolo em 9 de abril de 1906 pelo Presidente Joseph F. Smith. Este artigo se baseia num discurso que ele proferiu na conferência geral de 7 de outubro de 1916.

Élder Orson F. Whitney (1855–1931)
Do Quórum dos Doze Apóstolos

Em 1847, os membros da Igreja, sob a liderança do Presidente Brigham Young, (...) [receberam o mandamento de] organizarem-se em companhias de cem, cinquenta e dez pessoas, em preparação para a longa e extenuante jornada em carroções puxados por bois até o Vale do Lago Salgado.

Agora desejaria fazer algumas perguntas: seria sábio ou sensato alguém em nossa época tentar aplicar essa revelação? O que vocês achariam, numa época de ferrovias, automóveis e aviões, de um homem que emparelhasse uma junta de bois aqui em Utah e seguisse viagem para o rio Missouri? (...)

A lição que desejo transmitir é a seguinte: somos um povo progressista, pois somos o povo de Deus, e como tal, temos o direito de usar os métodos modernos e avanços científicos que o Senhor proveu e pôs a nossa disposição para a promoção de Sua obra maravilhosa. (...)

O Que Nos Torna Diferentes?

Há muitos anos, um ministro de [outra] igreja (...) visitou Utah e tive a oportunidade de conversar com ele, um homem de grande erudição. Ele participara certa vez de uma reunião sacramental "mórmon" e tinha muitas críticas sobre nossa maneira de administrar a Ceia do Senhor, principalmente por usarmos água em vez de vinho, nessas ocasiões. Admitiu ter ficado incomodado ao ver as pessoas tomando água e salientou o fato — irrefutável — de a Bíblia indicar que o Salvador usou vinho ao instituir o sacramento entre os judeus e declarou tratar-se de Seu sangue — ou um símbolo dele. Acrescentei que o Livro de Mórmon também ensina que o Salvador usou vinho ao introduzir o sacramento entre os nefitas.

Esse (...) amigo, de modo consciente ou não, tocara no grande traço distintivo que diferencia a Igreja de Deus de todas as outras igrejas do mundo — enquanto elas estão alicerçadas em livros, tradições e preceitos de homens, esta Igreja está edificada sobre a rocha de Cristo, sobre o princípio da revelação imediata e contínua. Os santos dos últimos dias não fazem coisas pelo simples fato de elas constarem de um livro. Não fazem coisas por Deus tê-las prescrito aos judeus, tampouco fazem ou deixam de fazer algo devido às instruções

O SENHOR JESUS CRISTO, DE DEL PARSON



O SENHOR JESUS CRISTO, DE DEL PARSON

dadas por Cristo aos nefitas.

Tudo o que se faz nesta Igreja é porque Deus, falando dos céus em nossa época, ordenou a esta Igreja. (...) Eis a constituição da Igreja de Cristo. Se usamos água em vez de vinho no sacramento da Ceia do Senhor é porque Cristo assim nos ordenou.

A Obra de Deus Segue Avante

A revelação divina adapta-se às circunstâncias e condições dos homens, e mudanças diversas sucedem-se à medida que a obra progressista de Deus segue avante rumo a seu destino. Não há livro grande ou bom o bastante para presidir esta Igreja.

O grande traço distintivo que diferencia a Igreja de Deus de todas as outras igrejas do mundo [é que] esta Igreja está edificada sobre a rocha de Cristo, sobre o princípio da revelação imediata e contínua.

Ao dizer isso, longe de mim faltar com a devida reverência pela palavra escrita de Deus, revelada nos livros sagrados. Parte disso pode estar obsoleto, por já ter cumprido seu propósito, e pode ficar na prateleira, mas todo o restante permanece cheio de vigor e de vida e pode ser aplicado a nosso estado presente — nosso atual grau de desenvolvimento. Mas, até essa parte precisa ser compreendida corretamente. Ninguém deve contender sobre o que está nos livros diante do porta-voz de Deus, que fala em nome Dele e interpreta Sua palavra. Agir dessa forma equivale a apegar-se à letra morta em detrimento do oráculo vivo, o que sempre constitui uma postura equivocada.

O que o Senhor disse aos judeus e aos nefitas há dois mil anos ou aos santos dos últimos dias há 50 ou 60 anos não tem validade alguma nesta época a menos que esteja de acordo com as revelações modernas, as instruções mais recentes do Senhor a Seu povo por meio de Seu servo ou Seus servos escolhidos ou designados. Quem ignorar esse fato estará sujeito a sérios problemas. É a palavra mais recente de Deus que deve ser acatada; ela sobrepõe-se a qualquer revelação anterior, por mais verdadeira que seja.

O mesmo Deus que manda hoje agir de determinada forma pode revogar essa ordem amanhã, sem ser mutável ou incoerente. Periodicamente, o parlamento revoga leis antigas ou algumas de suas disposições anteriores que já tiverem cumprido seu propósito, mas



nem por isso ocorreria a alguém tachar os legisladores de instáveis ou contraditórios. Então como Deus pode ser considerado inconsistente caso diga uma coisa hoje e a modifique amanhã, no mês seguinte ou no ano seguinte a fim de fazer frente a novas circunstâncias?

Ele deu a Abraão o mandamento de matar o filho. Quando estava prestes a fazê-lo, o mesmo Deus ordenou: "Não estendas a tua mão sobre o moço" (Gênesis 22:12). Abraão estava sob a obrigação (...) de obedecer à segunda ordem em vez da primeira. Teria sido um transgressor caso não o houvesse feito.

Devemos Acompanhar o Progresso

Eu poderia discorrer sobre esse tema indefinidamente, mas encerrarei com um pensamento. A obra de Deus é progressiva. Ela muda na aparência, mas não nos princípios. As verdades nas quais ela se baseia são eternas, inalteráveis, mas há muitos regulamentos que mudam continuamente, à medida que avança a obra de Deus. O evangelho eterno é bem mais do que uma escada de incêndio ou uma saída de emergência para situações de perigo. É o plano divino para o avanço da humanidade, o caminho da perfeição; e o espírito do evangelho é o espírito do aperfeiçoamento e do progresso.

[Deus] deu a Abraão o mandamento de matar o filho. Quando estava prestes a fazê-lo, o mesmo Deus ordenou: "Não estendas a tua mão sobre o moço". Abraão estava sob a obrigação (...) de obedecer à segunda ordem em vez da primeira.

A obra de Deus avançará, mas será que nós também avançaremos com ela? (...) Como podemos acompanhar o progresso da obra do Senhor? Só há uma maneira: fazermos o que Ele ordenou e deixarmos de fazer o que Ele proibiu. (...)

Ó meus irmãos e irmãs da Igreja de Cristo! Permaneçamos vigilantes, dinâmicos e atuantes. (...) Continuemos a fazer algo por Deus, para que o espírito de Sua obra habite em nós e nos guie neste caminho e se torne "mais e mais brilhante, até o dia perfeito" (D&C 50:24). ■

A pontuação, a disposição dos parágrafos, a ortografia e o uso das iniciais maiúsculas foram modernizados e foram acrescentados subtítulos.

O SACRIFÍCIO DE ISAQUE, DE JERRY HARSTON, © IRI

CURA DO CORAÇÃO PARTIDO, DE MICHAEL T. MAUM

o Poder para Mudar

Nome omitido

Embora eu tenha nascido na Igreja e permanecido ativo até os quinze anos de idade, afastei-me do evangelho no início da fase adulta. Nessa época, em busca de algo que me fizesse feliz, parti para as drogas.

Deixei-me dominar por um vício cada vez mais forte, e minha vida parecia uma espécie de filme ruim que eu não conseguia desligar. A despeito de minha vontade de parar, vi que praticamente não possuía mais controle sobre meus pensamentos e atos. Foi só ao cumprir pena na prisão por um crime ligado às drogas que achei o que perdera. Eu tinha um Livro de Mórmon e deparei-me com Alma 5:7: "Eis que ele lhes transformou o coração; sim, despertou-os de um profundo sono e eles despertaram para Deus. Eis que estavam em meio à escuridão; não obstante, suas almas foram iluminadas pela luz da palavra eterna".

Eu sabia que estava envolto por trevas e desejava uma mudança de coração.

Não que eu não tivesse tentado mudar antes. Participara de vários programas de recuperação. Tentara deixar o vício para meu próprio bem e o da minha família. Todas essas tentativas tinham dado certo por um período, mas eu sempre tinha recaídas. Esse versículo de Alma ofereceu-me esperança em Jesus Cristo — esperança de que, mesmo que eu fosse ou não fosse capaz de mudar a mim mesmo (e eu sabia que não), *Ele* poderia mudar-me.

Lembro-me de depositar aos pés do Salvador o fardo de meu vício. Orei e admiti ao Pai Celestial: "Não posso sair dessa sozinho".



Depositei o fardo de minha dependência aos pés do Salvador, orei e admiti ao Pai Celestial: "Não vou conseguir sair dessa sozinho".

Ingressei no programa da Igreja de recuperação de dependências, um curso de 12 passos ministrado por um casal de missionários. Os ensinamentos que transmitiram nessas aulas me salvaram. Eles cultivaram a semente da fé plantada muitos anos antes, quando frequentei a Igreja com minha mãe, na infância.

Os missionários ensinaram-me sobre o arrependimento e o perdão. Ainda mais importante, demonstraram amor por mim e disseram-me que eu poderia achar um amor ainda maior nos braços do Pai Celestial e do Salvador. Senti "uma grande mudança em [meu] coração" (Alma 5:12) e descobri que a felicidade que eu vinha buscando por tanto tempo estava no evangelho desde o início.

Faz seis anos que decidi voltar-me para meu Salvador. A luta tem sido árdua, mas com a força do Senhor, já venci muitos obstáculos.

Jamais poderia imaginar a felicidade e alegria que hoje desfruto em minha vida com minha esposa e meus filhos. Sou portador do Sacerdócio de Melquisedeque e recebi as ordenanças do templo. Atribuo essas transformações positivas na minha vida a Jesus Cristo. Ele é o poder para mudar.

Testifico a outras pessoas que estejam sofrendo como sofri — e a seus entes queridos — que a mudança é possível e muito real. Não percam as esperanças. Há uma forma de reconquistar a felicidade, e é por meio de Jesus Cristo. ■

Para informações sobre o programa de recuperação de dependências, consulte seu líder do sacerdócio ou visite www.LDSfamilyservices.org (em inglês). O manual *Programa de Recuperação de Dependências: Guia para a Recuperação e Cura da Dependência* (36764 059) está disponível em vários idiomas.

O SACRIFÍCIO DE ISAQUE, DE JERRY HARSTON, © IRI

CURA DO CORAÇÃO PARTIDO, DE MICHAEL T. MAIM



Élder Kenneth Johnson
Dos Setenta

Chamados e Designados PARA SERVIR

Os chamados formais na Igreja só estão completos após a designação pela devida autoridade do sacerdócio.

Numa visão concedida ao Profeta Joseph Smith e Sidney Rigdon em Hiram, Ohio, em 16 de fevereiro de 1832, há as seguintes palavras de consolo e incentivo:

"Eu, o Senhor, sou misericordioso e benigno para com aqueles que me temem[1] e deleito-me em honrar aqueles que me servem em retidão e em verdade até o fim.

Grande será sua recompensa e eterna sua glória" (D&C 76:5–6).

Ao longo dos anos como membro da Igreja, venho sentindo de maneira cada vez mais forte o significado de sermos chamados por Deus, bem como das bênçãos prometidas aos que atendem ao convite do Senhor para servi-Lo.

Quando os líderes oram para conhecer a vontade do Senhor antes de fazer um chamado para servir, recebem um sentimento de certeza que confirma a medida correta a tomar. É essencial e gratificante obter um testemunho pessoal, por meio da oração, de que fomos chamados por Deus. Por intermédio de Seus servos, o Senhor convida-nos a participar de Sua obra a fim de O conhecermos e amarmos de modo mais pleno (ver Mosias 5:13).

Ao recebermos o chamado para servir, pode ser que não nos sintamos à altura, assim como Enoque ao receber do Senhor o mandamento de liderar e ensinar seu povo (ver Moisés 6:31). As palavras "Meu Espírito está sobre ti; portanto todas as tuas palavras justificarei" (Moisés 6:34) devem ter tranquilizado Enoque, à medida ele que ia compreendendo que o Senhor o capacitaria para cumprir sua designação divina. As escrituras registram também que Enoque se tornou um grande líder e que "andava com Deus" (Moisés 6:39). A experiência de Enoque contém lições valiosas para cada um de nós ao servirmos na Igreja do Senhor.

O princípio de designar as pessoas chamadas para servir está enunciado no conselho do Senhor a Moisés quando o instruiu: "impõe a tua mão sobre [Josué]. (...) E põe sobre ele da tua glória" (Números 27:18, 20).

Por meio desse padrão divinamente estabelecido, podemos ir além de nossas fraquezas pessoais, limitações e até mesmo da oposição. Recordemos a experiência de Néfi e Leí, os filhos de Helamã: "O Santo Espírito de Deus desceu do céu e penetrou-lhes o coração; e encheram-se, como que de fogo, e puderam dizer palavras maravilhosas" (Helamã 5:45; ver também os versículos 17–19).

Ensinar pelo Espírito

Numa revelação a Joseph Smith, o Senhor fez a seguinte pergunta: "Portanto eu, o Senhor, faço-vos esta pergunta: Para que fostes ordenados?"[2] (D&C 50:13). O Senhor respondeu: "Para pregar meu evangelho pelo Espírito, sim, o Consolador que foi enviado para ensinar a verdade" (D&C 50:14).

Certamente há restrições quanto à maneira de ensinar as verdades sagradas.

"Lembrai-vos de que aquilo que vem de cima é sagrado e deve ser mencionado com cuidado e por indução do Espírito" (D&C 63:64).

"Aquele que é ordenado por mim e enviado para pregar a palavra da verdade pelo Consolador, no Espírito da verdade, prega-a pelo Espírito da

ILUSTRAÇÃO FOTOGRÁFICA: MATTHEW REIER

verdade ou de alguma outra forma?

E se for de alguma outra forma, não é de Deus" (D&C 50:17–18).

Quando somos chamados para um cargo na Igreja como líderes ou professores, nossa missão é ensinar a palavra de Deus pelo Espírito de Deus, não pelas "filosofias dos homens mescladas com escrituras".[3] Assim como Enoque, Néfi e Leí, nós também podemos receber ajuda do alto por meio dos sussurros do Espírito Santo.

Podemos ser levados a crer que bastará ouvir ou ler informações sobre a doutrina ou o princípio. No entanto, tal estratégia desconsidera que uma compreensão mais profunda dos princípios só é possível por meio da revelação pessoal (ver Jó 32:8). Vejamos a observação inspirada de Hyrum Smith, irmão do Profeta: "Pregai os primeiros princípios do evangelho — pregai-os repetidamente: vereis que dia após dia vos serão reveladas novas ideias e mais luz acerca deles. Com base nisso podereis compreendê-los com nitidez".[4]

Seguir o Exemplo do Salvador

Nosso maior exemplo em todas as coisas é o Senhor Jesus Cristo, sobre Quem se escreveu:

"E aconteceu que, concluindo Jesus este discurso, a multidão se admirou da sua doutrina;

Porquanto os ensinava como tendo autoridade; e não como os escribas" [Mateus 7:28–29; ver também TJS (Tradução de Joseph Smith), Matthew 7:36–37 (não disponível em português)].



Alma, grande profeta do Livro de Mórmon, foi outro exemplo disso: "Ora, como a pregação da palavra exercia uma grande influência sobre o povo, levando-o a praticar o que era justo — sim, surtia um efeito mais poderoso sobre a mente do povo do que a espada ou qualquer outra coisa que lhe houvesse acontecido — Alma, portanto, pensou que seria aconselhável pôr à prova a virtude da palavra de Deus" (Alma 31:5).

Quando nos for confiada a sagrada responsabilidade de ensinar o evangelho, sigamos o exemplo do Salvador e declaremos em uníssono com Ele: "A minha doutrina não é minha, mas daquele que me enviou" (João 7:16). ■

NOTAS

1. Nas escrituras, nosso "temor" à Trindade está relacionado ao conceito de "reverência". O Presidente David O. McKay (1873–1970) fez uma definição inspirada dessa característica divina: "Reverência é o respeito profundo mesclado ao amor" *(Conference Report,* abril de 1967, p. 86).
2. Nas escrituras, "ordenar" e "designar" são verbos usados indistintamente (ver D&C 20:67; 25:7; ver também Joseph Fielding Smith, *Doutrinas de Salvação,* comp. Bruce R. McConkie, 3 vols. [1954–1956], vol. III, p. 108).
3. Jeffrey R. Holland, "Mestre, Vindo de Deus", *A Liahona,* julho de 1998, p. 27; ver também Mosias 18:19–22.
4. Hyrum Smith, em *History of the Church,* volume 6, p. 323.



DESIGNAÇÃO

"A designação é uma prática estabelecida na Igreja, e os homens e as mulheres são 'designados' para responsabilidades especiais, em cargos eclesiásticos, de quórum ou em organizações auxiliares. (...)

Para algumas pessoas, a designação parece uma mera formalidade, ao passo que outras a aguardam com ansiedade, absorvem cada palavra proferida e permitem que sua vida seja guiada por ela.

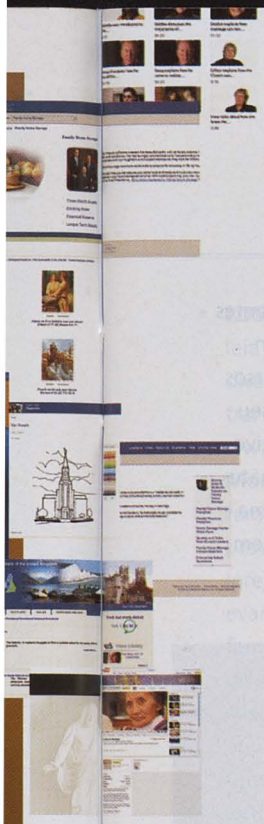
A designação pode ser compreendida como uma separação — separação do pecado, do que é carnal, de tudo o que é baixo, vil, corrupto, desprezível ou vulgar; somos *separados* do mundo para atingir um [nível] mais elevado de pensamento e ação. A bênçãos são condicionais à fidelidade demonstrada."

Presidente Spencer W. Kimball (1895–1985), *The Teachings of Spencer W. Kimball,* ed. Edward L. Kimball (1982), p. 478.

ILUSTRAÇÃO FOTOGRÁFICA: MATTHEW REIER



ILUSTRAÇÕES FOTOGRÁFICAS: JOHN LUKE



USOS POSITIVOS DA INTERNET

A Internet permite acesso instantâneo a diversos recursos que podem fortalecer e enriquecer nossa vida. Muitos sites espiritualmente edificantes proporcionam orientação e inspiração. As ideias a seguir podem ajudá-lo a ficar conectado à realidade sem se desconectar completamente do que a Internet tem a oferecer de bom.

Fixar Limites de Tempo

Rebecca Renfroe, de Idaho, EUA, costumava escrever em seu *blog* e ler *blogs* de outras pessoas quase todos os dias. Sua mente estava sempre no modo "redigir" — escrevendo mentalmente um *blog* sobre o que estava fazendo com os filhos em vez de simplesmente aproveitar o momento. Ela acabou percebendo que era preciso haver equilíbrio.

Relatou: "O Espírito me ajudou a reconhecer que ter um *blog* não era o problema — e sim dedicar-lhe tempo em demasia. Eu literalmente abdicara de partes de minha vida: abrira mão de tempo de qualidade com os filhos e o marido, deixara de lado um estudo sério e aprofundado das escrituras e até perdera horas de sono, o que afetava minha capacidade para servir ao próximo, ser sensível ao Espírito e manter um estilo de vida saudável".

A irmã Rebecca aprendeu a não deixar coisas boas tomarem o lugar de coisas melhores, conforme aconselhou o Élder Dallin H. Oaks, do Quórum dos Doze Apóstolos: "O mero fato de algo ser *bom* não quer dizer que tem que ser feito. (...) Claro que é bom participar de diversões saudáveis ou obter informações interessantes; mas nem todas as coisas dessa natureza merecem a porção da nossa vida que lhes dedicamos. Algumas são melhores, e outras, melhores ainda".[1]

Escolher Sites Edificantes

Amy Paulsen, de Washington, EUA, gosta de sites da Internet criados por outras mães com ideias para aulas e atividades para ensinar os princípios do evangelho às crianças. Quando ela precisa de auxílios visuais, procura na Internet obras de arte para imprimir. Quando precisa de ideias, acha links para artigos de revistas da Igreja, discursos de conferência e manuais on-line.

ILUSTRAÇÕES FOTOGRÁFICAS: JOHN LUKE



A MELHOR ESCOLHA

"Certifique-se de que as escolhas que você faz ao usar a Nova Mídia sejam escolhas que ampliem a mente, aumentem as oportunidades e nutram a alma."

Élder M. Russell Ballard, do Quórum dos Doze Apóstolos, "Compartilhar o Evangelho Usando a Internet", *A Liahona*, junho de 2008, N1.

"A Internet vem ajudando a mim e a meu marido a preparar noites familiares significativas para nossos filhos", diz a irmã Amy. "Também é reconfortante saber que há tantas outras mães espalhadas pelo mundo que também ensinam 'seus filhos a orar e a andar em retidão perante o Senhor'" (D&C 68:28).

Usar a Internet para Partilhar o Evangelho

Um membro da Igreja, Lin Floyd, de Utah, EUA, criou um site de história da família com fotografias e histórias de antepassados. Esse site e outros semelhantes vêm ajudando pessoas a aprenderem mais sobre a Igreja e sua doutrina. Algumas sentiram o desejo de serem batizadas ou voltaram à atividade na Igreja. Outras acham recursos para fazer a história da família, subsidiar seus chamados e fortalecer o casamento.

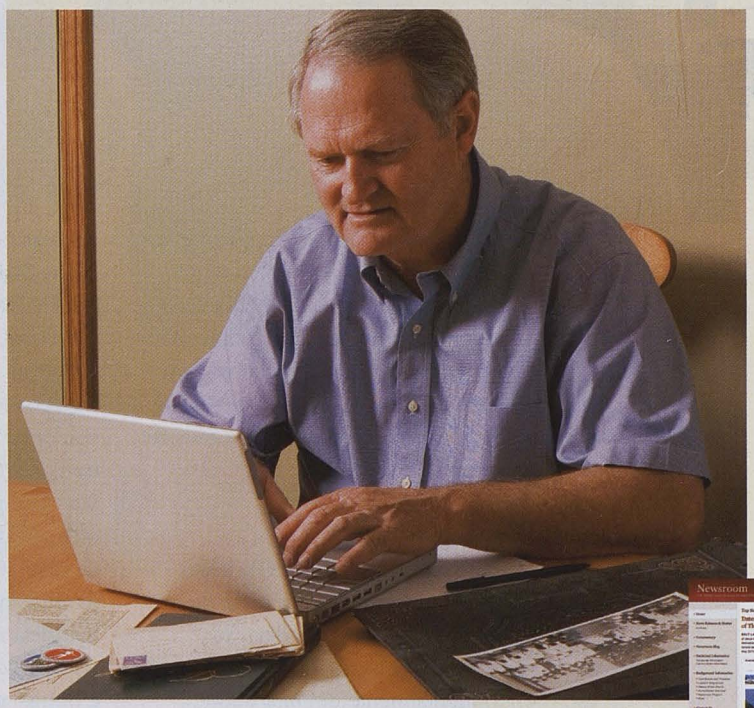
Há muitas coisas positivas que podemos fazer com o uso da Internet. Ao fixar limites para o uso da Internet — assegurando-se de que os sites que você visitar ampliem a mente, aumentem suas oportunidades e nutram a alma — a Internet poderá ser um recurso excelente para enriquecer sua vida pessoal e fortalecer a família. ■

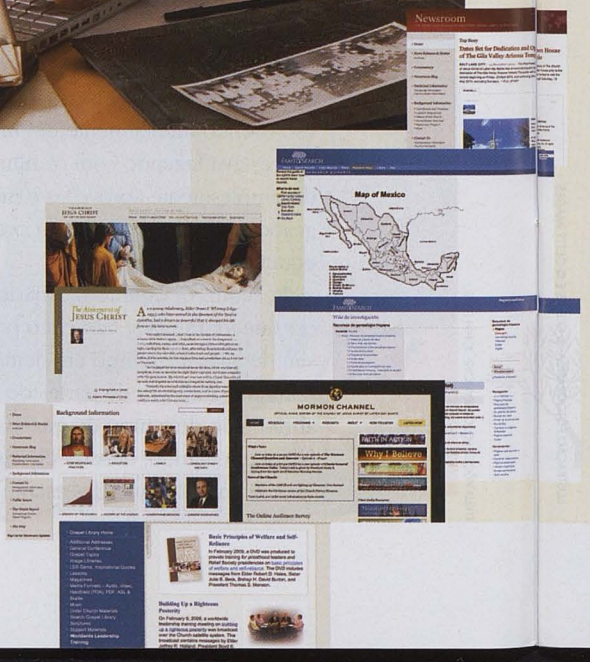
NOTA

1. Dallin H. Oaks, "Bom, Muito Bom, Excelente", *A Liahona*, novembro de 2007, pp. 104, 105.

SITES DA IGREJA

Os sites da Igreja trazem recursos excelentes para o ensino e aprendizado do evangelho. De discursos de conferência a recursos de história da família para auxiliá-lo em seu chamado, os sites da Igreja têm por objetivo permitir aos membros ter fácil acesso a materiais relacionados ao evangelho. Segue uma lista de sites oficiais da Igreja disponíveis em diferentes idiomas:





Ao utilizar os sites da Igreja, você pode partilhar o evangelho, preparar lições e realizar o trabalho de história da família.







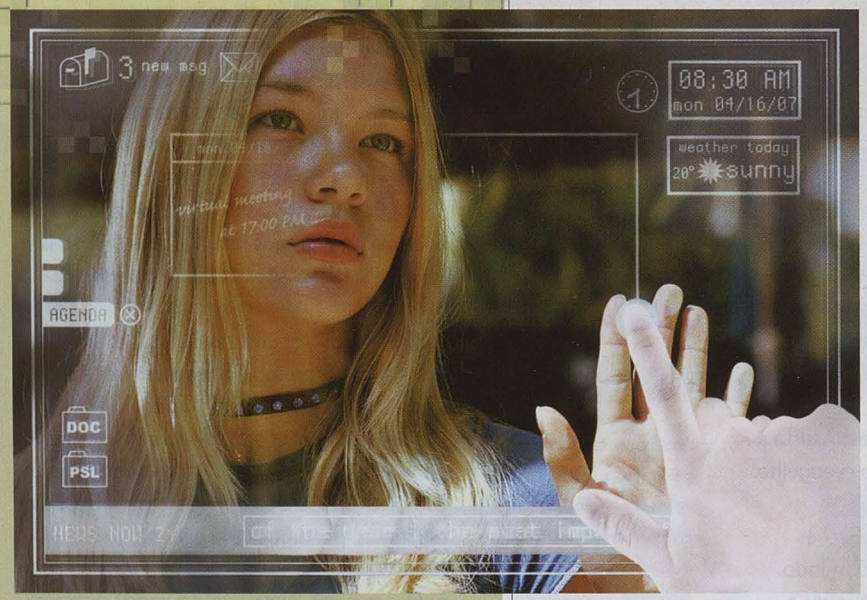


- **LDS.org:** Consulte discursos de conferência, leia as últimas notícias da Igreja e acesse diversos outros recursos da Igreja. Para encontrar materiais em seu idioma, visite o site www.LDS.org.
- **Mormon.org:** Indique esse site para vizinhos, familiares e amigos, pois é voltado para as pessoas que desejam aprender mais sobre a Igreja. O site explica nossas crenças básicas do evangelho, inclusive a natureza de Deus, a família eterna e o plano de salvação. Disponível em muitas línguas.
- **JesusChrist.LDS.org:** Leia testemunhos dos apóstolos e profetas sobre o Salvador Jesus Cristo. Disponível em inglês e espanhol.
- **Liahona.LDS.org:** Encontre seus artigos prediletos da revista *A Liahona,* bem como recursos adicionais como galerias de fotografias e atividades para crianças.
- **ProvidentLiving.org:** Aprenda sobre assuntos relacionados à autossuficiência, como armazenamento de alimentos, emprego e trabalho humanitário da Igreja. Disponível em inglês, com alguns materiais em alemão, português e espanhol.
- **LDSjobs.org:** Procure emprego, ache informações sobre instituições de ensino, entre em contato com pessoas que procuram trabalho e aprenda a ajudar membros de sua ala ou seu ramo que estejam em busca de emprego. Disponível em inglês, português e espanhol.
- **YouTube.com/MormonMessages:** Assista a vídeos curtos sobre os princípios do evangelho. Disponível em inglês e espanhol.
- **Temples.LDS.org:** Consulte informações e fotografias de templos de todo o mundo. Disponível em inglês, alemão, português e espanhol.
- **New.FamilySearch.org:** Consulte sua linhagem familiar e envie informações sobre seus antepassados. Prepare nomes para as ordenanças do templo. Disponível em alemão, chinês, coreano, espanhol, francês, inglês, italiano, japonês, português e russo.
- **FamilySearchIndexing.org:** Proponha-se para ajudar a digitalizar e indexar registros e recursos de história da família da Igreja. Disponível em inglês, francês, alemão, italiano, português, russo e espanhol.
- **Countries.LDS.org:** Muitos países têm seu próprio site da Igreja. No site da Dinamarca, por exemplo, é possível assistir a vídeos que mostram o Templo de Copenhague Dinamarca. No site da Argentina/Uruguai/Paraguai, os membros da Igreja podem inscrever-se para receber por e-mail pensamentos inspiradores de líderes da Igreja. No site da Coreia, é possível assistir a vários filmes da Igreja. Outros sites nacionais trazem recursos semelhantes.
- **Languages.LDS.org:** Cada idioma tem uma lista de materiais traduzidos disponíveis em LDS.org. A maioria dos sites traz discursos de conferência geral e manuais on-line. Alguns apresentam recursos adicionais.
- **Images.LDS.org:** Baixe imagens de arte do evangelho, gravuras relacionadas à história da Igreja, fotografias de templos e outros recursos.
- **LDS.org/braille:** Encontre textos em braille em inglês e espanhol, que podem ser baixados e impressos.
- **ByuTvInt.org:** Assista on-line à programação da Universidade Brigham Young ou verifique como ter acesso a ela em sua área. Disponível em inglês, português e espanhol.
- **Music.LDS.org:** Escute ou imprima hinos e outras músicas. Disponível em inglês, francês, português e espanhol. (Em www.music.LDS.org, clique em **Music,** em seguida **Hymns,** e depois escolha o idioma.)



Élder David A. Bednar
Do Quórum dos Doze Apóstolos

Ergo a voz apostólica de advertência para a possível influência repressiva, sufocante, anuladora e restritiva que alguns tipos de interações e experiências realizadas no mundo virtual podem ter sobre nossa alma.



AS COISAS COM

Durante a preparação para esta oportunidade de aprender com vocês, passei a compreender melhor os fortes sentimentos que teve Jacó, o irmão de Néfi. Ele disse: "Hoje, (...) sinto-me curvado sob o peso de um desejo e ansiedade (...) pelo bem-estar de vossa alma" (Jacó 2:3). A mensagem que desejo transmitir a vocês com o tempo destilou-se sobre minha alma como "o orvalho do céu" (D&C 121:45). Peço que prestem bastante atenção a um assunto muito sério que tem implicações tanto imediatas como eternas. Oro para que o Espírito Santo esteja conosco e nos ensine durante o tempo que passarmos juntos.

Há muito me impressiona a definição simples e clara da verdade que se encontra no Livro de Mórmon: "O Espírito fala a verdade e não mente. Portanto fala de coisas como realmente são e de coisas como realmente serão; assim, estas coisas nos são manifestadas claramente para a salvação de nossa alma" (Jacó 4:13; ver também D&C 93:24).

Vamos nos concentrar no primeiro elemento importante da verdade identificado nesse versículo: "as coisas como realmente são". Primeiramente examinaremos diversos elementos-chave do plano do Pai Celestial, que são o alicerce doutrinário para conhecermos e compreendermos as coisas como realmente são. Em seguida, vamos abordar as estratégias de ataque empregadas pelo adversário para prejudicar ou

ILUSTRAÇÃO FOTOGRÁFICA: © CORBIS E © GETTY IMAGES

COMO REALMENTE SÃO

inibir nossa capacidade de discernir as coisas como realmente são. Por fim, discutiremos as responsabilidades que recaem sobre vocês, que formam a nova geração. Vocês terão de ser obedientes, honrar convênios sagrados e discernir as coisas como realmente são no mundo de hoje, que está tornando-se cada vez mais confuso e iníquo.

Nosso Destino Divino

Em "A Família: Proclamação ao Mundo", a Primeira Presidência e o Conselho dos Doze Apóstolos declararam que, como filhos e filhas espirituais de Deus, "[aceitamos] Seu plano, segundo o qual Seus filhos poderiam obter um corpo físico e adquirir experiência terrena a fim de progredirem rumo à perfeição, terminando por alcançar [nosso] destino divino como herdeiros da vida eterna".[1] Observem a importância primordial da obtenção de um corpo físico no processo de progredirmos rumo a nosso destino divino.

O Profeta Joseph Smith ensinou claramente a importância de nosso corpo físico:

"Viemos a este mundo com o objetivo de obter um corpo e poder apresentá-lo puro diante de Deus no reino celestial. O grande princípio de felicidade consiste em ter um corpo. O diabo não tem corpo, e esse é seu castigo. Ele fica contente quando pode obter o tabernáculo de um homem e, quando foi expulso pelo Salvador, pediu para entrar numa manada de porcos, mostrando que preferia o corpo de um suíno a não ter corpo algum. Todos os seres com corpo possuem domínio sobre os que não os têm. (...)

O diabo não tem poder sobre nós a menos que o permitamos; no momento em que nos revoltamos contra qualquer coisa que vem de Deus, o diabo assume o poder."[2]

Nosso corpo físico permite uma amplitude, profundidade e intensidade de experiências que não nos eram possíveis em nossa existência pré-mortal. O Presidente Boyd K. Packer, presidente do Quórum dos Doze Apóstolos, ensinou: "O espírito e o corpo estão combinados de modo que o corpo seja um instrumento da mente e o alicerce de nosso caráter".[3] Portanto, o relacionamento que temos com as pessoas, nossa capacidade de reconhecer a verdade e de agir de acordo com ela, bem como nossa capacidade de obedecer aos princípios e às ordenanças do evangelho de Jesus Cristo, são ampliados por intermédio de nosso corpo físico. Na escola da mortalidade, sentimos ternura, amor, bondade, felicidade, tristeza, frustração, dor e até os desafios de limitações físicas, de modo a preparar-nos para a eternidade. Em termos simples, há lições que precisamos aprender e experiências que precisamos ter "segundo a carne", como descrevem as escrituras (1 Néfi 19:6; Alma 7:12–13).

Os apóstolos e profetas sempre nos ensinaram a importância temporal e eterna de nosso corpo. Paulo declarou:

"Não sabeis vós que sois o templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós?

Se alguém destruir o templo de Deus, Deus o destruirá; porque o templo de Deus, que sois vós, é santo" (I Coríntios 3:16–17).

Nesta dispensação, o Senhor revelou: "O espírito e o corpo são a alma do homem" (D&C 88:15). Uma verdade atual e eterna é a de que o corpo e o espírito constituem nossa realidade e identidade. Quando corpo e espírito estiverem inseparavelmente unidos, poderemos receber a

ILUSTRAÇÃO FOTOGRÁFICA: © CORBIS E © GETTY IMAGES

plenitude da alegria; quando estão separados, é-nos impossível receber essa plenitude (ver D&C 93:33–34).

O plano do Pai tem por objetivo orientar Seus filhos, ajudá-los a alcançar felicidade e levá-los em segurança de volta à presença Dele com um corpo ressurreto e exaltado. Lúcifer trabalha para deixar os filhos de Deus confusos e infelizes e para impedir seu progresso eterno. O principal objetivo do pai das mentiras é tornar-nos "tão miseráveis como ele próprio" (2 Néfi 2:27). E empenha-se para deturpar os elementos do plano do Pai que ele mais odeia.

Satanás não tem um corpo, e seu progresso eterno foi interrompido. Assim como a água que flui no leito de um rio é contida por uma represa, o progresso eterno do adversário cessou por ele não ter um corpo físico. Devido a sua rebelião, Lúcifer negou a si mesmo todas as bênçãos e experiências mortais que são possíveis graças a um tabernáculo de carne e ossos. Ele não pode aprender as lições que só um espírito com corpo é capaz de aprender. Não pode casar-se nem desfrutar as bênçãos da procriação e da vida em família. Não pode vivenciar a realidade da ressurreição literal e universal de toda a humanidade. Um dos mais fortes significados da palavra *condenado*, conforme figura nas escrituras, evidencia-se por essa incapacidade de continuar a desenvolver-se e de tornar-se semelhante ao Pai Celestial.

Uma vez que o corpo físico é um elemento tão importante no plano de felicidade do Pai e em nosso desenvolvimento espiritual, não admira que Lúcifer procure frustrar nosso progresso tentando-nos a usar o corpo para fins iníquos. Uma das maiores ironias da eternidade é a de que o adversário, que é miserável justamente por não ter um corpo físico, procure seduzir-nos e tentar-nos a partilhar de sua desgraça utilizando nosso corpo de modo impróprio. A própria ferramenta que ele não tem e não pode usar torna-se, assim, o alvo principal de seu empenho em levar-nos à destruição física e espiritual.

Os Ataques do Adversário

O adversário tenta influenciar-nos tanto a fazer mau uso de nosso corpo físico como a subestimar a importância dele. É importante que reconheçamos e combatamos esses dois métodos de ataque.

Quando qualquer filho do Pai Celestial faz mau uso de seu tabernáculo mortal, seja quebrando a lei da castidade, usando drogas ou substâncias que viciam, desfigurando ou deformando a si mesmo ou adorando o falso ídolo da aparência física (a sua própria ou a de outra pessoa), Satanás se deleita. Para nós que conhecemos e compreendemos o plano de salvação, qualquer forma de profanação do corpo constitui rebelião e uma negação de nossa verdadeira identidade como filhos de Deus (ver Mosias 2:36–37; D&C 64:34–35).



"O espírito e o corpo estão combinados de modo que o corpo seja um instrumento da mente e o alicerce de nosso caráter."

Presidente Boyd K. Packer, Presidente do Quórum dos Doze Apóstolos.

Nem sei dizer, irmãos, todas as maneiras pelas quais é possível fazer mau uso do corpo, "porque há vários modos e meios, tantos que não os posso enumerar" (Mosias 4:29). Vocês sabem o que é certo e o que é errado e têm a responsabilidade de aprender por si mesmos "pelo estudo e também pela fé" (D&C 88:118) quais são as coisas que devem e não devem fazer, bem como a razão doutrinária disso. Testifico que, se vocês tiverem o desejo de aprender isso, "[tomando] cuidado com vós mesmos e vossos pensamentos e vossas palavras e vossas obras; e (…) observardes os mandamentos de Deus [e] continuardes tendo fé no que



ILUSTRAÇÃO FOTOGRÁFICA: CRAIG DIMOND

ouvistes concernente à vinda de nosso Senhor, até o fim de vossa vida" (Mosias 4:30), vocês serão espiritualmente iluminados e protegidos. E de acordo com sua fidelidade e diligência, terão a capacidade de discernir as ciladas e repelir os ataques do adversário quando ele os tentar a fazer mau uso do corpo físico.

Satanás também procura incentivar os filhos e filhas de Deus a subestimarem a importância do corpo físico. Esse tipo de ataque é extremamente sutil e diabólico. Quero dar vários exemplos de como o adversário pode pacificar-nos e acalentar-nos com uma sensação de segurança carnal (ver 2 Néfi 28:21) e incentivar-nos a colocar em risco as experiências terrenas de aprendizado com as quais jubilamos (ver Jó 38:7) na existência pré-mortal.

Todos nós podemos, por exemplo, achar alegria numa vasta gama de atividades salutares, divertidas e envolventes. Contudo, subestimamos a importância de nosso corpo e pomos em risco nosso bem-estar físico ao chegarmos a extremos inusitados e perigosos em busca de uma descarga de adrenalina cada vez maior e mais intensa. Podemos justificar-nos dizendo que nada há de errado nessas aventuras e experiências aparentemente inocentes. Contudo, quando colocamos em risco o próprio instrumento que Deus nos deu para ter experiências de aprendizado na mortalidade — simplesmente na busca de sensações fortes ou supostas diversões, por vaidade ou para ganhar aceitação — estamos verdadeiramente menosprezando a importância de nosso corpo físico.

Infelizmente, alguns rapazes e moças da Igreja atualmente ignoram "as coisas como realmente são" e negligenciam relacionamentos eternos em troca de distrações, diversões e subterfúgios digitais sem nenhum valor duradouro. Dói-me o coração quando um jovem casal — selado na Casa do Senhor para o tempo e a eternidade pelo poder do santo sacerdócio — tem dificuldades conjugais por causa do efeito viciante do uso excessivo de *videogames* ou de redes de relacionamentos sociais da Internet. Um rapaz ou uma moça pode desperdiçar incontáveis horas, adiar ou perder realizações profissionais ou acadêmicas e, por fim, sacrificar ternos relacionamentos humanos por causa de *videogames* e jogos on-line que embotam a mente e o espírito. O Senhor declarou: "Portanto doulhes o seguinte mandamento: Não desperdiçarás teu tempo nem enterrarás teu talento, de modo que não seja conhecido" (D&C 60:13).

Vocês podem estar-se perguntando: "Mas irmão Bednar, você começou seu discurso falando sobre a importância do corpo físico para nosso progresso eterno. Está sugerindo que os *videogames* e os vários tipos de comunicação computadorizada podem fazer com que menosprezemos a importância do corpo físico?" É exatamente isso que estou declarando. Deixem-me explicar.

Vivemos numa época em que a tecnologia pode ser usada para imitar a realidade, para intensificá-la e para criar uma realidade virtual. Um médico, por exemplo, pode usar um programa de simulação para adquirir valiosa experiência na realização de intervenções cirúrgicas complicadas, sem jamais colocar a vida de um paciente humano em risco. Um piloto, num simulador de voo, pode praticar diversas vezes os procedimentos de aterrissagem de emergência que podem salvar muitas vidas humanas. Arquitetos e engenheiros podem usar tecnologias inovadoras para modelar sofisticados métodos de projeto e construção, que reduzem as perdas humanas e os danos materiais causados por terremotos e outras catástrofes naturais.

Em cada um desses exemplos, o alto nível de fidelidade na simulação ou modelo contribui para a eficácia da experiência. O termo *fidelidade* denota a semelhança entre a realidade e a representação da realidade. Essas simulações podem ser construtivas se a fidelidade for elevada e os propósitos forem bons, como, por exemplo, as que proporcionam experiências que salvam



ILUSTRAÇÃO FOTOGRÁFICA: CRAIG DIMOND

ESTA IMAGEM E OUTRAS SEMELHANTES são usadas como parte do processo de concepção e planejamento para cada novo templo a ser construído. A representação mostra tecidos, móveis, acessórios, luminárias, a escala e a proporção para mostrar a aparência e a textura de cada componente quando terminado. Em suma, o templo inteiro e todos os seus elementos são detalhadamente projetados antes do início das obras.



Esta imagem é uma representação computadorizada de uma sala de selamento do Templo de Newport Beach Califórnia.

vidas ou melhoram a qualidade de vida.

Observem a fidelidade da representação da realidade na imagem de computador (página 26) em relação à realidade da sala já pronta na fotografia da próxima página.

No exemplo, emprega-se a alta fidelidade para cumprir um propósito de suma importância: o projeto e a construção de um belo templo sagrado. Contudo, uma simulação ou modelo pode resultar em dano e perigo espirituais se a fidelidade for elevada e os propósitos forem maus, como, por exemplo, quando com a ideia de que "é só um jogo", somos levados a experimentar atos contrários aos mandamentos de Deus ou induzidos a pensar ou fazer coisas que, de outra forma, não faríamos nem sequer cogitaríamos.

Ergo hoje a voz apostólica de advertência para a possível influência repressiva, sufocante, anuladora e restritiva que alguns tipos de interações e experiências realizadas no mundo virtual podem ter sobre nossa alma. Essa preocupação não é algo novo: aplica-se igualmente a outros meios de comunicação como a televisão, o cinema e a música. No mundo virtual, porém, esses desafios são ainda mais difundidos e intensos. Rogo que tomem cuidado com a influência entorpecente e espiritualmente destrutiva das tecnologias do ciberespaço que são usadas para produzir alta fidelidade e promover propósitos degradantes e malignos.

Caso o adversário não consiga persuadir-nos a fazer mau uso de nosso corpo físico, uma de suas táticas mais eficazes é induzir-nos — nós que somos espíritos com corpo — a desligar-nos gradual e fisicamente das coisas como realmente

À ESQUERDA: PROJETO FEITO POR CRAIG LOFGREEN, © IRI; À DIREITA: FOTOGRAFIA DE WELDEN C. ANDERSEN, © IRI

são. Em essência, ele incentiva-nos a pensar e agir como se estivéssemos em nosso estado pré-mortal, sem corpo. Se permitirmos, ele pode utilizar astuciosamente alguns aspectos da tecnologia moderna para atingir seus objetivos. Peço-lhes que tomem muito cuidado para não ficarem tão imersos e concentrados nos *pixels,* torpedos, fones de ouvidos, *Twitter,* redes sociais on-line e usos potencialmente viciantes da mídia e da Internet, a ponto de deixarem de reconhecer a importância de seu corpo físico e de perderem a riqueza da verdadeira comunicação face a face. Tomem cuidado com as representações e informações digitais encontradas nas diversas formas de interação computadorizada que podem exibir toda a gama de capacidades e experiências físicas.

Leiam com cuidado o trecho abaixo, que descreve a intensa relação romântica de uma mulher com um namorado virtual. Observem como por esse meio de comunicação a importância do corpo físico foi menosprezada: "PFSlider [o pseudônimo do homem na Internet] tornou-se o centro de meu cotidiano. Todas as coisas concretas foram relegadas a segundo plano. Meu corpo deixou de existir. Eu não tinha pele, cabelo nem ossos. Todo o meu desejo havia-se convertido numa corrente cerebral que não chegava a lugar algum a não ser meu lobo frontal. Não havia mais atividades ao ar livre, convívio social, sol ou chuva. Havia apenas a tela do computador e o telefone, minha cadeira e talvez um copo d'água".[4]

O contraponto é a seguinte admoestação de Paulo, que devemos observar: "Que cada um de vós saiba possuir o seu vaso em santificação e honra" (I Tessalonicenses 4:4).

Pensem novamente no exemplo que mencionei de dois jovens que se casaram recentemente na casa do Senhor. Um cônjuge imaturo ou iludido pode dedicar tempo excessivo a *videogames* e salas de bate-papo on-line ou permitir que, de alguma outra maneira, o mundo digital tome o lugar das coisas como realmente são. Inicialmente, o investimento de tempo pode parecer relativamente inócuo, com a justificativa de que não passam de alguns minutos necessários para aliviar a correria do cotidiano, mas com isso se perdem oportunidades importantes de desenvolver e aprimorar habilidades interpessoais, de compartilhar alegrias e tristezas e de criar um vínculo rico e duradouro de intimidade emocional. Pouco a pouco, um entretenimento aparentemente inocente torna-se uma forma de escravidão perniciosa.



Esta é uma fotografia real da sala de selamento do Templo de Newport Beach Califórnia.

À ESQUERDA: PROJETO FEITO POR CRAIG LOFGREEN, © IRI; À DIREITA: FOTOGRAFIA DE WELDEN C. ANDERSEN, © IRI

O calor do doce abraço de um companheiro eterno ou a sinceridade nos olhos de alguém que nos presta seu testemunho — tudo que é sentido como realmente é graças ao corpo físico — são coisas que podem ser sacrificadas em troca de uma fantasia de alta fidelidade sem nenhum valor duradouro. Se não estivermos atentos, podemos "[perder] a sensibilidade" (1 Néfi 17:45), como aconteceu com Lamã e Lemuel no passado.

Deixem-me dar outro exemplo do processo de desligamento gradual e físico das coisas como realmente são. Hoje em dia, uma pessoa pode entrar num mundo virtual, como o *Second Life,* e assumir uma nova identidade. Um indivíduo pode criar um avatar ou uma pessoa virtual, condizente com sua aparência e comportamento. Ou então, pode criar uma identidade falsa que não corresponda em nada às coisas como realmente são. Por mais que a nova identidade se assemelhe ao indivíduo, esse comportamento é, por excelência, as coisas como realmente não são. Já defini a fidelidade de uma simulação ou modelo. Quero agora enfatizar a importância da fidelidade pessoal, da correspondência entre a pessoa real e a identidade virtual assumida. Observem a falta de fidelidade pessoal no seguinte episódio relatado no *Wall Street Journal:*

Ric Hoogestraat é "um homem corpulento [de 53 anos] com um longo rabo de cavalo grisalho, costeletas grossas e um grande bigode grisalho. (...) [Ric passa] seis horas todas as noites e, muitas vezes, até catorze horas seguidas nos fins de semana, no papel de Dutch Hoorenbeek, sua identidade virtual, um personagem de dois metros de altura e muito musculoso (...). O personagem parece ser uma versão mais jovem e fisicamente melhorada do [Ric].

(...) [Ele] se senta diante do computador com as cortinas fechadas (...). Enquanto a esposa, Sue, assiste à televisão na sala, o Sr. Hoogestraat conversa on-line com uma mulher que na tela aparenta ser ruiva, alta e magra.

Ele nunca se encontrou com essa mulher fora do mundo computadorizado do *Second Life,* uma terra de fantasia digital bem documentada (...). Nem sequer conversou com ela ao telefone, mas seu relacionamento assumiu dimensões curiosamente reais. Os dois têm dois cachorros em conjunto, assumiram juntos o financiamento de um imóvel e passam horas [em seu mundo virtual] fazendo compras no shopping e andando de motocicleta. Seu vínculo é tão forte que, há três meses, o Sr. Hoogestraat pediu a Janet Spielman, a canadense de 38 anos por trás da ruiva, que se tornasse sua esposa virtual.

A mulher com quem ele é legalmente casado não viu graça nenhuma nisso. 'É de partir o coração', diz Sue Hoogestraat (...) que é casada com o Sr. Hoogestraat há sete meses."[5]

Caso o adversário não consiga persuadir-nos a fazer mau uso de nosso corpo físico, uma de suas táticas mais eficazes é induzir-nos — nós que somos espíritos com corpo — a desligar-nos gradual e fisicamente das coisas como realmente são.

Irmãos e irmãs, procurem entender: não estou sugerindo que toda tecnologia seja intrinsecamente ruim, pois não é. Tampouco digo que não devemos usar seus muitos recursos de modo adequado para aprender, comunicar-nos, inspirar e alegrar a vida e, também, para edificar e fortalecer a Igreja, pois é claro que devemos; mas ergo a voz de advertência declarando que não devemos descartar nem prejudicar um relacionamento autêntico pela obsessão por relacionamentos inventados. "Quase 40% dos homens e 53% das mulheres que participam de jogos on-line dizem que seus amigos virtuais são tão bons quanto os amigos da vida real ou mesmo melhores, segundo um estudo realizado com 30.000 usuários (...) por um pesquisador que concluiu recentemente o doutorado na Universidade Stanford. Mais de 25% dos usuários de jogos [que participaram da pesquisa responderam que] o momento mais

ILUSTRAÇÃO FOTOGRÁFICA: WELDEN C. ANDERSEN

emocionante da semana anterior havia ocorrido num mundo virtual computadorizado."[6]

Quão importante, eterna e sempre atual é a definição que o Senhor deu da verdade: "as coisas como realmente são". O profeta Alma perguntou: "Oh, então isto não é real?" (Alma 32:35). Estava falando da luz e do bem que eram tão evidentes que chegava a ser possível prová-los. De fato, "Aqueles que habitam [na] presença [do Pai] (...) veem como são vistos e conhecem como são conhecidos, tendo recebido de sua plenitude e de sua graça" (D&C 76:94).

Amados irmãos e irmãs, tomem cuidado! À medida que a fidelidade pessoal diminui nas comunicações virtuais e os propósitos dessas comunicações se tornam distorcidos, pervertidos e iníquos, o potencial para uma tragédia espiritual se eleva perigosamente. Imploro que se afastem imediata e permanentemente desses lugares e dessas atividades (ver II Timóteo 3:5).

Gostaria agora de abordar outras características dos ataques do adversário. Satanás costuma oferecer às pessoas uma sedutora ilusão de anonimato. Lúcifer sempre procurou realizar seu trabalho em segredo (ver Moisés 5:30). Lembrem-se, porém, que a apostasia não é anônima simplesmente por acontecer num *blog* ou por meio de uma identidade fictícia numa sala de bate-papo ou num ambiente virtual. Pensamentos, palavras e atos imorais sempre serão imorais, mesmo no mundo virtual. Atos desonestos supostamente acobertados pelo sigilo, como o download ilegal de músicas da Internet ou a reprodução de CDs ou DVDs para distribuição para amigos e familiares, não deixam de ser desonestos. Todos teremos de prestar contas a Deus e, no final, seremos julgados por Ele de acordo com nossos atos e desejos do coração (ver Alma 41:3). "Porque, como imaginou no seu coração, assim é ele" (Provérbios 23:7).

O Senhor sabe quem realmente somos, o que realmente pensamos, o que realmente fazemos e em quem realmente nos estamos tornando. Advertiu que "os rebeldes serão afligidos com muita tristeza, porque suas iniquidades serão proclamadas em cima dos telhados e seus feitos secretos serão revelados" (D&C 1:3).

Ergui a voz de advertência sobre apenas alguns dos perigos espirituais de nosso mundo dominado pela tecnologia e em rápida transformação. Permitam-me repetir: nem a tecnologia nem a rápida transformação são por si sós boas ou más; o verdadeiro desafio é compreender ambos os fenômenos no contexto do plano eterno de felicidade. Lúcifer vai incitá-los a fazer mau uso de seu corpo físico e a subestimar a importância dele. Vai incentivá-los a substituir a infinita variedade das criações de Deus pela repetitiva monotonia virtual e convencê-los de que somos meros mortais que recebem a ação, em vez de almas eternas abençoadas com o arbítrio moral para agir por nós mesmos. Insidiosamente, ele instiga os espíritos com corpo a privarem-se das bênçãos e experiências de aprendizado "segundo a carne" (1 Néfi 19:6; Alma 7:12–13) que são proporcionadas pelo plano de felicidade do Pai e a Expiação de Seu Filho Unigênito.

Para sua felicidade e proteção, convido-os a estudarem mais diligentemente a doutrina do plano de salvação e a ponderarem em espírito de oração as verdades que examinamos. Sugiro duas perguntas a serem examinadas em sua reflexão pessoal e em seu estudo fervoroso.

1. O uso das diversas tecnologias e meios de comunicação convida ou impede que vocês tenham a companhia constante do Espírito Santo em sua vida?

2. O tempo que vocês passam usando as diversas tecnologias e meios de comunicação amplia ou restringe sua capacidade de viver, amar e servir de modo significativo?

Vocês receberão respostas, inspiração e entendimento do Espírito Santo adaptados a sua situação e as suas necessidades individuais. Repito e confirmo o ensinamento do Profeta Joseph: "Todos os seres com corpo possuem domínio

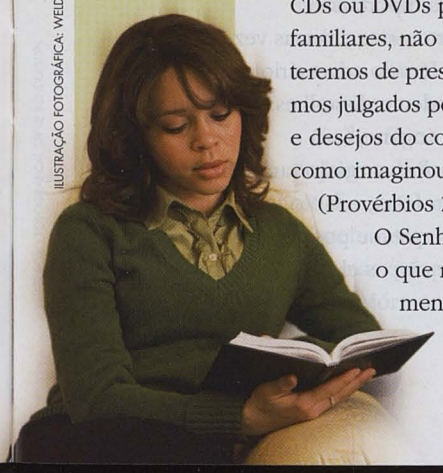


ILUSTRAÇÃO FOTOGRÁFICA: WELDEN C. ANDERSEN

sobre os que não os têm. O diabo não tem poder sobre nós a menos que o permitamos".

Essas verdades eternas sobre a importância de nosso corpo físico vão fortalecê-los contra os ardis e ataques do adversário. Um de meus desejos mais profundos é que vocês tenham um testemunho sempre crescente da Ressurreição e que por ela sejam sempre gratos, inclusive no tocante a sua própria ressurreição com um corpo celestial e exaltado, "por causa da vossa fé [no Senhor Jesus Cristo], de acordo com a promessa" (Morôni 7:41).

A Nova Geração

Quero falar-lhes especificamente sobre quem vocês realmente são. Vocês são de fato a nova geração de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Em outubro de 1997, o Élder Neal A. Maxwell (1926–2004), do Quórum dos Doze Apóstolos, visitou o *campus* da Universidade Brigham Young–Idaho para discursar num devocional. Durante o dia em que ele passou no campus, conversamos sobre vários assuntos do evangelho em geral e sobre os jovens da Igreja em particular. Lembro-me de ouvir o Élder Maxwell fazer uma afirmação que muito me impressionou. Ele disse: "Os jovens desta geração têm maior capacidade de ser obedientes do que os de qualquer geração anterior".

Em seguida, indicou que essa declaração se baseava nesta verdade ensinada pelo Presidente George Q. Cannon (1827–1901), primeiro conselheiro na Primeira Presidência: "Deus reservou para esta dispensação espíritos que têm coragem e determinação para enfrentar o mundo e todos os poderes visíveis e invisíveis do maligno a fim de proclamar o evangelho, defender a verdade e estabelecer e edificar a Sião de nosso Deus, sem medo das consequências. Ele enviou esses espíritos nesta geração para assentar os alicerces de Sião, de modo que nunca mais seja derrubada, e erguer uma semente que será justa, honrará solenemente a Deus e será obediente a Ele em todas as circunstâncias".[7]

Com frequência, os pais e os líderes da Igreja ressaltam que os rapazes e as moças desta geração foram reservados para esta época da história do mundo e que estão entre os filhos mais valorosos do Pai Celestial. Essas afirmações são mesmo verdadeiras. Mas muitas vezes me pergunto se os jovens ouvem essa descrição com tanta frequência que ela lhes soa desgastada e banal — sem se darem conta de sua importância e suas profundas implicações. Sabemos que "a quem muito é dado, muito é exigido" (D&C 82:3). E os ensinamentos do Presidente Cannon e do Élder Maxwell nos ajudam a compreender melhor o que nos é pedido hoje. Devemos ser valorosos e "obedientes a Ele em todas as circunstâncias". Assim, a obediência é a principal arma da qual a nova geração deve valer-se na batalha do bem contra o mal nos últimos dias.

Devemos ser valorosos e "obedientes a Ele em todas as circunstâncias". A obediência é a principal arma da qual a nova geração deve valer-se na batalha do bem contra o mal nos últimos dias.

Alegramo-nos com o fato de o Senhor ter elevado o padrão para os rapazes e as moças de hoje, por intermédio de Seus servos autorizados. Uma vez que sabemos quem somos e por que estamos aqui na Terra, essa orientação inspirada é muito bem-vinda e valorizada. Devemos reconhecer que Lúcifer se esforça incessantemente para "rebaixar o padrão", incentivando-nos a fazer mau uso do corpo físico e a subestimar sua importância.

O Salvador alertou-nos diversas vezes a ficar atentos às artimanhas do adversário.

"E Jesus respondeu e disse-lhes: Acautelai-vos, que ninguém vos engane; (...)

Porque nesses dias surgirão também falsos Cristos e falsos profetas; e farão tão grandes sinais e prodígios que, se possível, enganarão até os eleitos, que são os eleitos de acordo com o convênio. (...)

ILUSTRAÇÃO FOTOGRÁFICA: STEVE BUNDERSON

E o que entesourar minha palavra não será enganado" (Joseph Smith — Mateus 1:5, 22, 37).

A obediência abre as portas da companhia constante do Espírito Santo, e os dons e as habilidades espirituais ativados pelo poder do Espírito Santo nos impedem de ser enganados — e permitem que vejamos, sintamos, saibamos, compreendamos e lembremos as coisas como realmente são. Fomos investidos com uma capacidade maior de obediência justamente por esse motivo. Morôni declarou:



"Dai ouvidos às palavras do Senhor e pedi ao Pai, em nome de Jesus, tudo aquilo de que necessitardes. Não duvideis, mas acreditai; e começai, como antigamente, e vinde ao Senhor com todo o vosso coração e operai a vossa própria salvação com temor e tremor perante ele.

Sede sábios nos dias de vossa provação; despojai-vos de todas as impurezas; não peçais para satisfazer vossas concupiscências, mas pedi com inquebrantável firmeza que não caiais em tentação, mas que possais servir ao verdadeiro Deus vivo" (Mórmon 9:27–28).

Se dermos ouvidos a esse conselho inspirado, podemos e vamos ser abençoados com a capacidade de reconhecer e rechaçar os ataques do adversário, tanto hoje como no futuro. Podemos e vamos cumprir nossas responsabilidades preordenadas e contribuir para a obra do Senhor no mundo inteiro.

Testifico que Deus vive e é nosso Pai Celestial. Ele é o autor do plano de salvação. Jesus é o Cristo, o Redentor, cujo corpo foi ferido, martirizado e dilacerado por nós, ao oferecer o Sacrifício Expiatório. Ele ressuscitou, vive e está à frente de Sua Igreja nestes últimos dias. Estar "eternamente envolvido pelos braços de seu amor" (2 Néfi 1:15) será uma experiência real e não virtual.

Testifico que podemos e vamos ser abençoados com a coragem e a determinação para enfrentar o mundo e os poderes do maligno. A retidão há de prevalecer. Nenhuma mão ímpia poderá deter o progresso desta obra. Presto testemunho dessas coisas como realmente são e serão no sagrado nome do Senhor Jesus Cristo. Amém. ■

Extraído de um discurso proferido no serão do Sistema Educacional realizado na Universidade Brigham Young–Idaho em 3 de maio de 2009.

NOTAS

1. "A Família: Proclamação ao Mundo", *A Liahona,* outubro de 2004, p. 49.
2. *Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: Joseph Smith* (2007), pp. 220–223.
3. Boyd K. Packer, "The Instrument of Your Mind and the Foundation of Your Character", *Brigham Young University 2002–2003 Speeches,* 2003, p. 2.
4. Meghan Daum, "Virtual Love", *The New Yorker,* 25 de agosto e 1° de setembro de 1997, p. 82; ou Meghan Daum, *My Misspent Youth,* 2001, p. 19.
5. Alexandra Alter, "Is This Man Cheating on His Wife?" *Wall Street Journal,* 10 de agosto de 2007, pp. W8, W1.
6. Alexandra Alter, *Wall Street Journal,* 10 de agosto de 2007, p. W8.
7. George Q. Cannon, "Remarks", *Deseret News,* 31 de maio de 1866, p. 203; ver também *Journal of Discourses,* 11:230.

ILUSTRAÇÃO FOTOGRÁFICA: STEVE BUNDERSON

Membros da Igreja Cambojanos: Um Novo Rumo

Chad E. Phares
Revistas da Igreja

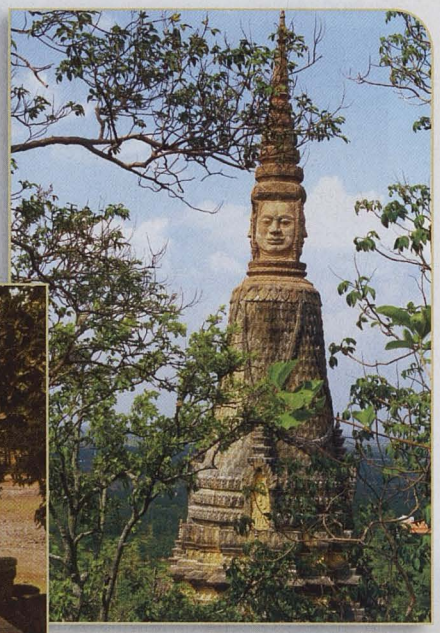
Apesar de terem enfrentado graves tribulações no passado, os membros da Igreja do Camboja estão descobrindo que o evangelho de Jesus Cristo lhes dá motivos para ter esperanças para o futuro.

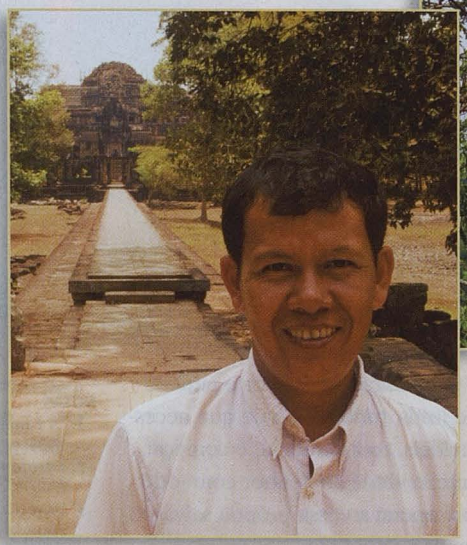
Em plena época chuvosa no fim da primavera em Phnom Penh, Camboja, o rio Tonle Sap — que por meses a fio deságua no rio Mekong — desafia seu movimento natural e muda de curso para seguir na direção oposta.

Essa mudança de rumo faz o lago Tonle Sap, nas proximidades do rio, ficar com um tamanho cinco vezes maior do que o normal, proporcionando nutrientes essenciais aos peixes e pássaros que lá buscam alimento.

Assim como o rio que muda de direção, os membros da Igreja do Camboja já sentiram como o evangelho de Jesus Cristo os ajuda a alterar os rumos de sua própria vida. O coração dos santos agora transborda de felicidade e de paz trazidas pelo evangelho. Essa efusão de alegria traz alimento espiritual para sua alma.

Embora o país tenha passado por épocas sombrias, o evangelho de Jesus Cristo ajuda muitos cambojanos a verem a luz de um novo dia brilhar em meio às trevas do passado.





Mudar de Rumo

Durante o período político conturbado que o país viveu na década de 1970, muitos cambojanos foram expulsos de casa e perderam familiares.

Loy Bunseak, presidente do Ramo Siem Reap, da Missão Camboja Phnom Penh, tinha nove anos de idade em 1975, quando ele e sua família tiveram de abandonar sua casa. Eles — juntamente com milhões de outros — foram obrigados a realizar trabalho braçal nos vastos campos do país.

Nessa época, o presidente Loy perdeu o pai e a mãe e cinco de seus oito irmãos.

Apesar das dificuldades, o presidente Loy sempre tinha pelo menos uma coisa para ajudá-lo a superar a dor.

"Eu sempre tinha esperança", conta.

A firme esperança que ajudou o presidente Loy a sobrepujar as adversidades de sua infância é a mesma esperança que posteriormente lhe permitiu reconhecer a veracidade do evangelho de Jesus Cristo.

FOTOGRAFIAS DE CHAD. E. PHARES, EXCETO QUANDO INDICADO EM CONTRÁRIO.





Página ao lado: Loy Bunseak, presidente de ramo e guia turístico em Siem Reap, mostra a turistas os templos antigos da cidade. Também acha oportunidades para ensinar sobre os templos da Igreja, mostrando uma fotografia do Templo de Hong Kong em seu veículo de trabalho. À esquerda: Apesar de sentir em sua juventude que não havia mais esperanças, o presidente do Ramo Sen Sok, Khan Sarin, filiou-se à Igreja depois que sua esposa, Suon Sokmo, o convidou para estudar as escrituras com ela. No alto: Phnom Penh

Como o Camboja é um país majoritariamente budista, o presidente Loy cresceu sem conhecer Jesus Cristo. Começou a aprender sobre o Salvador quando missionários da Igreja foram até sua casa e anunciaram a ele e a sua família que tinham uma mensagem importante a transmitir.

"Eu nunca ouvira falar de Jesus Cristo antes de conhecer os missionários", explica. "Eu queria aprender mais sobre Ele."

Após intensos estudos e discussões, o presidente Loy e sua família foram batizados em 2001.

"Os missionários ajudaram-me a aprender sobre o Livro de Mórmon, mas foi de Deus que recebi meu testemunho de sua veracidade", relata o presidente Loy. "Percebi como a prática dos ensinamentos do Livro de Mórmon tornava minha família mais feliz."

A experiência do presidente Loy não é incomum. Khan Sarin, presidente do Ramo Sen Sok, Distrito Phnom Penh Camboja Norte, foi separado da família

"Depois de me tornar membro da Igreja, (...) recebi uma nova luz que jamais tivera."

Khan Sarin

FOTOGRAFIAS DE CHAD. E. PHARES, EXCETO QUANDO INDICADO EM CONTRÁRIO.

Abaixo: Uma capela recém-construída atende ao crescente número de membros da Igreja na capital do Camboja, Phnom Penh. Abaixo: Quando jovens, Pich Sareth e sua esposa, Seng Tha, foram separados da família por longos períodos. Eles sentem gratidão pela oportunidade de estar ao lado dos filhos e criá-los na Igreja.



quando adolescente e condenado a trabalhos forçados em plantações.

"Sentia-me desesperançado naquela época", lembra o presidente Khan. "Não sabia se sobreviveria."

Ao fazer um retrospecto, o presidente Khan sente que o Senhor o protegeu de perigos várias vezes em sua vida. Alistou-se no exército quando jovem e certa vez foi alvo de um disparo a uma distância de apenas seis metros, sem ser atingido. Pisou em muitas minas terrestres ativas que não explodiram. Uma mina na qual pisou chegou a explodir, mas ele não ficou ferido com gravidade.

Devido às circunstâncias perigosas nas quais às vezes se encontravam, os soldados faziam de tudo para se proteger. Vários militares faziam tatuagens, pois acreditavam que ajudariam a protegê-los.

"Antes de entrar para a Igreja, eu não sabia de nada", afirma o presidente Khan. "Hoje sei que foi Jesus Cristo — e não as tatuagens — que me salvaram."

Depois que a esposa do presidente Khan, Suon Sokmo, conheceu os missionários e foi batizada, ele ficou impressionado com as mudanças que observou nela. Ele aceitou o convite dela para estudarem as escrituras juntos e logo decidiu ser batizado.

"A coisa mais importante que já recebi na vida é o testemunho que adquiri ao estudar as escrituras", conta.

Pich Sareth, membro do Ramo Phnom Penh XII, Distrito Phnom Penh Camboja Norte, também passou, ainda bem jovem, por inúmeras provações. Tinha apenas cinco anos de idade quando foi separado da família e enviado a campos de trabalho forçado. Às vezes achava caranguejos e sapos para aliviar a fome.



FUNDO: © GETTY IMAGES; FOTOGRAFIA DO TEMPLO DE HONG KONG CHINA FEITA POR CRAIG DIMOND

"Nem tenho palavras para externar a alegria que senti no templo. (...) Sei que o templo é necessário para que as famílias fiquem juntas por toda a eternidade."

Loy Bunseak

A esposa do irmão Pich, Seng Tha, e seus familiares também foram forçados a abandonar sua casa. Como ela tinha somente quatro anos de idade e era muito pequena, não foi obrigada a trabalhar, como acontecia com outras crianças. Ela ficava separada da família durante a maior parte do dia, sob os cuidados de senhoras idosas que não podiam trabalhar.

Depois de conhecerem os missionários em 1995, o irmão Pich e sua esposa começaram a aprender sobre o amor que o Pai Celestial tem por eles. "Quando eu tinha problemas, percebi que orar me ajudava a vencê-los", conta o irmão Pich. "Sabia que o Pai Celestial Se importava."

Depois que o irmão Pich decidiu ser batizado, sua esposa também adquiriu um testemunho do evangelho e foi batizada.

Efusão de Alegria

Desde o batismo, o irmão Pich e sua família reconhecem a alegria que resulta da obtenção de um testemunho de Jesus Cristo. A família Pich reserva algum tempo todos os dias para ler as escrituras. Ao agirem assim, a alegria do evangelho vem enchendo-lhes a alma.

"Sentimos estar no caminho certo agora e pretendemos permanecer neste caminho estreito e continuar a progredir", diz a irmã Seng. "Sinto gratidão todos os dias por ter nossos filhos a nosso lado neste caminho."

A alegria sentida pelo presidente Loy estende-se em ambas as direções — seus antepassados e seus descendentes. Ele e sua família visitaram o Templo de Hong Kong China em 2004. Ele não só se selou à esposa e aos filhos, mas também providenciou as ordenanças de salvação para o pai, a mãe e os irmãos falecidos.

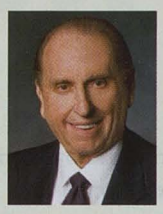
"Nem tenho palavras para expressar a alegria que senti no templo", relata o presidente Loy. "Eu sabia que minha família estava sendo fortalecida. Sei que o templo é necessário para que as famílias fiquem juntas por toda eternidade."



O presidente Khan também teve a oportunidade de ser selado à família no Templo de Hong Kong. "O sentimento que vivenciei no templo é algo que nunca experimentara antes. Custa-me traduzir essa emoção em palavras", diz o presidente Khan.



FUNDO: © GETTY IMAGES; FOTOGRAFIA DO TEMPLO DE HONG KONG CHINA FEITA POR CRAIG DIMOND



MILAGRES PODEM-SE REALIZAR

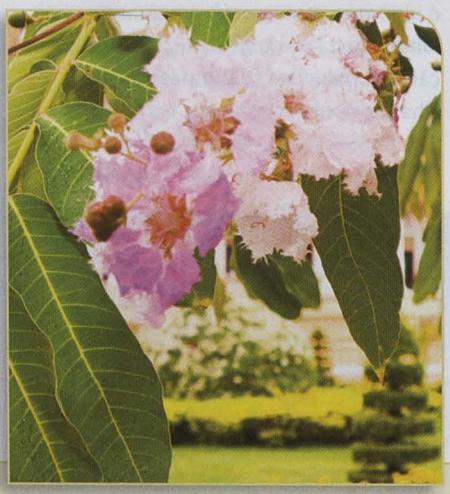
A Igreja foi reconhecida oficialmente no Camboja em 1994. Hoje, há cerca de 8.000 membros em 24 ramos. O evangelho de Jesus Cristo pode propagar-se para outras áreas do mundo onde a Igreja atualmente tem pouca influência. O Presidente Thomas S. Monson aconselhou-nos a orar por esse crescimento: "Peço-lhes que sua fé e suas orações continuem a ser oferecidas pelos que moram em áreas onde nossa influência é limitada e onde não temos permissão para livremente compartilhar o evangelho neste momento. Milagres podem-se realizar ao fazermos isso" ("Bem-Vindos à Conferência", *A Liahona* e *Ensign*, novembro de 2009, p. 6).

Nutrientes para a Sobrevivência

Graças à propagação do evangelho, os membros da Igreja do Camboja estão recebendo os nutrientes espirituais de que precisam para sobreviver. Embora a Igreja esteja crescendo no Camboja, os membros esperam que seja apenas o prenúncio de um florescimento ainda maior do evangelho no país.

Assim como os peixes e os demais animais recebem nutrientes essenciais com a cheia do lago Tonle Sap, um número crescente de cambojanos está recebendo o alimento espiritual de que necessitam graças ao transbordante desejo do coração dos membros de partilhar o evangelho.

Embora arquitetura e templos antigos façam parte da paisagem no Camboja, o evangelho trouxe um sentimento de novidade à vida dos membros da Igreja no país.



"Quando cobrimos uma panela, ela transborda", explica o presidente Khan. "Este é o sentimento que tenho no coração. Preciso abrir o coração para contar a todos que sentimento é esse."

O presidente Loy espera que o efeito do ensino do evangelho em seu lar seja a perseverança de suas filhas no evangelho e o ensino que ministrarão aos próprios filhos.

"Depois que aprendi sobre Jesus Cristo, tudo melhorou em minha vida e na família", declara. "O fato de contarmos com o sacerdócio no lar nos aproxima. Quando passamos por um problema, sentamos e o discutimos em família."

Desde que o governo cambojano deu reconhecimento legal à Igreja em 1994, milhares de cambojanos aceitaram o evangelho. A família Pich aguarda com ansiedade o dia em que o evangelho se espalhará por todas as partes do país. O irmão Pich diz:

FUNDO: © GETTY IMAGES

SERVIÇO HUMANITÁRIO

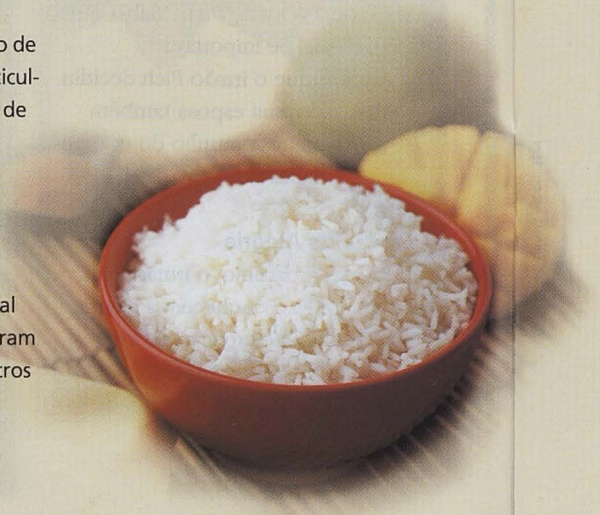
Os Serviços de Caridade SUD vêm desempenhando um papel significativo para atender às necessidades dos cambojanos privados dos bens e serviços essenciais à saúde.

Produção Familiar de Alimentos

Os Serviços de Caridade SUD têm concentrado esforços para ajudar os agricultores a produzirem arroz em maior quantidade e com mais qualidade, ensinando-os a usar fertilizantes orgânicos e a diminuir o uso de fertilizantes e inseticidas químicos. Os rizicultores também aprendem a importância de produzir grãos tanto para a subsistência como para a venda.

Cadeiras de rodas

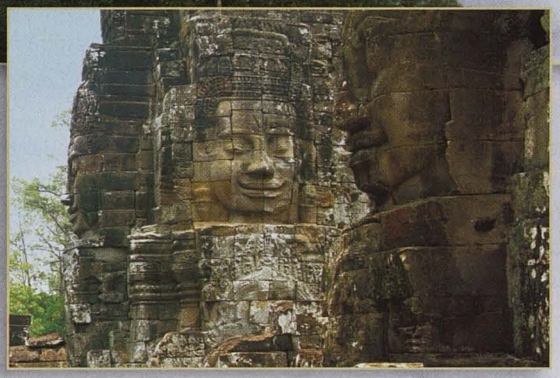
Em dezembro de 2009, os Serviços de Caridade SUD doaram mais de mil cadeiras de rodas ao Centro Nacional de Deficientes em Phnom Penh. Elas foram destinadas a membros da Igreja e a outros cambojanos carentes.



"Quando eu tinha problemas, percebi que orar me ajudava a vencê-los."

Pich Sareth





"Espero que um dia haja um templo no Camboja".

A irmã Seng concorda. "O Pai Celestial e Seu Filho, Jesus Cristo, vivem. Minha esperança para o futuro é que a Igreja continue a crescer a fim de que seja construído um templo aqui."

O presidente Khan reconhece que os rumos de sua vida mudaram depois que aprendeu sobre o Salvador. Ele crê que o evangelho de Jesus Cristo é a única coisa capaz de curar as feridas do passado dos cambojanos.

"Depois de me tornar membro da Igreja, superei boa parte da dor que sentia devido aos acontecimentos do passado. Recebi uma nova luz que jamais tivera", conta. "Tudo parece novo." ■



FUNDO: © GETTY IMAGES

Água

Os Serviços de Caridade SUD vêm fornecendo a povoados cambojanos sabão, filtros de água, instalações sanitárias, sistemas de captação de águas pluviais e outros recursos para medir a qualidade da água. Os Serviços de Caridade SUD também vêm supervisionando a perfuração de vários poços, que estão beneficiando milhares de pessoas.

AJUDA-ME!

Na segunda noite de minha estada em São Petersburgo, Rússia, em intercâmbio estudantil, encontrei-me com amigos no centro da cidade para jogar futebol americano. Após o jogo, decidi fazer a experiência de ir para casa de ônibus. Eu nunca andara de ônibus na Rússia, mas minha anfitriã me orientara a pegar o ônibus 7 ou 1 para voltar para casa. Assim, quando o ônibus 7 passou, entrei.

Durante o trajeto, fiquei olhando as lojas e observando as pessoas andando pela calçada. Pouco a pouco, a área começou a parecer-me desconhecida. Olhei o relógio e percebi que já estava no ônibus havia 30 minutos.

De repente, o ônibus parou, as luzes se apagaram e todos desceram. Tentando não entrar em pânico, olhei a meu redor em busca de ajuda. Eu sabia que, se conseguisse localizar o metrô, voltaria para casa em segurança. Vi um jovem casal no fim da rua e caminhei em sua direção.

"Estou perdida", disse. "Sabem onde fica o metrô?"

"Fica muito longe", respondeu o homem. "Mas há um ponto de ônibus logo ali. Pegue o ônibus 5 e vai chegar ao metrô."

Agradeci e andei apressadamente rua abaixo. Porém, quando um ônibus se aproximou, vi que não era o número 5, mas o número 1. Lembrei-me das palavras de minha anfitriã: "Pegue o ônibus 7 ou 1 para voltar para casa".

Relutante, entrei, mas novamente o trajeto foi mais longo que o esperado. Um a um, os passageiros foram descendo até eu ficar sozinha.

Por fim, o ônibus estacionou.

"Você tem que descer", anunciou o motorista. "Chegamos ao terminal."

Meu corpo inteiro tremeu quando tentei respirar e conter as lágrimas. Estava ficando tarde, e se eu não achasse o metrô antes do horário de fechamento, teria de passar a noite nas ruas de São Petersburgo.

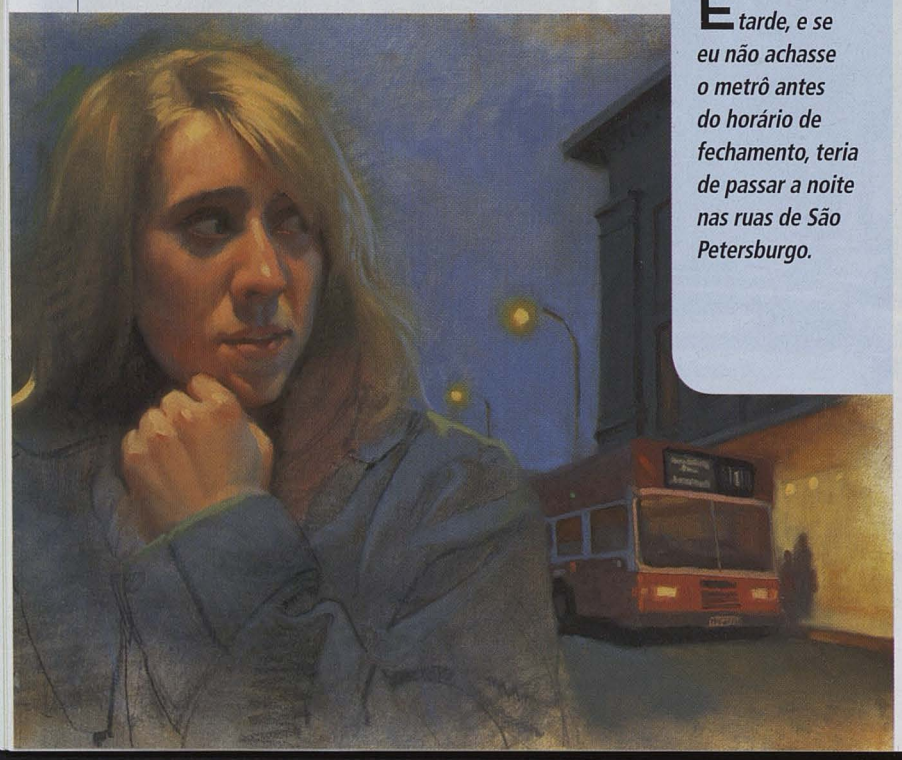
"Ajuda-me, Pai Celestial", orei em silêncio e comecei a andar. Depois, em disparada, comecei a acenar para táxis que passavam. Nenhum parou.

Logo cheguei a outro ponto de ônibus, apinhado de gente. As luzes dos faróis de um ônibus que chegava — o número 7 — nos atingiram em cheio. Fiquei em dúvida. Até aquele momento, eu só me perdera ao pegar ônibus, mas uma força enorme vinda de trás me empurrou degraus acima e me fez entrar no veículo. Sentei-me abruptamente, de olho no relógio. Eram 23h50. O metrô fecharia dentro de dez minutos.

Fechei os olhos e sussurrei de novo: "Ajuda-me". Ao abri-los, enxerguei a forte iluminação de uma estação de metrô à medida que o ônibus se dirigia a uma parada. Saí correndo do ônibus e entrei na estação para pegar o último trem da noite.

Ao sentar-me, pensei em como o Pai Celestial está atento até aos passarinhos (ver Mateus 10:29–31) e fiz uma oração silenciosa para agradecer. Eu sabia, na escura noite daquela metrópole, que Ele me conduzira para casa. ■

Tiffany Lewis, Texas, EUA



Estava ficando tarde, e se eu não achasse o metrô antes do horário de fechamento, teria de passar a noite nas ruas de São Petersburgo.

ILUSTRAÇÕES: GREGG THORKELSON



Eu estava prestes a aceitar o convite, mas lembrei-me do que aprendera no seminário sobre manter distância de locais onde o Espírito Santo não pudesse habitar.

CONVITE AO DESASTRE

Pouco depois de iniciar o serviço militar obrigatório no Exército Brasileiro, fui promovido a cabo para comandar doze homens. Infelizmente, meus doze jovens soldados pareciam ter os padrões mais baixos de todo o quartel. Descobri que estavam envolvidos (ou já haviam tido envolvimento no passado) com drogas, roubos, imoralidade sexual e outros pecados graves.

Em vez de deixar-me influenciar por sua conduta repreensível, aproveitei todas as oportunidades para partilhar o evangelho com eles. Durante os intervalos ou enquanto limpávamos os rifles juntos, por exemplo, eu falava do evangelho. Achei que zombariam de meus padrões e me ridicularizariam, mas escutaram o que eu tinha a dizer e passaram a tratar-me com respeito. No entanto, apesar de meus esforços para ensinar-lhes princípios do evangelho, eles não mudaram suas atitudes ou seu comportamento.

Nosso tempo no Exército finalmente acabou, e em nossos últimos dias como soldados fui convidado por eles para uma comemoração num sítio. "Cabo, você precisa vir a nossa festa", disse-me um deles. "Não vai fazer a desfeita de faltar, não é mesmo?"

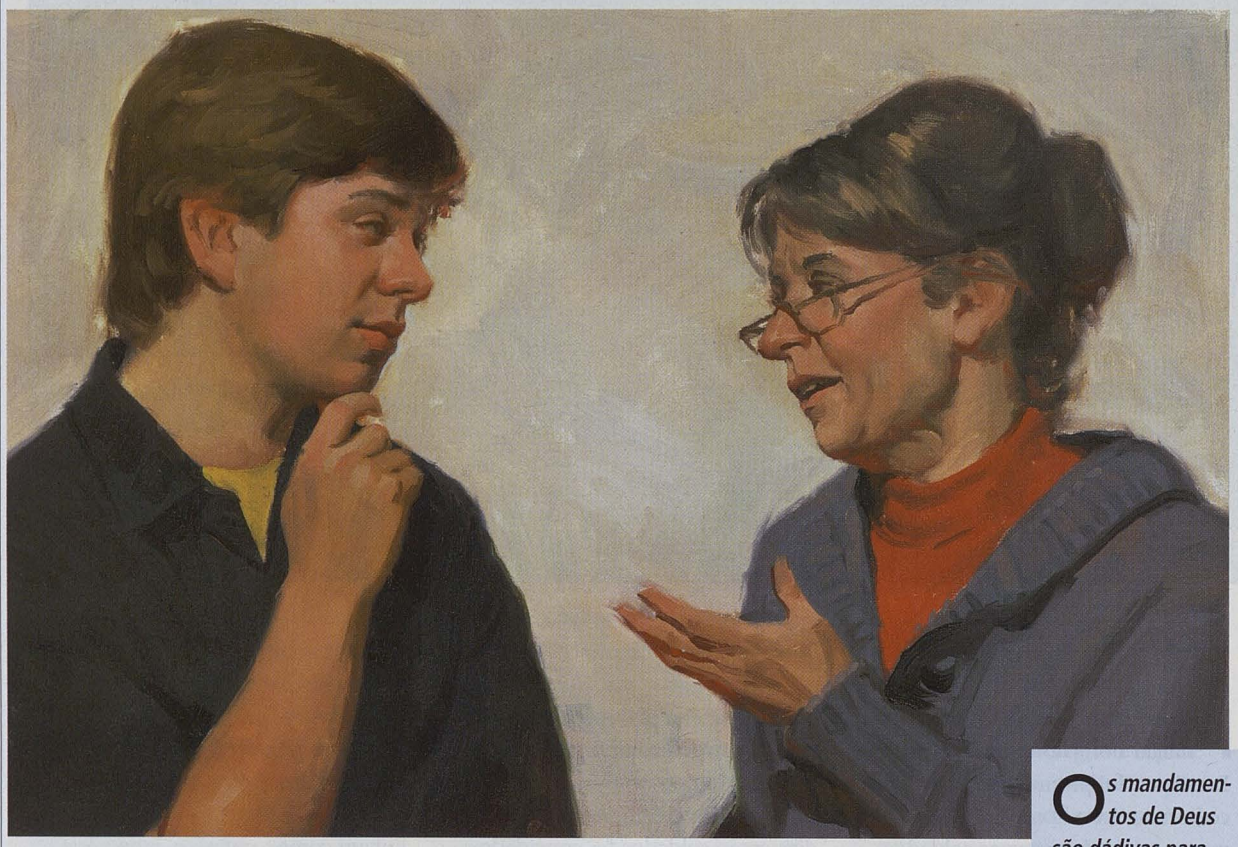
Estava prestes a aceitar o convite para não os ofender. Contudo, ocorreu-me que os padrões da festa seriam contrários a meus princípios SUD. Lembrei-me do que aprendera no seminário sobre manter distância de locais onde o Espírito Santo não pudesse habitar. Sob pena de magoá-los, avisei que não compareceria. Despedi-me e fui para casa.

Vários meses depois revi um dos soldados do grupo. Ao ouvir o que me contou, fiquei aliviado por não ter ido à festa de despedida, regada a bebidas alcoólicas. Embriagados, os rapazes tinham começado a jogar álcool uns nos outros. Em seguida, por brincadeira, um deles acendeu um fósforo perto de outro, que sofreu queimaduras tão graves que o levaram à morte, dias depois. Por conta disso, todos os presentes à festa estavam respondendo na Justiça pela morte do rapaz.

Se eu tivesse comparecido à festa — mesmo sem beber — estaria passando pela mesma situação desagradável. Esse incidente marcaria minha vida inteira e poderia prejudicar meu futuro. Lamentei profundamente a morte do rapaz, mas senti-me grato por ter seguido os sussurros do Espírito e os conselhos dos líderes da Igreja. ■

Cesar A. Minutti, Brasil

ILUSTRAÇÕES: GREGG THORKELSON



Os mandamentos de Deus são dádivas para nós e, se os guardarmos, nos conduzirão de volta à presença Dele.

ESCOLHI NÃO BEBER

Ao viajar para uma conferência de jovens em Stuttgart, Alemanha, tive a oportunidade de conversar com uma senhora idosa sobre o templo e minha fé no evangelho restaurado. Ela conhecia um pouco a Igreja e tinha boas noções de alguns princípios do evangelho.

Durante nossa conversa, contudo, ela disse algo que me entristeceu. Quando ela conhecera a Igreja, cerca de 40 anos antes, por meio de uma amiga que era membro, algo dito pela amiga a marcara indelevelmente. "*Não posso* beber", afirmara sua amiga. A senhora mencionou em seguida que conhecia alguns membros da Igreja que bebiam "de vez em quando".

Ao contrário do que ela achava, o evangelho não é imposto a ninguém. Todos temos o direito de tomar nossas próprias decisões. O Pai Celestial revelou-nos a Palavra de Sabedoria para ajudar-nos a manter o corpo santificado, mas cada um de nós deve escolher viver ou não Sua lei de saúde, pois Ele nos concedeu o arbítrio moral.

Decidi vários anos atrás, quando fui batizada, que seguiria a Jesus Cristo. Por esse motivo, não tomo bebida alcoólica. Os mandamentos de Deus são dádivas para nós e, se os guardarmos, nos conduzirão de volta à presença Dele.

Com esse simples encontro, foi-me lembrado que, como membros da Igreja do Senhor, somos sempre exemplos para os outros. Escolhemos, porém, qual será o exemplo. ■

Torsten König, Alemanha

DESLIGUE A TELEVISÃO!

Na noite de sábado logo após o feriado de Ação de Graças, encontrei-me sozinho em meu apartamento situado fora do *campus* da universidade. Como estava desocupado, peguei o controle remoto da televisão e fiquei mudando de canal até parar num filme que estava começando.

Bastaram alguns minutos para eu perceber que o filme estava fora dos padrões. Por um instante, pensei: "Qual é o problema? Ninguém está por perto. Afinal, se o filme está passando na televisão, as cenas mais pesadas devem ter sido cortadas".

Entretanto, o Espírito instou-me a desligar a televisão. Resolvi ler um livro em vez de ver o filme.

Cerca de meia hora depois, ouvi uma batida na porta. Era um irmão do quórum de élderes de minha ala. Disse-me que uma das moças que ele visitava como mestre familiar estava doente e precisava de uma bênção. Ele passara os 30 minutos anteriores telefonando para várias pessoas e batendo em várias portas, em busca de alguém que estivesse em casa e pudesse acompanhá-lo. Por fim, conseguira falar comigo. Concordei em ajudar e fui logo pôr minhas roupas domingueiras.

Na caminhada até o apartamento da jovem, perguntei qual era gravidade da doença. Ele só sabia que recebera um telefonema urgente da colega de quarto dela, pedindo uma visita imediatamente.

Ao chegarmos ao apartamento, constatamos que ela não estava nada bem. Estava com febre alta e muito pálida. A amiga com quem ela dividia o apartamento contou que ela começara a passar mal horas antes, estava debilitada e não conseguia comer devido a uma dor no estômago.

Supus que me caberia a unção com óleo, mas o irmão do quórum de élderes pediu que eu desse a bênção. Não me sentia à altura nem sabia o que dizer. Não tivera tempo para preparar-me psicologicamente para dar uma bênção, mas orei em silêncio para que Deus guiasse minhas palavras.

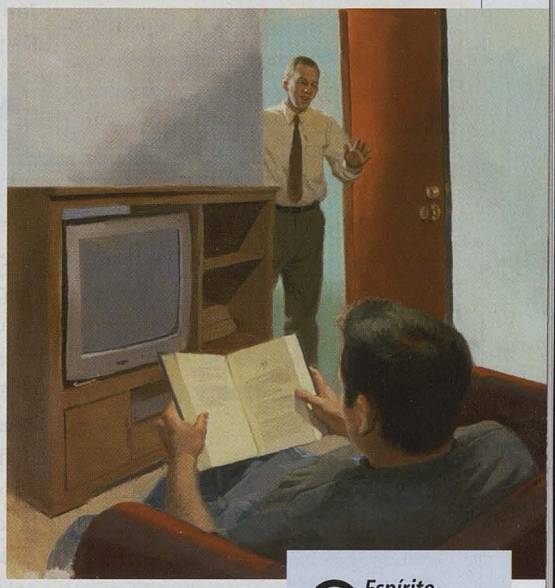
Depois da unção, dirigi-me à moça pelo nome e proferi a bênção. Surpreendi a mim mesmo prometendo a recuperação e enunciando palavras de consolo que não eram minhas. Em seguida, terminei a bênção. Ao abrirmos os olhos, a jovem abriu um largo sorriso e agradeceu-nos pela bênção. Em pouco tempo, recuperou-se e conseguiu retomar os estudos e concluir o semestre.

Ao refletir sobre essa experiência, sinto imensa gratidão pela oportunidade de ser um portador do sacerdócio. A experiência durou apenas dez minutos e tenho certeza de que aquela moça até já esqueceu o ocorrido. Todavia, o impacto em mim foi duradouro.

Sou grato pelos sussurros do Espírito, que me instaram a evitar a tentação e a permanecer espiritualmente pronto. Além do mais, sou grato pelo fato de o Espírito ter guiado aquele irmão do quórum de élderes até minha casa.

Acima de tudo, sou grato por um Pai Celestial bondoso e misericordioso, que me fortaleceu em minhas fraquezas, guiou minhas palavras na bênção e depois cumpriu as promessas que me instara a fazer. Sei que se permanecermos dignos teremos o Espírito para guiar nossos caminhos a fim de estarmos preparados para servir as pessoas a nossa volta. ■

Jonathan H.
Westover, Utah, EUA



O Espírito instou-me a desligar a televisão. Cerca de meia hora depois, ouvi uma batida na porta.

SUA MISSÃO NA VIDA É AGORA



Três princípios podem ajudar-nos a pôr os pés no futuro com maior confiança, energia e fé.

Jan Pinborough
Revistas da Igreja

Nos meus anos de jovem adulto, passei muito tempo questionando-me sobre meu futuro. Missão, casamento, estudos, carreira — tudo isso eram grandes pontos de interrogação, e eu não tinha muitas respostas. Eu estava disposto a cumprir qualquer missão que o Senhor me confiasse, bastava-me descobrir qual era.

Minha bênção patriarcal deu-me uma visão geral do propósito de minha vida. Em alguns aspectos, porém, parecia que eu estava tentando achar o caminho do supermercado usando um mapa do sistema solar. E se em algum momento eu desse uma guinada na direção errada? Será que ainda assim eu conseguiria identificar e cumprir a missão que o Senhor tinha para mim?

De lá para cá, descobri três princípios que me ajudaram a encarar o desconhecido com maior confiança, energia e fé.

1. Por um Certo Tempo

O primeiro princípio tem a ver com o valor inestimável do tempo presente.

A partir de 1831, muitos dos primeiros santos dos últimos dias passaram sete anos em Kirtland, Ohio. Tinham deixado para trás casas, negócios e fazendas em Nova York e na Pensilvânia para aventurar-se em terra desconhecida. E o Senhor disse-lhes que o novo local seria apenas temporário.

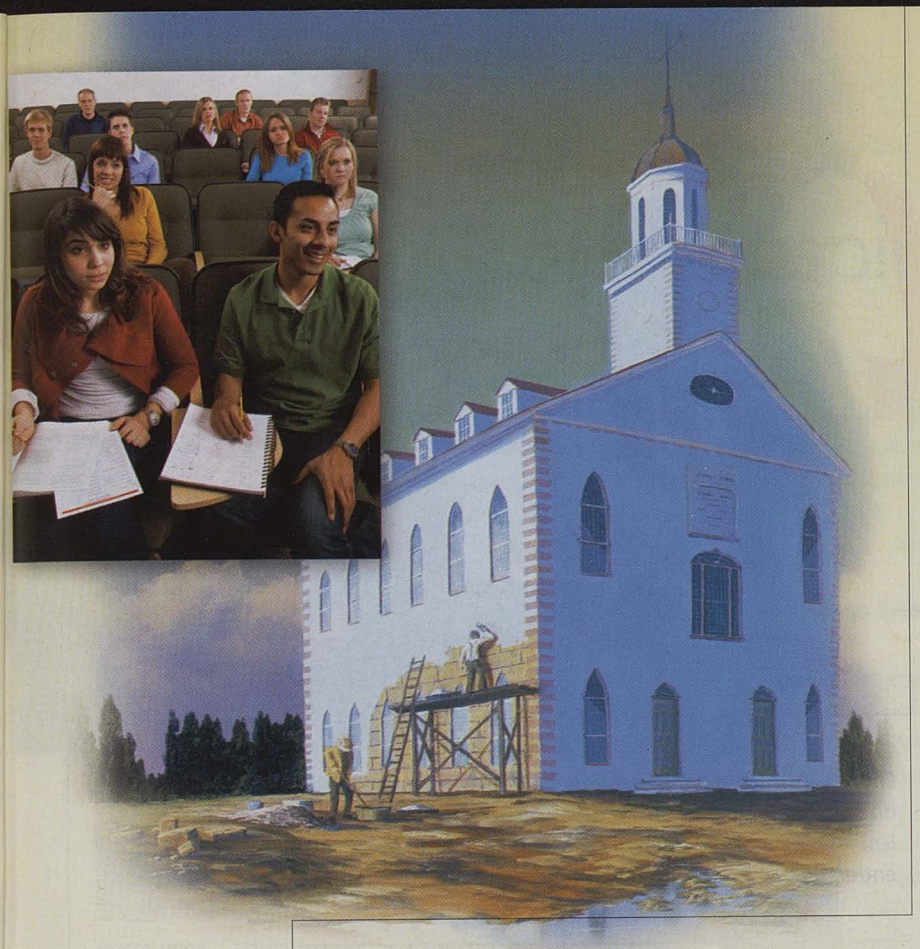
"Consagro-lhes esta terra por um certo tempo, até que eu, o Senhor, proveja a sua subsistência de outra forma e ordene-lhes que partam daqui;

E a hora e o dia não lhes são indicados; portanto, que vivam nesta terra como se aqui fossem permanecer anos; e isso lhes reverterá para o bem" (D&C 51:16–17).

Gosto de tentar visualizar esses membros da Igreja do início do século XIX ouvindo as instruções do Senhor e pondo mãos à obra. Eles cultivaram campos cujas colheitas não desfrutariam, plantaram árvores cujas frutas talvez nunca viessem a comer e construíram um belo templo que por fim teriam de abandonar. Imagino-os levando uma vida atarefada e produtiva, e não preocupados constantemente com o desconhecido, querendo saber aonde iriam em seguida e quando. Eles agiram como se fossem ficar lá definitivamente, confiantes de que seu trabalho não seria em vão.

Ao deixarem o Ohio em 1838, os

ILUSTRAÇÃO FOTOGRÁFICA DE JOHN LUKE; *TEMPO, TALENTOS E TUDO O QUE TIVERES*, DE GARTH OBORN, REPRODUÇÃO PROIBIDA



Os membros da Igreja em Kirtland agiram como se fossem ficar lá definitivamente, confiantes de que seu trabalho não seria em vão. Caso também confie no Senhor e aja de modo a lançar as bases do futuro, você poderá aproveitar ao máximo cada fase da vida.

membros da Igreja tinham ajudado a lançar bases sólidas para o futuro crescimento da Igreja. Vejamos o que aconteceu naquele período precioso e frutífero:

- O Profeta Joseph Smith organizou a Escola dos Profetas, terminou sua tradução inspirada da Bíblia e recebeu muitas revelações importantes.
- Foram organizados a Primeira Presidência, o Quórum dos Doze Apóstolos e os Setenta.
- O Templo de Kirtland foi construído e dedicado. Lá, Joseph Smith e Oliver Cowdery viram Jesus Cristo e receberam as chaves do sacerdócio das mãos de Moisés, Elias e de Elias, o profeta.
- Os primeiros missionários foram mandados para a Inglaterra.

Meus anos como jovem adulto foram um "certo tempo" valioso que o Senhor me concedeu. Durante essa fase da vida, a energia física e mental estão no apogeu. Podemos tirar o máximo proveito disso decidindo confiar no Senhor e agir de modo a construir as bases do futuro. Então esses anos podem tornar-se um período consagrado de extraordinária produtividade, crescimento, aprendizado e serviço.

2. Uma Missão por Dia

O segundo princípio útil adveio de uma simples constatação. Minha missão na vida não me aguardava num futuro vago e distante. Era algo já em curso, vivido diariamente.

O Presidente Brigham Young (1801–1877) explicou: "Não há nenhum homem ou mulher nesta Igreja que não esteja em missão. Essa missão durará enquanto viverem".[1] Em outras palavras, minha missão na vida já começara. A questão nem era a de achar uma missão, mas sim de reconhecê-la.

Encontrei um meio de identificá-la ao compreender três elementos que já faziam parte de minha vida:

- Um conjunto único de dons pessoais.
- Um conjunto único de desafios pessoais.
- Necessidades específicas no mundo que devo suprir a mando do Senhor.

Simplificando, cumprimos nossa missão sempre que esses três elementos se entrelaçam e optamos por agir. Vejamos como isso se deu na vida de José, no Velho Testamento (ver Gênesis 37–47).

José foi abençoado com muitos dons. Foi criado numa família que possuía o conhecimento de Deus e era herdeira do convênio Abraâmico. Ele tinha o dom espiritual de interpretar sonhos.

Também enfrentou muitos desafios. A meu ver, alguns dos desafios de José incluíam um pai que mostrava favoritismo, irmãos ciumentos e sua própria falta de tato ao lidar com eles. Ainda jovem, foi vendido como escravo num país estrangeiro, acusado falsamente de conduta imoral e mandado para a prisão.

ILUSTRAÇÃO FOTOGRÁFICA DE JOHN LUKE; *TEMPO, TALENTOS E TUDO O QUE TIVERES*, DE GARTH OBORN, REPRODUÇÃO PROIBIDA



Em virtude de seus dons, desafios e sua fidelidade, José do Egito pôde cumprir uma missão única ao servir ao Senhor e ao próximo. Esses mesmos três elementos se entrelaçam todos os dias na vida de cada um de nós.

No entanto, José não perdeu a disposição para agir, usando tanto seus dons quanto seus desafios para suprir necessidades reais a sua volta. Em inúmeras ocasiões, mesmo quando estava na prisão, escolheu usar seus dons espirituais para interpretar sonhos. Essa escolha, por sua vez, deu-lhe a oportunidade de trabalhar para o faraó armazenando alimento para os egípcios. Por ter sido fiel e diligente em sua designação, José pôde cumprir uma missão de salvar vidas, impedindo que muitas pessoas, inclusive sua própria família, morressem de fome.

Os dons e desafios de José combinaram-se para permitir-lhe ocupar uma posição única para agir quando uma grande fome assolou o país. Por ser quem era e estar onde estava e por ter escolhido a fidelidade e a obediência, José cumpriu uma missão ímpar ao servir ao Senhor, ao povo do Egito e à própria família.

Contudo, esses três elementos não se entrelaçam apenas na vida de personalidades das escrituras. Isso acontece todos os dias na vida de cada um de nós.

Uma jovem adulta tinha talento para escrever e também certa experiência pessoal com a depressão. Quando sua irmã adolescente estava enfrentando uma situação difícil na escola, ela percebeu que a irmã estava deixando-se abater. Dando ouvidos aos sussurros do Espírito, escreveu uma série de bilhetinhos carinhosos para a irmã, externando seu amor e sua confiança — um bilhete por dia numa quinzena particularmente difícil. Nessa pequena escolha de atender às necessidades da irmã, essa jovem estava vivendo sua missão.

Quando a escolha de ouvir o Espírito e agir se consolida dia após dia, semana após semana e ano após ano, adquire proporções maiores e torna-se o que reconheceremos posteriormente como a missão que o Senhor nos confiou.

3. Aquietai-vos e Sabei que Eu Sou Deus

Hoje, muito tempo depois de sair da faixa dos vinte anos de idade, finalmente reconheço que minha vida se desenrolou exatamente da maneira descrita em minha bênção patriarcal recebida há tantos anos. Com certeza não foi porque eu sabia exatamente o que estava fazendo e onde o futuro me levaria. Eu definitivamente não sabia.

Minha vida passou por algumas guinadas, reviravoltas e decepções que me fizeram achar que talvez estivesse saindo da rota. Mas depois vi que não havia motivo para preocupação. O Senhor sempre sabia onde eu estava e que direção deveria seguir. Continuei empenhando-me ao máximo para seguir Seus mandamentos, servi-Lo e dar ouvidos ao Espírito. Embora naquela época eu não conseguisse discernir muito bem, hoje reconheço que Sua mão sempre guiou meus passos.

Os anos de nossa vida de adultos solteiros são repletos de decisões cruciais e de certa dose de incerteza e estresse. Todavia, adquirimos mais confiança quando aprendemos a confiar na capacidade do Senhor de cumprir Seus desígnios para nossa vida — dia após dia. Assim estaremos em melhores condições de atender ao convite do Senhor: "Aquietai-vos, e sabei que eu sou Deus" (Salmos 46:10). Ao agirmos assim, sentiremos paz. ■

NOTA

1. Brigham Young, "Remarks", *Deseret News*, 3 de julho de 1867, p. 201.

ILUSTRAÇÃO FOTOGRÁFICA DE MATTHEW REIER, © IRI; *JOSÉ NO EGITO*, DE ROBERT T. BARRETT

ABAIXO: ILUSTRAÇÃO FOTOGRÁFICA © CORBIS E © GETTY IMAGES

Atualizar o *Status* Espiritual

Jovens adultos da Igreja de todo o mundo, em resposta ao discurso "As Coisas Como Realmente São", proferido pelo Élder David A. Bednar num serão em maio de 2009 (ver a página 22 desta edição), avaliaram o uso que fazem do computador, do telefone celular e de outras tecnologias. Aqui, alguns deles falam sobre as mudanças que efetuaram em virtude da mensagem e sobre as bênçãos recebidas em consequência disso.

Necessidade de Concentração

Algumas tecnologias, como aparelhos musicais portáteis, podem impedir-nos de prestar atenção ao que acontece a nossa volta. O discurso do Élder Bednar ajudou-me a perceber que, em minha preparação para servir como missionário, preciso habituar-me a interagir mais com os outros. Sei que preciso ser menos dependente da tecnologia, embora seja algo prazeroso. Como missionário, precisarei concentrar-me nas pessoas e no trabalho que realizarei para o Senhor.



Andrew Hovey,
Massachusetts, EUA

Relacionamentos Fortalecidos

A mensagem do Élder Bednar às vezes é tratada com descaso ou até ignorada, pois os efeitos negativos do mau uso da tecnologia podem parecer triviais. Agora percebo que devo abster-me de qualquer coisa que me impeça de estar em sintonia com o Espírito. Algumas funções oferecidas pelo meu telefone celular, por exemplo, como os serviços bancários, são práticas e convenientes. Contudo, outros recursos consomem muito tempo e podem desviar minha atenção e concentração de coisas mais importantes.



Agora me empenho mais para fazer visitas pessoais para amigos e familiares, em vez de usar outros meios eletrônicos de comunicação. Por causa disso, meus relacionamentos se fortaleceram. Passei a ter uma gratidão ainda maior pelas coisas verdadeiramente importantes de minha vida.

Jayoung Lee,
Seul, Coreia

Compromisso Comigo Mesma

Avaliei o uso que fazia da tecnologia e percebi que talvez parte dela estivesse ocupando um espaço demasiado grande de meu cotidiano. Assumi o compromisso comigo mesma de valorizar o tempo de que disponho e usá-lo com sabedoria. Em vez de ficar sentada na frente do computador e envolvida em redes sociais, agora prefiro passar meu tempo lendo um bom livro ou aprendendo alguma habilidade que me proporcionará novas experiências e promoverá crescimento. Tento passar mais tempo com as pessoas para cultivar amizades e dar boas risadas juntos.



Ruth Barilea,
Manila, Filipinas



Armadilhas da Tecnologia

Sou dono de uma firma do ramo da telefonia celular e sou engenheiro eletrônico, assim, a tecnologia sempre fez parte de meu dia a dia. A Internet, os *videogames,* os meios de comunicação e os aparelhos eletrônicos — tudo isso tem o objetivo de criar um ambiente salutar. Contudo, esses recursos, em grande parte, podem facilmente ser empregados de forma nociva.

Não consigo imaginar como o Pai Celestial Se sente quando caímos em armadilhas da tecnologia e desperdiçamos nosso tempo com coisas que não edificam. Por causa das palavras inspiradas do Élder Bednar, fiz a meta de sempre usar a tecnologia dentro de limites razoáveis e ser sábio na utilização de meu tempo. ■



Christian Alejandro Zerlin,
Manágua, Nicarágua

ILUSTRAÇÃO FOTOGRÁFICA DE MATTHEW REIER, © IRI; *JOSÉ NO EGITO*, DE ROBERT T. BARRETT

ABAIXO: ILUSTRAÇÃO FOTOGRÁFICA © CORBIS E © GETTY IMAGES

UNIDOS PELA Palavra de Deus

Uma classe de seminário em Berlim, Alemanha, externa pensamentos sobre as escrituras.

David A. Edwards
Revistas da Igreja

O que as escrituras significam para nós? Como adquirir um testemunho delas? Como compreendê-las melhor?

Como tantos outros adolescentes da Igreja mundo afora, as moças da Ala Dahlem, Estaca Berlim Alemanha, estão achando respostas para essas perguntas reunindo-se todas as manhãs antes da escola para estudar as escrituras no seminário. Suas experiências com as escrituras vêm influenciando profundamente sua vida e elas estão prontas e dispostas a externar seus sentimentos.

Respostas das Escrituras

Uma das experiências mais importantes dessas moças com as escrituras é achar respostas para perguntas por meio do estudo das escrituras.

Sariah Gruse, de dezesseis anos, conta que, às vezes, ao estudar as escrituras, uma resposta salta-lhe aos olhos. "Mas em geral o efeito dessa passagem não é mais o mesmo algum tempo depois, pois foram os pensamentos e o Espírito que senti quando mais precisava que de fato me ajudaram."

Denise Reiner, de dezesseis anos, teve experiências semelhantes. Lembra-se de ter uma dúvida, abrir as escrituras e em seguida achar a solução logo na primeira página que abria. Essa experiência a impressionou, mas segundo ela, com frequência ainda maior, "percebemos que recebemos um pouco mais de orientação, que realmente achamos respostas para todas as nossas perguntas quando lemos as escrituras regularmente".

Unidade por Meio das Escrituras

Essas jovens acreditam que as escrituras nos ajudam a nos unir como santos na Igreja de Cristo. "O evangelho está nas escrituras", lembra Elizabeth Clark, de dezesseis anos. "Não devemos entrar em debates e contendas a respeito. Os princípios já estão lá. Isso pode ajudar a unir-nos."

Sariah concorda: "O evangelho é o mesmo no mundo todo por causa das escrituras. Pouco importa onde nos encontremos no mundo. Sempre podemos nos sentir em casa na Igreja, pois vamos encontrar os mesmos ensinamentos e as mesmas crenças".

Sarah Clark, de dezessete anos,



A Escritura Favorita de Lesley

I Coríntios 13:3–8. "Gosto dessa escritura por descrever muitas qualidades importantes."



Escritura Favorita de Denise

II Timóteo 2. "Acho linda a forma como Paulo escreveu a epístola para Timóteo, com tantas palavras de consolo e pormenores de todas as suas experiências. Em minha opinião, é um dos mais belos capítulos das escrituras."

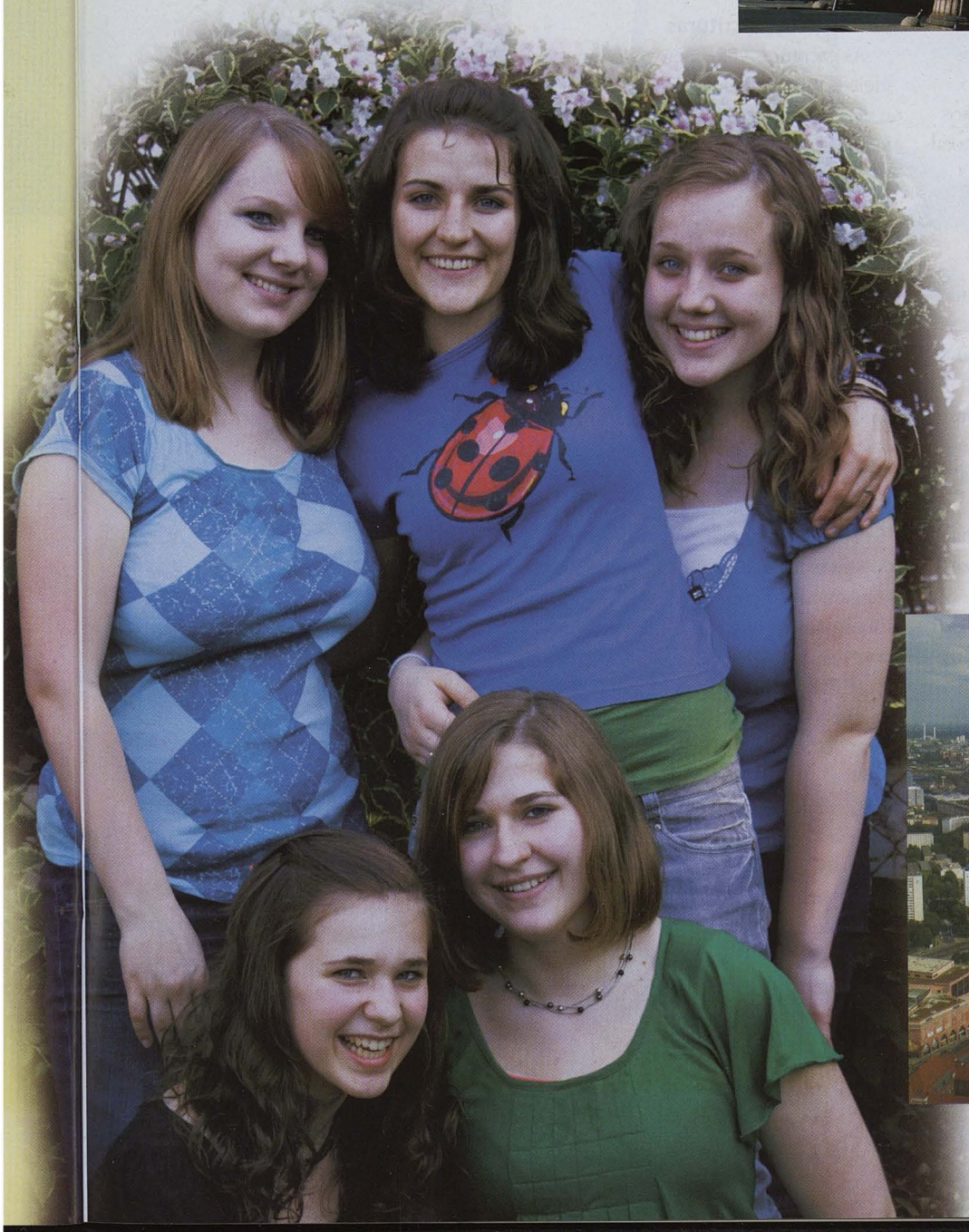


FOTOGRAFIAS DE DAVID A. EDWARDS, EXCETO QUANDO INDICADO EM CONTRÁRIO; FOTOGRAFIA DO PORTÃO DE BRANDENBURGO: © GETTY IMAGES

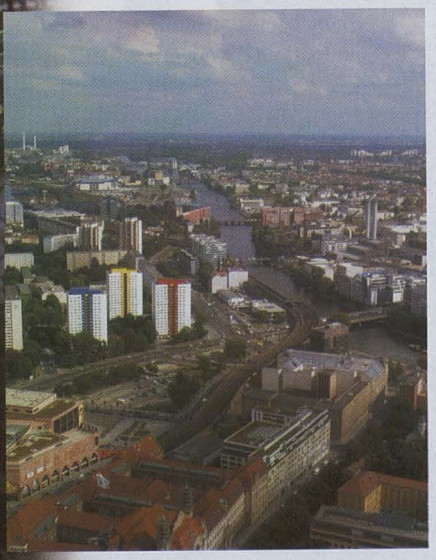




FOTOGRAFIAS DE DAVID A. EDWARDS, EXCETO QUANDO INDICADO EM CONTRÁRIO; FOTOGRAFIA DO PORTÃO DE BRANDENBURGO: © GETTY IMAGES



Em meio ao burburinho de Berlim, capital da Alemanha, uma turma de alunos do seminário vem aprendendo o poder das escrituras.



crê que o Livro de Mórmon é particularmente importante "porque nele o evangelho é explicado com muita clareza. Se seguirmos o Livro de Mórmon e as demais escrituras, isso nos ajudará a sermos e a permanecermos unidos".

"Essa unidade é propícia ao Espírito", declara Elizabeth. "Quando agimos todos de acordo com o evangelho, podemos sentir o Espírito ao sermos ensinados. Quando há conflito, é totalmente impossível sentir o Espírito."

Melhor Compreensão por Meio do Seminário

No que tange a desenvolver uma melhor compreensão das escrituras, todas essas jovens concordam que o seminário é indispensável. "No seminário, aprende-se muito sobre as personalidades das escrituras e toda a história que as acompanha", diz Denise.

"O seminário faz parte de minha vida", afirma Lesley Reiner, de dezessete anos. "Sei que é importante. Devemos fazer um estudo pessoal, e o seminário existe para estudarmos juntos."

Sarah acrescenta: "Sempre aguardo com ansiedade o estudo das escrituras todas as manhãs no seminário. Meu testemunho vem sendo fortalecido. Acho que é um momento especial".

Para Sariah, o seminário tornou-se um lugar para externar sentimentos. "No começo era difícil para mim, pois minha mãe é a professora do seminário e eu tinha a impressão de não poder expressar meus verdadeiros pensamentos", conta. Contudo, ela superou essas preocupações e descobriu que o seminário é um ambiente seguro para dar livre vazão a suas perguntas, seus pensamentos e sentimentos sobre o evangelho e receber apoio.

O Efeito das Escrituras

As escrituras vêm exercendo um efeito muito real na vida dessas moças, e elas já conseguiram aplicá-las de várias formas.

O estudo das escrituras, por exemplo, ajudou-as a esclarecer dúvidas de outras pessoas, bem como as delas mesmas. "Se você entender as escrituras e os princípios nelas contidos", diz Elizabeth, "ao ser questionado sobre algum princípio do evangelho poderá explicá-lo melhor, pois você mesmo o compreende. Isso facilita muito as coisas."

Além disso, Denise ganha forças e incentivo por meio das escrituras. "Se simplesmente lermos sobre o tipo de tentações que as pessoas tinham antigamente e como conseguiram sobrepujá-las, isso nos fortalecerá hoje", garante. "E quando lemos nas escrituras sobre todas as bênçãos do evangelho, sabemos o que recebemos como recompensa pela fidelidade, e também é bom ter esse conhecimento."

Devido ao efeito exercido pelas escrituras em sua vida, essas jovens agora se encontram num caminho que conduz a uma compreensão e a um testemunho ainda maiores. E elas se sentem unidas aos membros da Igreja de todo o mundo por meio da palavra de Deus. ■



Escritura Favorita de Sariah

D&C 14:7. "Gosto desta escritura porque ressalta que o maior dom que podemos receber do Pai Celestial é a vida eterna."



Escritura Favorita de Sarah

I Coríntios 10:13. "É uma promessa muito bonita, pois assim sei que sempre posso resistir a qualquer tentação."



Escritura Favorita de Elizabeth

D&C 84:88. "Esta passagem ensina que sempre podemos contar com o Senhor e que somos protegidos. Isso é reconfortante, e é por isso que gosto tanto dessa escritura."

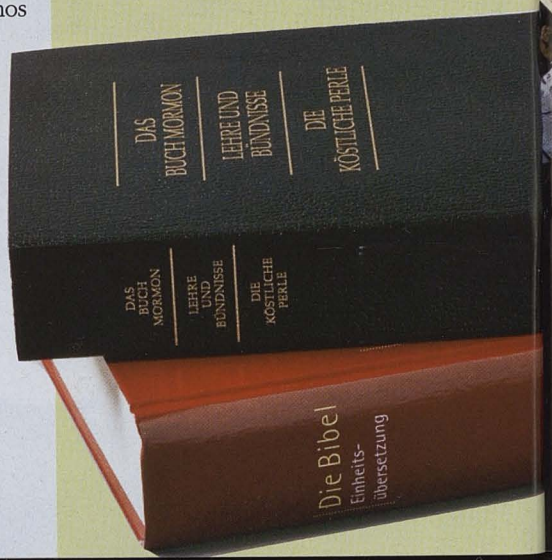


ILUSTRAÇÃO FOTOGRÁFICA: ROBERT CASEY

FOTOGRAFIA DAS ESCRITURAS: MATTHEW REIER, © IRI

PREPARADO OU NÃO

A batalha já começou. O inimigo não espera. A hora de revestir-se de toda a armadura de Deus é agora. (Ver Efésios 6:11–18.)



ILUSTRAÇÃO FOTOGRÁFICA: ROBERT CASEY

FOTOGRAFIA DAS ESCRITURAS: MATTHEW REIER, © IRI

TRAPACEAR ou NÃO TRAPACEAR



Shery Ann de la Cruz

Aos dezessete anos de idade e cursando Enfermagem, achava meu segundo ano de faculdade extremamente puxado. (Nas Filipinas terminamos a escola secundária aos dezesseis anos.) A roda-viva de provas, projetos de pesquisa e leituras era estafante. Tinha a impressão de estar sempre com olheiras, pois dormia pouquíssimo. Apesar da pesada carga de trabalho, sempre tentava recordar que o sacrifício traz bênçãos.[1]

ILUSTRAÇÃO: GREGG THORKELSON

Eu sabia que se estudasse bastante teria um futuro melhor. Sempre que tinha vontade de jogar tudo para o alto e ir dormir sem estudar, imaginava como me sentiria triste e derrotada no dia seguinte caso me saísse mal numa prova ou num trabalho. Isso já era motivação suficiente para ficar acordada e estudar.

Muitos colegas ficavam aborrecidos quando tiravam nota baixa numa prova. Contudo, não queriam se dedicar aos estudos. Assim, não raro se "ajudavam" repassando respostas durante provas ou testes, permitindo que outros olhassem sua folha nos momentos de distração do professor. Muitas vezes me senti tentada a fazer o mesmo, mas nunca tive coragem. Já li inúmeras vezes em revistas da Igreja que os membros da Igreja devem seguir padrões elevados, o que inclui não trapacear. Assim, sempre estudei muito e resisti à tentação, embora isso às vezes tenha acarretado notas mais baixas do que as dos demais colegas, pois eles contavam com a ajuda uns dos outros.

Certo dia, tive aulas das 7h da manhã até às 7h da noite e havia uma prova marcada para cada aula. Somente para um dos exames, estudei dez páginas. "Como vou sobreviver a tudo isso?" pensei. Felizmente, saí-me bem na primeira prova. Aproveitei a hora do almoço para estudar para a avaliação seguinte.

Quando entrei na sala e comecei a prova, percebi que sabia as respostas de todas as questões, exceto uma. "Como pode ser?" pensei. "Estudei tanto para esta prova. Deveria saber esta resposta!"

Ao bater a caneta furiosamente na cadeira, ocorreu-me que bastaria um instante para virar a cabeça, levantar o cabelo e espiar a folha do colega ao lado. "Eu poderia fazer isso uma única vez", pensei,

Eu não me lembrava da resposta de uma questão da prova. Seria facílimo espiar a folha do colega ao lado.

"e gabaritar a prova. Somente uma vezinha não vai fazer mal. Além disso, sou sempre injustiçada. Estudo muito, mas tiro notas mais baixas por não trapacear!" Ainda assim, não me senti à vontade. Fiquei inquieta na cadeira, tentando fazer uma escolha: trapacear ou não trapacear.

Foi então que uma voz interior me disse: "Não, Shery! Trapacear é errado, e você sabe disso!" De repente, percebi que mesmo que tirasse a nota máxima na prova, não me sentiria bem caso agisse com desonestidade. O Pai Celestial contava comigo para fazer a escolha certa — esse era o verdadeiro teste.

Só então uma escritura que eu aprendera na Escola Dominical me veio à mente: "Como pois faria eu tamanha maldade, e pecaria contra Deus?" (Gênesis 39:9). Eu sabia que o Pai Celestial me ajudara a transpor inúmeros desafios, inclusive muitas outras provas e trabalhos universitários. Como eu poderia esquecer tudo o que Ele fizera por mim e escolher o pecado?

Até hoje não me lembro da nota que tirei nessa prova. Não recordo se acertei ou não a questão. Mas sempre me lembrarei de como me senti bem por fazer a escolha correta.

Agora, no terceiro ano de faculdade, continuo às voltas com um volume de trabalho elevado e tentações semelhantes, mas optar pela honestidade não é mais uma luta, pois já tomei essa decisão num momento de forte tentação. Aprendi que a alegria e a satisfação de tirar notas altas é maior quando me empenho e faço por merecê-las. Sem dúvidas, "iniquidade nunca foi felicidade" (Alma 41:10). A verdadeira felicidade consiste em guardar os mandamentos e seguir os conselhos de nosso profeta e outros líderes da Igreja. Creio firmemente nas palavras "Guarda os mandamentos. Seguro estarás e em paz".[2] ■

NOTAS

1. "Hoje, ao Profeta Rendamos Louvores", *Hinos,* 14.
2. "Guarda os Mandamentos", *Hinos,* 194.

ILUSTRAÇÃO: GREGG THORKELSON

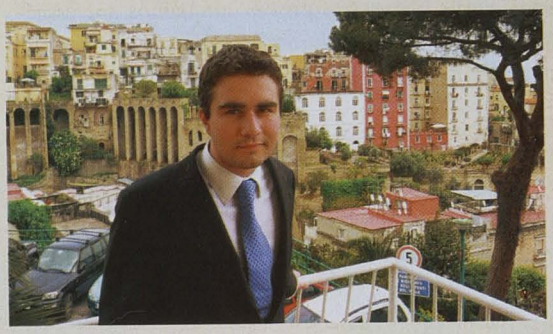
Nosso Espaço

MINHA ESCRITURA FAVORITA

1 Néfi 3:7

Esta é minha escritura favorita porque me faz recordar que o Senhor nos ajuda a ganhar confiança, e se seguirmos Seu caminho, Ele nos abençoará e ficará a nosso lado. ■

Livio de Rosa, Itália



MEU TESTEMUNHO SOBRE PARTILHAR O EVANGELHO

Partilhar o evangelho com as pessoas é uma obra maravilhosa e um assombro. O Pai Celestial e Jesus Cristo nos guiarão se formos fiéis e sinceros ao partilharmos o evangelho. Não devemos hesitar em partilhar o que sabemos ser verdade; não devemos achar que nossos amigos ou seus pais vão-se indispor caso partilhemos o evangelho com eles. Lembremos que, como membros da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, somos responsáveis por partilhar a verdade com as almas que atualmente se encontram perdidas, em busca da barra de ferro. ■

Rose Ann Polintan, Filipinas

ILUSTRAÇÃO: PAUL MANN

APRENDER SOBRE O EVANGELHO

Fui criada com meus quatro irmãos por pais maravilhosos num lar humilde. Nossos pais nos amavam e nós também os amávamos. Eles queriam o melhor para todos nós, embora não tivessem condições financeiras de nos oferecer tudo o que desejávamos. Trabalhavam muito por nossa felicidade.

Quando fiquei mais velha, saí de casa para frequentar uma escola da Igreja em meu país, o Kiribati. Meu pai aconselhou-me a ser uma aluna aplicada, a fim de conseguir um bom emprego e ajudar a sustentar a família. Pouco tempo depois de começar a estudar na escola da Igreja, fui batizada.

Uma das primeiras coisas que fiz como membro da Igreja foi ler o Livro de Mórmon. Isso ajudou a fortalecer meu testemunho do Profeta Joseph Smith. Aprendi que se o Livro de Mórmon for a palavra de Deus, então Joseph Smith é um profeta verdadeiro de Deus e A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias é a Igreja verdadeira na Terra. Partilhei minhas crenças com minha família, e alguns anos depois minha mãe, meu irmão e minha irmã foram batizados.

O evangelho de Jesus Cristo mudou minha vida e fez nascer em mim o desejo de servir a Deus e ajudar as pessoas que não eram de nossa religião. Sou grata pela oportunidade que tive de servir como missionária e trabalhar para trazer almas a Deus. ■

Neeteti T. Raabaua, Kiribati

ILUSTRAÇÃO: PAUL MANN

NÃO ME SENTIA MAIS NERVOSO

Estávamos prestes a sair para distribuir folhetos a fim de buscar referências missionárias para uma atividade de nossa conferência de jovens. Eu estava lendo o livreto *Para o Vigor da Juventude*. Quando a atividade começou, joguei-o de volta na mesa onde o encontrara. Contudo, veio-me a ideia de levá-lo comigo. Assim, apanhei-o e coloquei-o em minhas escrituras.

Todos nós estávamos apreensivos com a perspectiva de falar com estranhos sobre o evangelho, mas quando paramos para conversar com uma mulher que estava pendurando roupas no quintal, ela foi muito simpática e aceitou um de nossos folhetos. Durante a conversa, ela relatou problemas familiares. Um dos filhos, em particular, estava envolvido com drogas e outros problemas. Fizemos o possível para consolá-la e em seguida fomos embora.



Alguns minutos depois, abri as escrituras. Ao ver o livreto *Para o Vigor da Juventude*, lembrei-me do que a mulher dissera sobre o filho e senti que deveria voltar. Não me sentia mais nervoso.

A mulher ainda estava no quintal. Disse-lhe que tinha algo que talvez lhe interessasse. Expliquei sobre os padrões seguidos por nossos jovens e ofereci-lhe o livreto, para que lesse com o filho. Deu para perceber que isso a deixou feliz. Ela chamou o filho para fora de casa e conseguimos marcar um horário com os dois para receberem os missionários.

Senti-me um verdadeiro missionário! Foi maravilhoso ter a oportunidade de ensinar e talvez ajudar aquele rapaz. Sei que foi o Espírito Santo que me inspirou a levar o livreto comigo. ■

Boris Antúnez, Chile



Noite Familiar à Distância

Luis Felipe Viera-Mesones

Minha família faz a noite familiar regularmente, mas meu pai viaja muito a trabalho e fica longos períodos fora de casa. Isso às vezes o obriga a estar ausente na hora da noite familiar.

Então, há dois anos, quando meu pai comprou um *laptop,* um de meus irmãos sugeriu: "Por que não fazemos a noite familiar com nosso pai pela Internet?"

Desde esse dia, quando nosso pai está longe de casa durante a noite familiar, simplesmente combinamos um horário e nos conectamos. Podemos vê-lo e ouvi-lo e ele também pode ver-nos e ouvir-nos. A Internet e o computador permitem a nosso pai participar de nossas noites familiares.

Não precisamos mudar a programação estabelecida: se for a vez de nosso pai dar a aula, por exemplo, ele o faz. Uma das tradições de nossa família é avaliar nossas metas pessoais semanalmente, e isso agora não é mais interrompido. E outra coisa importante: nossa leitura do Livro de Mórmon, em família, agora é contínua, uma vez que não temos mais desculpas para não ler.

Um de meus irmãos sugeriu: "Por que não fazemos as noites familiares com nosso pai pela Internet?"

Meu pai também usa a Internet para manter contato conosco de outras formas. Quando está longe de nossa casa no Peru, conecta-se para ver como e onde estamos. E na hora das entrevistas ou dos conselhos familiares, tudo é feito no dia e na hora marcados, mesmo durante as viagens dele.

Há muitos avanços tecnológicos bons e úteis que nem sempre aproveitamos por medo de seu mau uso e dos danos que podem provocar-nos. Contudo, se utilizarmos tais tecnologias com sabedoria e humildade, podem ser de grande valia.

Nossa família é muito grata pela Internet, pois tornou-se uma excelente ferramenta para remover os obstáculos que, do contrário, nos distanciariam. ■

ILUSTRAÇÃO FOTOGRÁFICA: DAVID STOKER

FOTOGRAFIA: TIM TAGGART, © IRI



Você Já Sabe

Eu acreditava na veracidade da Igreja, mas quando recebera esse testemunho?

Elizabeth Stitt

Certo dia na escola, uma conversa com uma colega enveredou para questões religiosas. Essa amiga passou a demonstrar certa hostilidade e começou a criticar minhas crenças.

Olhou-me fixamente e lançou: "Você crê em sua Igreja só porque seus pais a criaram nela. Do contrário, não acreditaria".

Não lembro o que respondi, mas não parei de pensar naquele comentário e de me perguntar o que a levara a dizer aquilo. Eu fora criada na Igreja e, na verdade, nunca questionara os ensinamentos e as doutrinas do evangelho. Desde pequena, acreditava na veracidade da Igreja. Mesmo antes de meu batismo, líamos o Livro de Mórmon em família e eu sabia que era verdadeiro. Eu não apenas acreditava, mas tinha convicção, sem nenhuma dúvida. No entanto era incapaz de definir um momento específico em que recebera esse testemunho. Durante algum tempo isso me incomodou. Desejei ter uma experiência especial em que oraria e imediatamente receberia a resposta. Isso nunca aconteceu.

Mas o que eu conseguia definir era um momento em que meu testemunho havia sido confirmado. Depois de meu primeiro ano na escola secundária, participei com outros jovens de uma excursão para locais históricos da Igreja. Quando chegamos ao Bosque Sagrado, nosso guia incentivou-nos a buscar uma confirmação pessoal da veracidade do que ocorrera lá: a visita de Deus, o Pai, e Jesus Cristo a Joseph Smith, que iniciara a Restauração. Achei um canto tranquilo no bosque e li o relato da Primeira Visão. Em seguida, ajoelhei-me e orei. Eu já sabia que a Primeira Visão acontecera e que Joseph Smith era um profeta. Mas ainda assim perguntei. Terminei minha oração e nada aconteceu. Nenhum sentimento grandioso, nenhuma visão, nenhuma visita de anjos. Nada.

Sentei-me numa pedra, abri minha bênção patriarcal e comecei a ler. Minha bênção mencionava a Restauração do evangelho e em minha mente as palavras se repetiam: "Você já sabe. Você já sabe".

Se fosse possível voltar no tempo até aquele momento em que fui desafiada em virtude de minhas crenças, não sei como descreveria como sei que a Igreja é verdadeira. Mas diria que, embora meus pais me tenham ensinado o que sabiam ser verdade, precisei achar a resposta por mim mesma. E assim fiz.

Eu não precisava ir ao Bosque Sagrado para saber da veracidade da Igreja. Não necessitava de nenhuma experiência extraordinária para ter esse conhecimento. Bastava-me o lembrete: "Você já sabe". ■

Há mais sobre o assunto no discurso "Você Sabe o Suficiente", do Élder Neil L. Andersen, da conferência geral de outubro de 2008, em www.conference.LDS.org.

ILUSTRAÇÃO FOTOGRÁFICA: DAVID STOKER

FOTOGRAFIA: TIM TAGGART, © IRI

Perguntas e Respostas

"Orei e estudei as escrituras por muito tempo, mas parece que não consigo receber respostas para minhas dúvidas. Por que o Senhor não me abençoa com um testemunho?"

Algumas pessoas descrevem experiências extraordinárias, até mesmo milagrosas, por meio das quais obtiveram seu testemunho. Contudo, o testemunho tende a vir gradualmente, de modo sereno e discreto. Caso não tenha recebido um testemunho espiritual arrebatador, não desanime. O simples fato de desejar crer constitui o primeiro passo para ganhar um testemunho (ver Alma 32:27). O Pai Celestial o ama e quer abençoá-lo com um testemunho — mas em Seu próprio tempo e a Seu próprio modo (ver D&C 88:68).

Nem todos recebem um testemunho da mesma forma. Alguns sentem um "ardor no peito" (ver D&C 9:8). Outros sentem o Espírito Santo enunciar-lhes verdades na mente e no coração (ver D&C 8:2). Seu testemunho também poderá vir por meio da voz mansa e delicada do Espírito. Peça ao Pai Celestial que o ajude a reconhecer esses suaves sussurros.

Uma maneira excelente de adquirir um testemunho é aproveitar oportunidades de partilhar o evangelho com as pessoas. Ao ensinar as verdades do evangelho, o Espírito pode prestar testemunho a você, bem como aos outros, da veracidade de suas palavras.

Continue a orar com fé e sinceridade, esperando pacientemente a resposta do Senhor. Se guardar os mandamentos, será digno da companhia do Espírito Santo, a fonte do testemunho. ■

Ore Sempre



Entendo perfeitamente sua situação. Já passei por momentos difíceis em que meu testemunho foi posto à prova. Minha estratégia para superar esses problemas — e adquirir o forte testemunho que tenho hoje — foi estudar as escrituras constantemente e orar. Lia as escrituras a cada oportunidade. Orava de manhã e à noite, esforçando-me para sentir o Espírito. No entanto, tudo parecia em vão. Um dia, porém, ao chegar da escola, ajoelhei-me ao lado da cama. Não sei quanto tempo demorou minha oração, mas recebi uma resposta. Simplesmente ore sempre. Estude as escrituras. Achará a resposta que busca.

Christopher W., 15 anos, Nevada, EUA

Seja Sincero



O Pai Celestial conhece seu coração antes mesmo de você formular um pedido ou pergunta; Ele simplesmente espera que você Lhe apresente as questões em oração sincera. Tenho um testemunho pessoal de que Ele atende a nossas preces. Pode ser que receba uma resposta imediata ou que demore um pouco, mas sei com certeza que Ele atenderá. Seja paciente e continue a demonstrar fidelidade.

Sharon F., 20 anos, Lagos, Nigéria

Dê Ouvidos ao Espírito Santo



Ore pedindo orientação na busca de sabedoria pessoal. O Pai Celestial ouve todas as nossas orações e responde a elas. As respostas vêm por meio dos sussurros do Espírito Santo. Peça com fé, seja humilde, guarde os mandamentos, tome o sacramento dignamente, reserve algum tempo para refletir sobre as escrituras e busque pacientemente a vontade de Deus.

Ana Mae R., 20 anos, Davao Oriental, Filipinas

Preste Testemunho

Os líderes da Igreja ensinam que, além de pedir, devemos prestar testemunho do que desejamos saber, mesmo que ainda não tenhamos recebido uma resposta definitiva. Orei, muitas vezes, para receber um testemunho, mas só obtive a certeza do que buscava, depois de prestar testemunho do evangelho e da Restauração. Embora ainda não tivesse um testemunho inabalável, recebi a

As respostas são auxílios e pontos de vista, não pronunciamentos doutrinários da Igreja.

confirmação clara, suave e contundente do Espírito Santo. Sei que se você prestar testemunho, o Senhor o fortalecerá.
Aura O., 18 anos, Huila, Colômbia

Jejue e Ore



A oração e o jejum prepararão o terreno espiritual no qual florescerá seu testemunho e ele será uma força e uma âncora que o ajudará a suportar todas as provações e tentações. Alcança-se um testemunho por meio da constância; nossa diligência ajuda-nos a sentir a verdade. Muitas vezes precisamos jejuar como Alma (ver Alma 5:45–46). Pode ser que no início seu testemunho seja pequeno, mas se você continuar a orar e a examinar as escrituras, começará a ver os frutos de sua fé.
Élder Zubieta, 20 anos, Missão Colômbia Cali

Busque Revelação divina

Ainda recém-conversa, tive a oportunidade de ir ao templo para realizar batismos por meus antepassados. Ao entrar na água para efetuar essas ordenanças sagradas, tive o forte sentimento de que o batismo pelos mortos é divino. Aquele dia foi a base sobre a qual se desenvolveu meu testemunho dos batismos vicários. A meu ver, a definição de *testemunho* é revelação divina para as pessoas de fé. Para adquirir um testemunho, devemos orar, estudar as escrituras e obedecer aos ensinamentos de Jesus Cristo. A retidão é requisito para qualquer testemunho; do contrário, o Espírito não pode testificar da obra do Senhor em nossa época.
Mariam N., 19 anos, Accra, Gana

Nunca Desista

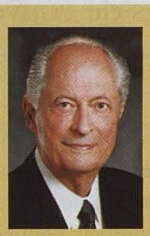
A aquisição de um testemunho pode levar tempo. Há muitas coisas que você pode fazer para conseguir um testemunho inabalável. Só nunca desista de pedir ao Pai Celestial respostas para suas orações.
Wilben G., 18 anos, Benguet, Filipinas

Tenha Paciência

Às vezes nossas orações não são respondidas de imediato. As respostas podem demorar a chegar e virão segundo os desejos de nosso coração. Uma das qualidades de um santo é a paciência. Continue a orar, a estudar as escrituras, a guardar os mandamentos e a ouvir o testemunho de outras pessoas. Preste também atenção aos sussurros do Espírito Santo. A resposta pode vir quando você menos esperar.
Chioma O., 15 anos, Abia, Nigéria

Mantenha a Serenidade

O Pai Celestial está sempre disposto a nos atender, mas algo dentro de nós às vezes pode impedir-nos de receber as respostas que buscamos. Acho que a melhor maneira de receber um testemunho é manter a serenidade, tanto espiritual quanto física. Dessa forma, quando orarmos e lermos as escrituras, estaremos prontos para receber a resposta.
Monica N., 19 anos, Lima, Peru



UM TESTEMUNHO FERVOROSO

"Não podemos simplesmente solicitar em oração um testemunho e esperar que nos seja concedido no ato. (...)

Busquem e ponderem as verdades que estão aprendendo acerca dos princípios do evangelho. Pensem nelas. Ponham-nas à prova com mais orações. Associem-nas ao que já sabem e sentem. Todas as verdades que vocês aprenderão acabarão por encaixar-se num testemunho fervoroso e infalível."

Élder Robert D. Hales, do Quórum dos Doze Apóstolos, "A Importância de Se Receber um Testemunho Pessoal", *A Liahona*, janeiro de 1995, p. 20.

PRÓXIMA PERGUNTA

"Como posso saber se minhas provações visam a meu aperfeiçoamento ou se constituem a maneira de o Pai Celestial me advertir e indicar que estou no caminho errado?"

Envie sua resposta até 15 de julho de 2010 para:

Liahona, Questions & Answers 7/10
50 E. North Temple St., Rm. 2420
Salt Lake City, UT 84150-0024, USA
Ou envie um e-mail para: liahona@LDSchurch.org

As respostas podem ser editadas por motivo de espaço ou clareza.

As seguintes informações e a permissão precisam constar de seu e-mail ou de sua carta: (1) nome completo, (2) data de nascimento, (3) ala ou ramo, (4) estaca ou distrito, (5) sua permissão por escrito e, se for menor de dezoito anos, a permissão por escrito (aceita-se e-mail) de um dos pais ou responsável para publicar sua resposta e fotografia.

Lindsay Law

Como Está

Telefones celulares, e-mails, torpedos — há inúmeras maneiras de conversar com os amigos e familiares. Você sabe quando convém usá-las?

1 Você acabou de receber um presente de aniversário de sua avó. Sua mãe o incentiva a enviar um bilhete de agradecimento, mas o que você quer é mandar um e-mail. O que deve fazer?

a. Mandar um e-mail para a avó.
b. Enviar um bilhete escrito à mão.

2 Maria manda um e-mail convidando você para o aniversário dela. Você quer enviar o e-mail para sua melhor amiga, Sarah. O que deve fazer?

a. Mandar o e-mail para Sarah para que ela também saiba da festa.
b. Guardar a informação para si.

3 Está na hora da noite familiar. Você quer continuar a brincar no computador até o começo da mensagem. O que deve fazer?

a. Terminar o joguinho enquanto a família canta o hino de abertura.
b. Desligar o computador e cantar com a família.

4 Seus pais lhe deram um novo telefone celular para emergências. Você quer telefonar para um amigo a fim de contar a novidade aos colegas da escola. O que deve fazer?

a. Fazer alguns telefonemas breves, apenas para exibir o novo telefone.
b. Guardar o aparelho na mochila.

5 Sua amiga Cristina quer jogar futebol com você, mas você está conversando pelo computador com seu amigo João. O que deve fazer?

a. Dizer a Cristina que vai brincar com ela no dia seguinte, a fim de continuar a trocar mensagens com o João.
b. Dizer a João que vai escrever para ele mais tarde, a fim de poder jogar futebol com Cristina.

Sua Netiqueta?



Você respondeu *"a"* para alguma pergunta? Se for o caso, veja estas ideias para melhorar sua netiqueta: sua etiqueta na Internet e nas novas tecnologias.

1 O e-mail é um meio rápido de comunicação, mas dar-se ao trabalho de mandar um bilhete de agradecimento mostrará a sua avó o quanto você a ama e é grato pelo presente. Você também poderia telefonar para agradecer.

2 Mandar o e-mail de um amigo para outro amigo é como contar um segredo. Se seu amigo mandar uma mensagem dirigida apenas a você, não a divulgue para outras pessoas. Assim, Sarah não vai ficar magoada por não ter sido convidada para a festa.

3 Os jogos de computador são divertidos, mas a noite familiar é importante. Participe do hino de abertura e deixe o joguinho para depois.

4 Se seus pais lhe compraram um telefone celular para emergências, não o use para ligar para amigos. Além disso, outras crianças poderiam sentir-se mal se você o exibisse.

5 É ótimo falar com amigos que não estão por perto, mas é ainda melhor desfrutar a companhia de amigos pessoalmente. Tente limitar seu tempo no computador a fim de poder estar com amigos pessoalmente. ■

ILUSTRAÇÃO FOTOGRÁFICA: JOHN LUKE



Dançar Conforme a

Megan Withers

Numa noite quente em Kingston, Jamaica, talvez você esbarre com Samuel (dez anos de idade) e Giordayne (sete anos) saltando na rua com seus dois irmãos. Ao pularem, cantam afinados:

1, 2, 3, Tia Lulu,
4, 5, 6, Tia Lulu,
7, 8, 9, Tia Lulu,
10, Tia Lulu,
10, Tia Lulu,



Samuel e Giordayne são duas crianças felizes e com talentos em várias áreas. Gostam de praticar esportes, estudar bastante na escola, ajudar nas tarefas domésticas e ser exemplos para as pessoas a sua volta com seus grandes sorrisos e atitude positiva.

Dias Especiais na Escola

Na Jamaica, as escolas comemoram todos os anos o Dia dos Meninos e o Dia das Meninas. No Dia das Meninas, os meninos não vão à escola. Por outro lado, as mães podem acompanhar as filhas. Há um *show* de talentos, um concurso de ortografia e outras atividades recreativas.

Giordayne foi escolhida por sua classe para competir no concurso de ortografia e venceu. "A palavra que mais gosto de soletrar é *environment (meio ambiente)*", diz Giordayne.

No Dia dos Meninos, cada menino pode levar o pai ao colégio. Samuel inscreveu-se no concurso de redações. Escreveu um texto sobre como demonstra respeito a si mesmo e aos outros. Também tirou o primeiro lugar.

FOTOGRAFIAS DA FAMÍLIA E DAS CRIANÇAS: CORTESIA DA FAMÍLIA; IMAGEM DA BANDEIRA JAMAICANA: © NOVA DEVELOPMENT; FOTOGRAFIA DE PALMEIRAS: © GETTY IMAGES

...e a Música Jamaicana

Visita ao Templo

Samuel aguarda com ansiedade o dia em que poderá ir ao templo. Para muitas famílias jamaicanas, frequentar o templo é um grande sacrifício, pois não há templo no país. É caro ir aos Estados Unidos para frequentar o templo.

Felizmente, a família de Samuel e Giordayne pôde ir. Samuel conta: "Minhas melhores férias em família foram quando viajamos a Nova York para visitar minha tia. Vimos o Templo de Manhattan. É o único templo que já vi na vida".

A família inteira vibrou quando o Templo da Cidade do Panamá, no Panamá, foi dedicado em 2008, pois é bem mais fácil ir lá. Uma ou duas vezes por ano, uma caravana com membros da Jamaica vai ao Templo da Cidade do Panamá. "Não vejo a hora de ir ao templo quando fizer doze anos", entusiasma-se Samuel.



Resposta a Orações

Tempos atrás, a firma onde trabalhava o pai deles estava prestes a fechar. Giordayne incentivou a família a pedir ajuda ao Pai Celestial. "Giordayne é muito diligente em suas orações. Sempre ajuda a família lembrar o que pedir ao Senhor em oração", conta a mãe. As orações da família foram respondidas quando o pai conseguiu outro emprego. "Eu sabia que, se orássemos, tudo terminaria bem", relata Giordayne, cheia de confiança.

Dois Grandes Professores

O sonho de Samuel é ser professor quando crescer. Quer ensinar suas matérias favoritas: matemática e ciências. Giordayne, que admira muito o irmão mais velho, também quer ser professora.



Samuel e Giordayne já são professores hoje, pois dão um ótimo exemplo aos amigos. Em sua escola, poucas crianças são membros da Igreja.

"Quando alguém faz algo errado, como brigar, digo que devem fazer o que é certo", explica Samuel.

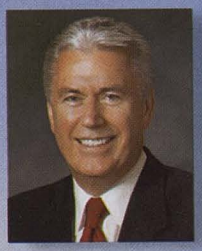


Samuel e Giordayne gostam de prestar testemunho, e a presidente da Primária sabe que pode contar com eles para discursar caso o orador do dia falte. Nas manhãs de domingo, eles se levantam bem cedinho só para preparar um discurso para substituir alguém em caso de necessidade.

Samuel e Giordayne tentam servir ao Senhor fielmente em tudo o que fazem. Giordayne diz: "Sei que se tiver fé, não vou perecer, mas voltarei a viver com o Pai Celestial e Jesus Cristo". ■

FOTOGRAFIAS DA FAMÍLIA E DAS CRIANÇAS: CORTESIA DA FAMÍLIA; IMAGEM DA BANDEIRA JAMAICANA: © NOVA DEVELOPMENT; FOTOGRAFIA DE PALMEIRAS: © GETTY IMAGES

Presidente Dieter F. Uchtdorf
Segundo Conselheiro na Primeira Presidência



ESTAR DO LADO DO SENHOR

Quando eu era pequeno, morava em Zwickau, Alemanha. Minha avó tinha uma amiga de cabelo branco e macio. O nome dela era irmã Ewig, e convidou minha avó para conhecer a Igreja. Quando nossa família foi até lá, vimos muitas crianças. Ficamos todos muito impressionados com a música, principalmente quando as pessoas cantavam. Um hino, "Brilhando, Brilhando", marcou-me muito.[1] Senti-me mais perto de Jesus quando o cantei. Eu sabia que Ele queria que eu brilhasse para Ele. Ainda adoro esse hino — e o testemunho que me proporcionou do Salvador.

Minha família inteira — exceto eu, pois tinha apenas seis anos de idade — foi batizada na Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Ao completar oito anos, fui batizado numa piscina pública por meu pai.

Quando tinha onze anos, minha família teve de sair da Alemanha Oriental. Nós nos mudamos para Frankfurt, Alemanha Ocidental. Frequentamos o Ramo de Frankfurt, que não era tão grande quanto o de Zwickau. A capela de Frankfurt era pequena, e assistíamos às aulas no porão. Os missionários ensinaram-nos importantes princípios do evangelho.

Um missionário, o Élder Stringham, deu aulas sobre a Pérola de Grande Valor, que ficaram para sempre gravadas em minha mente, principalmente o trecho em que Moisés aprende que é filho de Deus (ver Moisés 1:3–4). O Élder Stringham também me ensinou a escritura que diz: "Se Deus é por nós, quem será contra nós?" (Romanos 8:31). Isso me trouxe consolo e coragem, pois naquela época o futuro parecia sombrio na Alemanha. A Cidade de Frankfurt estava em ruínas, com prédios bombardeados. Esse ensinamento me vem acompanhando a vida inteira. Ensinou-me que preciso estar do lado do Senhor. Não posso permitir-me não estar do lado do Senhor.

Desafio vocês, crianças, a seguirem as palavras dos profetas. Se fizerem isso, acharão respostas para suas dúvidas, quer vocês tenham 6, 9, 11, 19 ou, como eu, 69 anos! ■

Extraído de "De um Amigo para Outro", A Liahona, *abril de 1999, A2–A4.*

NOTA

1. "Brilhando, Brilhando", *Músicas para Crianças,* 38.

FUNDO: ILUSTRAÇÃO DE DILLEEN MARSH; LIVRO: © GETTY IMAGES

MISSIONÁRIOS ESPECIAIS

Assim como o Presidente Uchtdorf, você é membro da Igreja hoje porque uma pessoa especial ensinou o evangelho a alguém de sua família. Pergunte a sua mãe ou a seu pai quem foi o primeiro membro da Igreja de sua família e tente descobrir quem o ensinou inicialmente. Preencha o máximo possível de informações abaixo:

O primeiro membro da Igreja em minha família:

Quando ele (ou ela) entrou para a Igreja:

Onde ele (ou ela) entrou para a Igreja:

Como ele (ou ela) conheceu a Igreja e ganhou um testemunho:

Quem ensinou o evangelho a ele (ou ela):



FUNDO: ILUSTRAÇÃO DE DILLEEN MARSH; LIVRO: © GETTY IMAGES

BRILHAR POR JESUS

Quando o Presidente Uchtdorf foi à Igreja pela primeira vez, ouviu o hino "Brilhando, Brilhando". Você pode brilhar em sua família praticando boas ações e deixando bilhetinhos carinhosos de agradecimento.

1. Faça o contorno do sol numa folha de papel fino e recorte.
2. Escreva o nome de um familiar em um lado do sol e depois pinte-o com suas cores favoritas.
3. Do outro lado, escreva um bilhetinho agradecendo a um familiar por algo que tenha feito para você.
4. Faça um ato de bondade em segredo para essa pessoa, como arrumar a cama dela ou dobrar roupas e deixe o bilhetinho em forma de sol.

O **Espírito Santo Testifica** da **Verdade** de Todas as Coisas

Sandra Tanner e Cristina Franco

No Livro de Mórmon lemos sobre Leí e sua família. O Pai Celestial levou-os a um novo lar numa terra escolhida. Leí recebeu um presente maravilhoso de Deus: uma esfera com duas agulhas que indicavam "o caminho a seguir" (1 Néfi 16:10). Esse objeto se chamava Liahona. Néfi disse que a Liahona funcionava "conforme a fé e a diligência e a atenção" das pessoas (1 Néfi 16:28). A família de Leí aprendeu a seguir as instruções da Liahona.

Recebemos um presente maravilhoso quando somos batizados e confirmados. É o dom do Espírito Santo. O dom do Espírito Santo é como a Liahona. Podemos aprender a seguir o Espírito Santo. Se seguirmos Seus sussurros, poderemos voltar a viver com o Pai Celestial e Jesus Cristo.

DIÁRIO DE ESCRITURAS DE JUNHO DE 2010

Leia Morôni 10:5.

Ore ao Pai Celestial para saber que o Espírito Santo vai ajudar você.

Memorize Morôni 10:5.

Escolha uma destas atividades ou crie a sua própria:

- Ajude alguém a memorizar Morôni 10:5.
- Retire a atividade da revista *A Liahona* na página 65 e cole-a em cartolina. Recorte os círculos e as duas seções ao longo dos pontilhados. Una os círculos com um prendedor de metal. Leia a pergunta da área recortada e ache a respectiva resposta na referência das escrituras na abertura ao lado. Você pode escrever suas respostas em seu diário de escrituras.
- Escreva em seu diário algumas ocasiões em que sentiu o Espírito Santo. Reconhecer a ajuda Dele no passado vai ajudar você a ouvir e a seguir os sussurros Dele no futuro.
- Fale com seus pais, professores ou amigos sobre ocasiões em que foram guiados pelo Espírito Santo.

Escreva em seu diário ou faça um desenho contando o que você fez. De que modo as coisas que você fez o ajudaram a compreender Morôni 10:5? ■

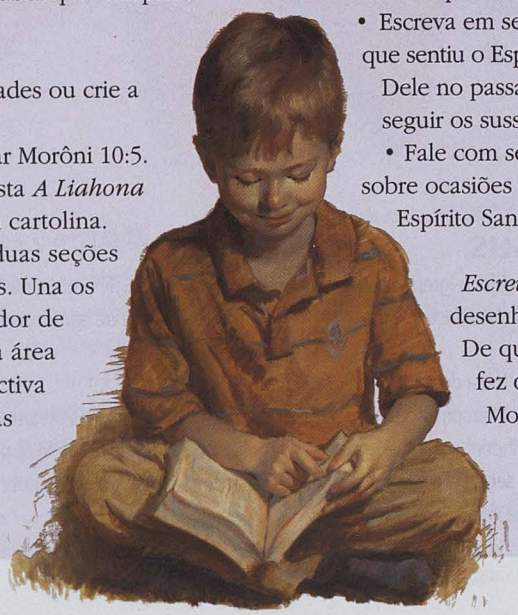


ILUSTRAÇÃO: JAMES JOHNSON

ILUSTRAÇÃO: JAMES JOHNSON

Nossa Página



Génesis M., 7 anos, Costa Rica

Certa tarde, eu e minha irmãzinha mais nova, Camilia, estávamos brincando enquanto nosso pai cortava a grama. Decidimos ajudá-lo. Embora fizesse muito calor, adoramos trabalhar juntos. Quando terminamos, fomos com nosso pai devolver o cortador de grama para nossa vizinha idosa. Ao chegarmos a sua porta, nosso pai ofereceu-se para cortar a grama dela também. Eu e minha irmã resolvemos ajudar mais uma vez. À medida que ele cortava a grama, recolhíamos os montículos e colocávamos num saco de lixo. Quando terminamos, a vizinha disse: "Muitíssimo obrigada, Sofia e Camilia, por limparem meu quintal. Vocês são meninas muito gentis e meigas". Depois, deu-nos doces. Fomos para casa radiantes, não por causa das guloseimas, mas por termos servido ao próximo.

Sofia Carolina P., 9 anos, Argentina



As crianças da Primária do Ramo Chennai II, Distrito Bangalore Índia, e suas líderes se preparam para a apresentação na reunião sacramental.



Ngoc Huyen D., de sete anos de idade, do Camboja, gosta da história do Capitão Morôni e do estandarte da liberdade (ver Alma 46). Ela tem seis irmãos e gosta de brincar com balões.

NO CANTO INFERIOR ESQUERDO: FOTOGRAFIA DE RICHARD M. ROMNEY; NO CENTRO: ILUSTRAÇÃO DE AVALONE; À DIREITA: ILUSTRAÇÃO DE TEMPLO DE PHYLLIS LUCH, © 1988 IRI



NO CANTO INFERIOR ESQUERDO, FOTOGRAFIA DE RICHARD M. ROMNEY; NO CENTRO, ILUSTRAÇÃO DE AMALONE; À DIREITA, ILUSTRAÇÃO DE TEMPLO DE PHYLLIS LUCH, © 1988 IRI

Quando eu era menor, saíamos para brincar no recreio. Na hora de voltar, tínhamos que fazer fila. Todas as vezes, eu cantava "Eu Gosto de Ver o Templo" (*Músicas para Crianças,* 99). Certo dia, uma menina que estava do meu lado disse: "Que música linda! Onde aprendeu?"



Respondi: "Na Primária. Sou da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dia e tenho fé". Depois disso ela virou minha melhor amiga!

Noémi D., 12 anos, França

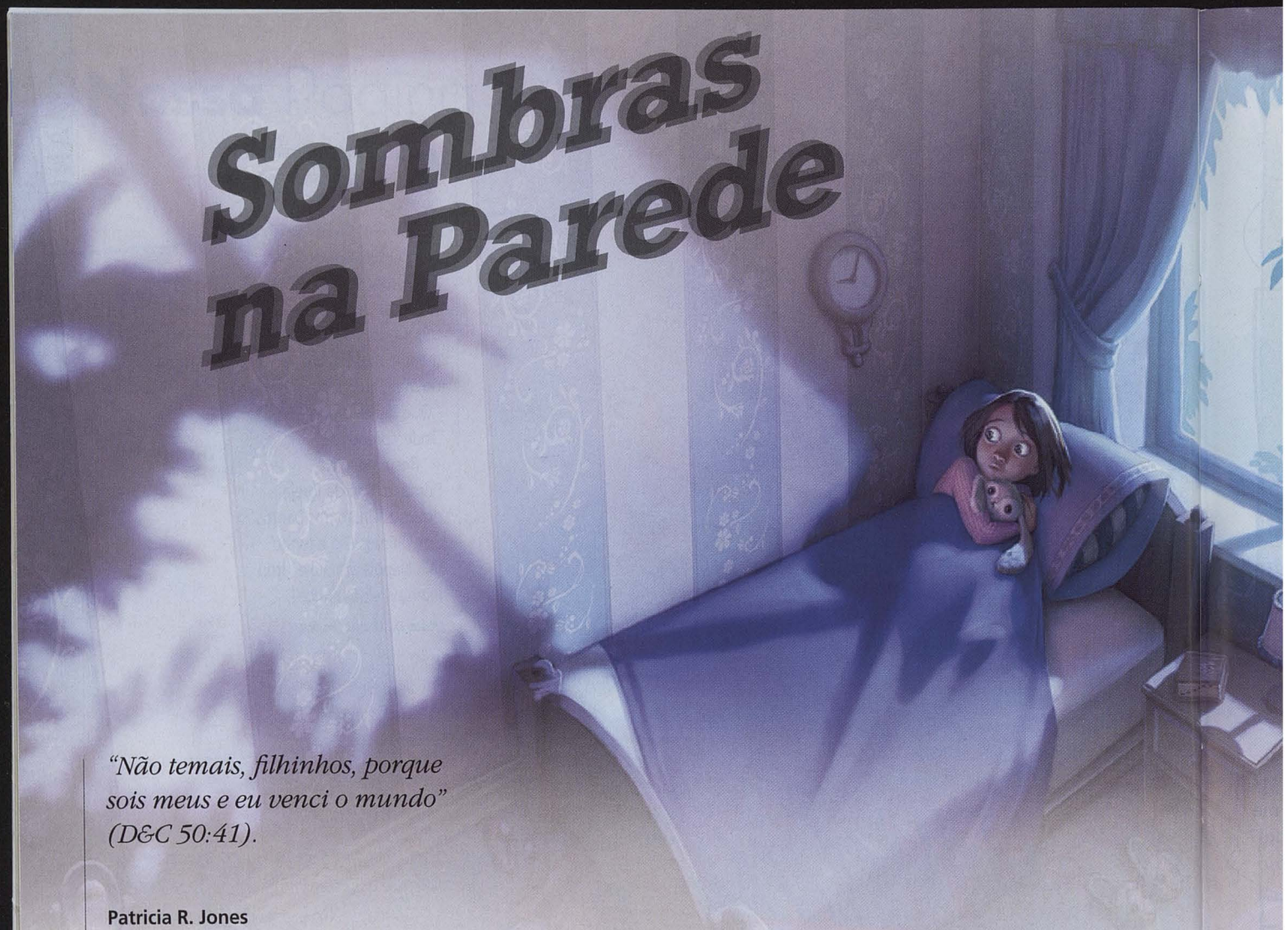
Tuan Anh P., 11 anos, Camboja

Se quiser enviar um desenho, uma fotografia, uma experiência, um testemunho ou uma carta para "Nossa Página", envie um e-mail para liahona@LDSchurch.org, escrevendo "Our Page" no campo 'assunto'. Ou envie uma carta para:

Liahona, Our Page
50 E. North Temple St., Rm. 2420
Salt Lake City, UT 84150-0024, USA

Todo material enviado **precisa** incluir o nome completo da criança, o sexo e a idade, bem como o nome dos pais, a ala ou o ramo, a estaca ou o distrito e a permissão por escrito dos pais ou responsáveis (aceita-se por e-mail) para utilização da fotografia da criança e do material enviado. Os textos enviados podem ser editados por motivo de clareza ou de espaço.

Sombras na Parede



"Não temais, filhinhos, porque sois meus e eu venci o mundo" (D&C 50:41).

Patricia R. Jones
Inspirado numa história verídica

"Mãe!" gritou Denise. "Estou com medo!"

A mãe apareceu na porta do quarto de Denise e acendeu a luz. Denise correu para o canto onde tinham aparecido sombras assustadoras. Não havia nada lá.

"Achei que tinha visto um lobo naquele canto", explicou Denise.

A mãe abraçou Denise, trazendo segurança e aconchego. "Quando a luz está acesa, percebemos que na verdade não há nada ali", garantiu a mãe.

Quando o susto de Denise passou, a mãe apagou a luz e foi deitar-se de novo. Denise fechou os olhos e tentou dormir. Em seguida, abriu um olho, virada para a parede. As sombras continuavam lá.

"Mãe!" tornou a gritar.

Dessa vez a mãe não estava sorrindo ao acender a luz. Estava com a expressão cansada. Perguntou: "Denise, lembra-se do que estava vendo na televisão agora há pouco?"

Denise respondeu afirmativamente com a cabeça. Tinha assistido a um programa sobre lobos.

A mãe sentou-se na cama da filha. "O que

ILUSTRAÇÃO DE SAM NIELSON; DETALHE DE *CRISTO E O JOVEM RICO*, DE HEINRICH HOFMANN. CORTESIA DE C. HARRISON CONROY CO.





vemos pode-nos influenciar de verdade — nossos pensamentos, nossos atos e até nossos sentimentos."



"Não temam, creiam somente. Acreditem em Deus, o Pai de todos nós. (...) Creiam no Senhor Jesus Cristo, o Filho de Deus."

Presidente Gordon B. Hinckley (1910–2008), "Fear Not; Only Believe", *New Era*, janeiro de 2000, p. 6.

"Mas o programa que vi sobre lobos não era ruim", disse Denise.

"O que vemos na televisão pode afetar nossos pensamentos, mesmo que não sejam programas ruins. Acho que o que você viu hoje à noite é em parte responsável pelo está sentindo", explicou a mãe.

Denise ficou pensando nessa frase da mãe. Ela nunca tinha percebido antes que era afetada pelo que via.

"Nossa!", exclamou Denise. "Vou precisar ter mais cuidado quando decidir ao que assistir."

A mãe sorriu. "Boa ideia, Denise."

"Mas e hoje à noite? Ainda estou com medo."

"Tenho uma ideia", exclamou a mãe. Pegou uma gravura de Jesus Cristo na escrivaninha de Denise e tirou-a do porta-retratos. Em seguida, afixou-a na parede onde tinham aparecido as sombras amedrontadoras. "Pode sempre contar com Ele, Denise. Lembre-se disso quando sentir medo."

Quando a mãe apagou a luz, Denise sentiu um calorzinho no peito. Sabia que as palavras da mãe eram verdadeiras. Jesus sempre velaria por ela, a ajudaria e acalmaria seus temores. ■

ILUSTRAÇÃO DE SAM NIELSON; DETALHE DE *CRISTO E O JOVEM RICO*, DE HEINRICH HOFMANN. CORTESIA DE C. HARRISON CONROY CO.

Ele Está **Escutando**

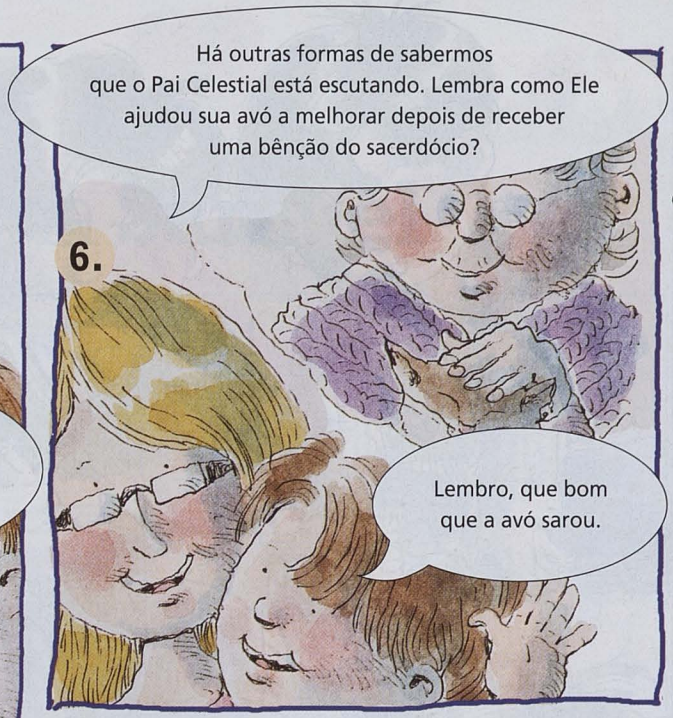
"O Senhor ouviu as orações de seu povo" (Mosias 27:14).

Allison Graham England
Inspirado numa história verídica



ILUSTRAÇÕES: ELISE BLACK









ILUSTRAÇÕES: EIISE BLACK



AJUDA PARA OS PAIS

- Ache um local e um momento tranquilos para ler "Ele Está Escutando" com seu filho. Conte uma experiência sobre quando o Pai Celestial respondeu a uma oração sua. Conte como se sentiu.
- Assim como a mãe de Lucas em "Ele Está Escutando", faça perguntas a seu filho que o ajudem a aprender a reconhecer como nos sentimos sob a influência do Espírito Santo. Se possível, use experiências recentes das quais ele tenha participado.
- Depois que seu filho terminar a atividade, use-a para ajudá-lo a praticar bons hábitos de oração na próxima vez que orar.

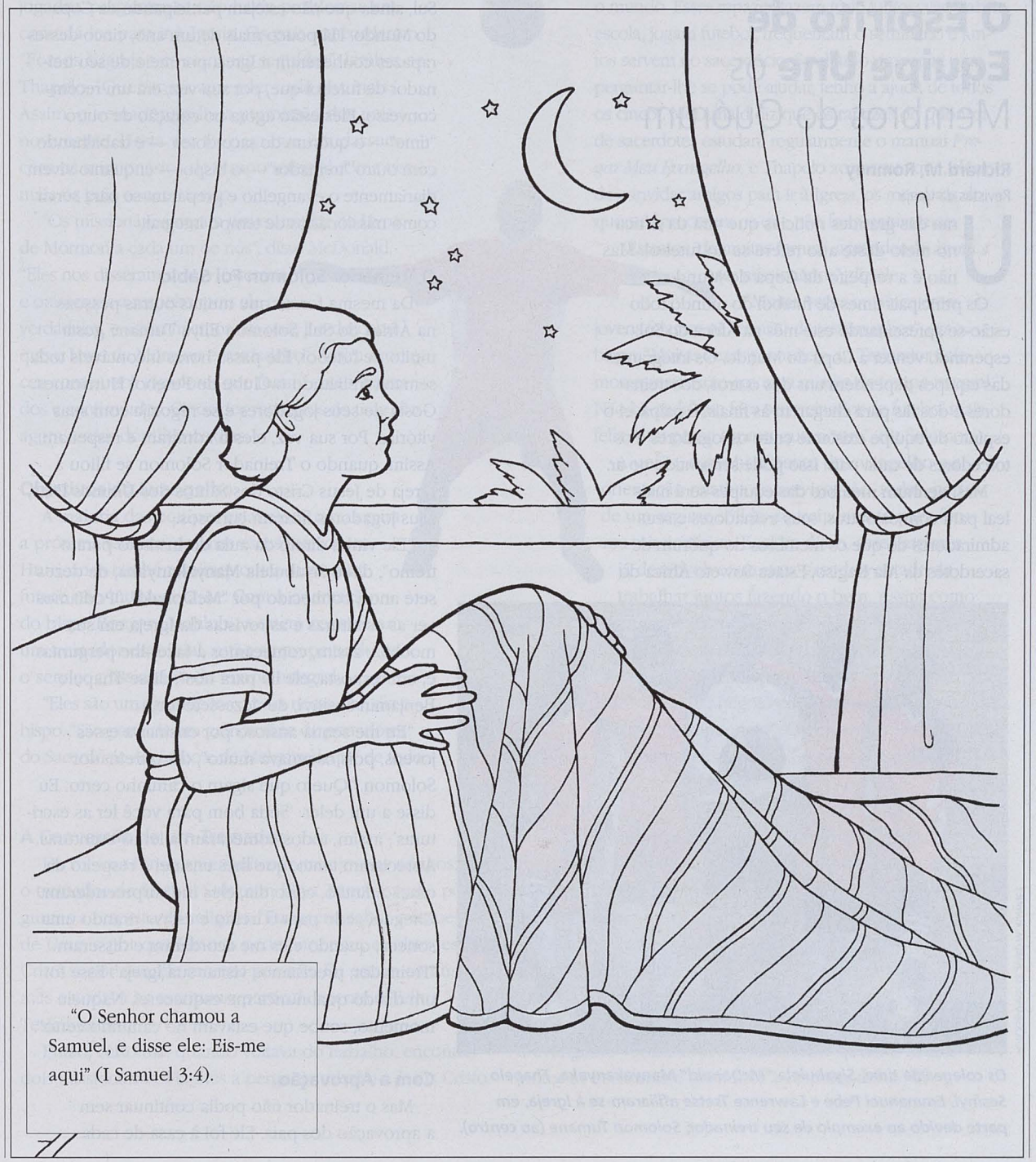
PREPARAÇÃO PARA ORAR

Lucas precisa se preparar para orar. Veja os desenhos. Se ele estiver se preparando para orar, circule o desenho. Se ele estiver fazendo algo que não o ajude a se preparar para orar, faça um X no desenho.

ILUSTRAÇÃO: BETH M. WHITTAKER

PÁGINA PARA COLORIR

O **Senhor** Chama **Samuel**



"O Senhor chamou a Samuel, e disse ele: Eis-me aqui" (I Samuel 3:4).

ILUSTRAÇÃO: BETH M. WHITTAKER

Notícias da Igreja

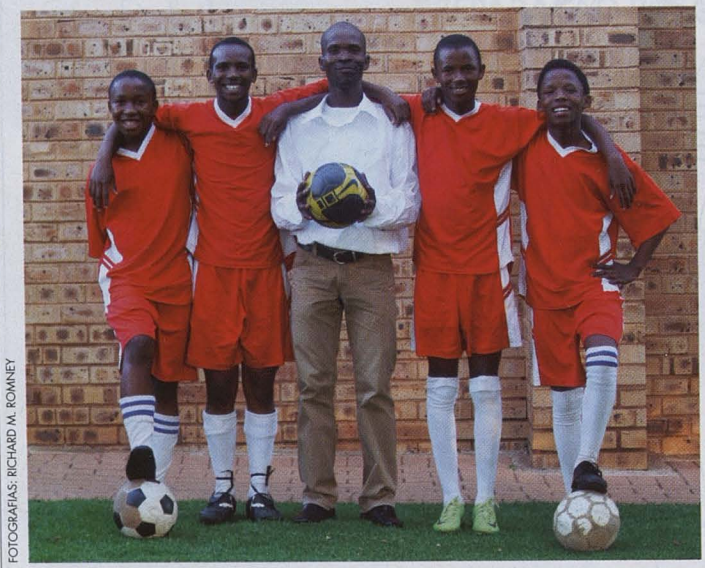
O Espírito de Equipe Une os Membros do Quórum

Richard M. Romney
Revistas da Igreja

Uma das grandes notícias que virá da África no meio deste ano refere-se ao futebol. Mas não é a respeito da Copa do Mundo.

Os principais times de futebol do mundo todo estão-se apresentando este mês na África do Sul, esperando vencer a Copa do Mundo. Os integrantes das equipes dependem uns dos outros, dos treinadores e dos fãs para chegarem às finais. É palpável o espírito de equipe existente entre os jogadores e os torcedores de cada país. Isso pode ser sentido no ar.

Mas, nenhum membro das equipes será mais leal para com os outros, seus treinadores e seus admiradores do que os membros do quórum de sacerdotes da Ala Kagiso, Estaca Soweto África do Sul, ainda que não estejam participando da Copa do Mundo. Há pouco mais de um ano, cinco desses rapazes conheceram a Igreja por meio de seu treinador de futebol que, por sua vez, era um recém-converso. Eles estão agora no coração de outro "time"— o quórum de sacerdotes — e trabalhando com outro "treinador"— o bispo — enquanto vivem diariamente o evangelho e preparam-se para servir como missionários de tempo integral.



FOTOGRAFIAS: RICHARD M. ROMNEY

Os colegas de time, Siyabulela "McDonald" Manyakanyaka, Thapelo Sesinyi, Emmanuel Pebe e Lawrence Tsetse afiliaram-se à Igreja, em parte devido ao exemplo de seu treinador, Solomon Tumane (ao centro).

O Treinador Solomon Foi Sábio

Da mesma forma que muitas outras pessoas na África do Sul, Solomon Eliya Tumane gosta muito de futebol. Ele passa horas incontáveis toda semana treinando o Clube de Futebol Hurricanes. Gosta de seus jogadores e se regozija com suas vitórias. Por sua vez, eles o admiram e respeitam. Assim, quando o Treinador Solomon se filiou à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, seus jogadores ficaram curiosos.

"Ele vinha direto da aula do instituto para o treino", disse Siyabulela Manyakanyaka, de dezessete anos, conhecido por "McDonald". "Podíamos ver as escrituras e as revistas da Igreja em sua mochila; assim, começamos a fazer-lhe perguntas e, em resposta, ele lia para nós", disse Thapelo Benjamin Sesinyi, de dezessete anos.

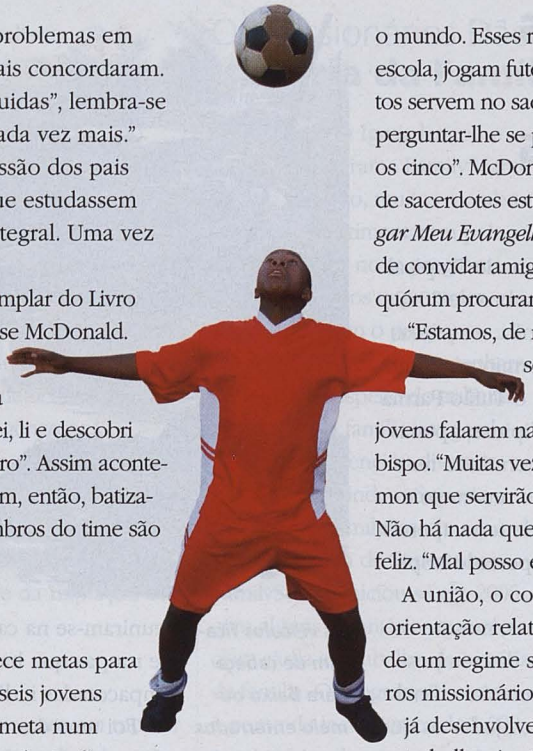
"Eu me sentia ansioso por ensinar a esses jovens, pois os amava muito", diz o treinador Solomon. "Quero que sigam o caminho certo. Eu disse a um deles: 'Seria bom para você ler as escrituras'; assim, todos começaram a ler as escrituras. Apreciaram tanto, que lhes ensinei a respeito da oração. Então, certo dia, eles me surpreenderam. Cheguei cedo para o treino e estava tirando uma soneca, quando eles me acordaram e disseram: 'Treinador, precisamos visitar sua igreja'. Esse foi um dia do qual nunca me esquecerei. Naquele momento, soube que estavam no caminho certo".

Com a Aprovação

Mas o treinador não podia continuar sem a aprovação dos pais. Ele foi à casa de cada

jogador, perguntar se não havia problemas em convidá-los para ir à Igreja. Os pais concordaram. "Fomos à igreja três semanas seguidas", lembra-se Thapelo. "Queríamos aprender cada vez mais." Assim, o treinador pediu a permissão dos pais novamente. Desta vez foi para que estudassem com os missionários de tempo integral. Uma vez mais os pais concordaram.

"Os missionários deram um exemplar do Livro de Mórmon a cada um de nós", disse McDonald. "Eles nos disseram que o lêssemos e orássemos a respeito, pois ele era verdadeiro, e assim fizemos. Eu orei, li e descobri que o Livro de Mórmon é verdadeiro". Assim aconteceu com outros jogadores que foram, então, batizados e confirmados. Cinco dos membros do time são agora santos dos últimos dias.



Objetivos do Evangelho

A maioria das equipes estabelece metas para a próxima temporada, mas esses seis jovens Hurricanes também miram outra meta num futuro não muito distante. Com a orientação do bispo Bongani Mahlubi, a quem consideram um treinador espiritual, estão-se preparando para o serviço missionário de tempo integral.

"Eles são uma grande força para nossa ala", diz o bispo. "São parte de um grande time de portadores do Sacerdócio Aarônico e de Melquisedeque de todo o mundo. Esses rapazes fazem tudo juntos: vão para a escola, jogam futebol, frequentam o seminário e juntos servem no sacerdócio. Se chamo um rapaz para perguntar-lhe se pode ajudar, tenho a ajuda de todos os cinco". McDonald diz que os rapazes do quórum de sacerdotes estudam regularmente o manual *Pregar Meu Evangelho,* e Thapelo acrescenta que, além de convidar amigos para ir à Igreja, os membros do quórum procuram os que não frequentam mais.

"Estamos, de muitas formas, aprendendo agora a ser missionários", diz ele.

"Muitas vezes ouvimos esses jovens falarem na reunião de testemunhos", diz o bispo. "Muitas vezes prometem ao Treinador Solomon que servirão em uma missão de tempo integral." Não há nada que faça seu treinador de futebol mais feliz. "Mal posso esperar que sirvam", diz Solomon.

A união, o conhecimento do evangelho e a orientação relativa ao serviço, são, todas, partes de um regime sólido de treinamento para futuros missionários. E, além disso, esses rapazes já desenvolveram uma grande vontade de trabalhar juntos fazendo o bem. Assim como os times de futebol que competem pela Copa do Mundo, eles dependem uns dos outros, dos treinadores e dos fãs (inclusive dos membros da ala, das famílias e dos amigos) para fazer com que realizem seu "campeonato". Com esse tipo de espírito de equipe, seus objetivos serão alcançados. ■

A Conversão de um Treinador

Da mesma forma que muitos outros jovens adultos, o treinador de futebol Solomon Eliya Tumane tinha perguntas a respeito de religião. "Eu queria saber a respeito de Deus e por que Ele nos pede para orar, e sobre Jesus Cristo e por que Ele morreu por nós. Eu estava confuso, mas estudava as escrituras, particularmente o Velho Testamento.

Então, certo dia, quando voltava do trabalho, encontrei dois missionários. Fiz-lhes a pergunta relativa a Jesus Cristo. Enquanto falavam sobre Ele, pude sentir que O amavam. Eles me convidaram para ir à Igreja e quando o fiz, senti algo em meu íntimo que me dizia que era isso que eu estivera procurando durante todos esses anos.

Os missionários ensinaram-me a orar e a compreender que isso é importante, porque é nosso modo de falar com o Pai Celestial e descobrir a verdade. Aceitei o que os missionários me ensinaram. Eu sabia que era o evangelho verdadeiro, especialmente quando líamos juntos as escrituras e orávamos a respeito delas." ■

Sobreviventes Ajudam Sobreviventes

Ryan Kunz
Revistas da Igreja

Mesmo depois que a Tempestade Tropical Ketsana inundou, em setembro de 2009, a capital das Filipinas, Manila, e as áreas circunvizinhas, a devastação não terminou. Como também não terminou, depois que o Tufão Parma fustigou as regiões do norte das Filipinas, apenas oito dias depois. A destruição não terminou nem mesmo depois que o Parma mudou seu curso e causou novamente deslizamentos de terra apenas alguns dias depois, como uma tempestade tropical, o que causou ainda maior dano.

No entanto, os santos das Filipinas, mesmo os que se esforçavam para se recobrar das tempestades anteriores, não esperaram a terceira e final passagem do Parma para começar a ajudar os que precisavam de assistência.

Doar o Que Foi Salvo

A cidade de Parañaque, perto de Manila, foi atingida pela Tempestade Tropical Ketsana, nos fins de setembro. No auge da tempestade, o bispo de uma das quatro alas locais atravessou as águas, cuja profundidade atingia o pescoço, boiando em uma tampa de geladeira de isopor, a fim de evacuar três famílias. No dia seguinte, foi cancelada a reunião sacramental, mas muitos membros da área afetada, embora enfrentando os efeitos da tempestade, reuniram-se na capela vestindo pijamas, calções e abrigos, levando alimentos e roupas para serem distribuídos aos necessitados. Em cerca de duas horas, todas as famílias da ala foram visitadas. Verificaram-se suas necessidades e foram todas ajudadas.

Então, apenas duas noites depois que muitos deles estiveram vagando entre os escombros das vilas, os membros da área de Parañaque reuniram-se na capela local e juntaram 26 sacos de roupas que haviam doado, todas separadas e empacotadas individualmente.



FOTOGRAFIA POR NATE LEISHMAN

Os veículos ficaram de cabeça para baixo ou meio enterrados nos locais onde as inundações causadas pelo tufão os deixaram em Pangasinan, Filipinas. Os membros da Igreja estenderam as mãos para os necessitados, mesmo quando eles mesmos foram afetados.

"Foi uma das noites familiares mais memoráveis para algumas famílias de nossa ala", disse o bispo Franco Advincula.

Certa irmã de uma das famílias necessitadas telefonou ao bispo e perguntou-lhe onde poderiam fazer sua contribuição. "Fiquei atordoado, sem poder encontrar as palavras corretas", disse o Bispo Advincula. "No entanto, fui inspirado a não negar a essa boa irmã a oportunidade de ajudar."

Ajudar Sempre e Sempre

Quando o Ketsana atingiu Metro Manila, o presidente do Distrito de Alaminos Filipinas, Porferio Balute Jr., disse que se sentiu impelido a pedir aos membros de seu distrito que ajudassem os vizinhos do Sul. No entanto, muitos membros do distrito de Alaminos ainda estavam-se recobrando do Tufão Emong, que os atingira quatro meses antes, em maio de 2009. Foi o tufão mais prejudicial que já atingiu aquela cidade do oeste das Filipinas. Muitos dos membros ganhavam a vida pescando ou cultivando, e seu meio de vida

FOTOGRAFIA POR NATE LEISHMAN

foi destruído pelas inundações subsequentes.

Embora estivesse temeroso de pedir demais àqueles que ainda estavam lutando para se reerguer, o presidente Balute resolveu pedir assim mesmo.

Naquela tarde, os membros chegaram à capela com 21 fardos de roupas, um saco de comida e $1.500 pesos filipinos.

Quando o Parma chegou, depois de uma semana, desta vez indo para o Norte, os membros do distrito de Alaminos movimentaram-se novamente e juntaram mais roupas, alimentos e dinheiro. Alguns até se voluntariaram para dedicar seu tempo para ir e distribuir diretamente os gêneros.

"Só queríamos ajudar", disse o presidente Balute. "Nunca imaginamos que ganharíamos tanto. Nossa fé aumentou, nosso amor ao próximo se ampliou, nosso testemunho se fortaleceu e nosso entendimento do amor e da Expiação do Salvador se aprofundou".

Desprendimento e Otimismo

O Élder Kendall Ayres, que serve com sua mulher no programa do Fundo Perpétuo de Educação, foi chamado para supervisionar e organizar a distribuição de suprimentos. Ele descreveu a união dos santos filipinos nos esforços de socorro.

"Foi maravilhoso observar como aqueles que perderam tanto estão encontrando muito alívio ao se mobilizar e proporcionar ajuda aos outros que foram também duramente atingidos" disse o Élder Ayres. "Compreendo agora a mecânica de 'perder sua vida para achá-la', de uma forma que nunca compreendera antes. Para mim, não é mais teologia, é realidade. Há muito mais solicitações para participar do que necessidades a ser atendidas. A profusão de mercadorias e esforços está quase além de qualquer entendimento; tem sido uma revelação."

"Os filipinos em geral são muito joviais", disse o Élder Benson Misalucha, Setenta de Área na Área Filipinas. Em vez de examinarmos o copo para ver se está meio cheio ou meio vazio, "observamos o copo e dizemos: 'Bem, é um grande copo, ainda que esteja sem água'". ■

Os Missionários Dão Apoio à **História da Família**

Desde que a Igreja lançou o novo programa FamilySearch no ano passado, muitos membros da Igreja experimentaram pela primeira vez o novo programa.

Para ajudar os que entram em contato com o programa pela primeira vez ou que tenham perguntas a respeito do trabalho de história da família em geral, a Igreja providenciou diversos recursos, incluindo o Suporte Mundial ao FamilySearch.

O programa de Suporte ao FamilySearch iniciou-se em 2005 com alguns voluntários que ofereciam ajuda ao trabalho da história da família. O programa cresceu a ponto de incluir cerca de 1.200 missionários de suporte posicionados ao redor do mundo.

Os missionários de suporte acham-se localizados em 34 países diferentes, oferecendo ajuda em uma grande variedade de questões relativas à história da família, em dezenas de línguas e múltiplos fusos horários.

A Síster Cecília Dimalaluan serve como missionária de suporte nas Filipinas desde agosto de 2008, e diz que aprecia demais a oportunidade de partilhar com os outros seu conhecimento de história da família. Uma das primeiras filipinas treinadas como missionária de suporte nas Filipinas, ela fala cebuano, inglês e tagalo. Ela ajuda os membros e os não membros das áreas circunvizinhas, inclusive da Índia, Malásia, Micronésia, Mongólia e Cingapura a aprender princípios básicos de história da família.

Tradicionalmente, os missionários de suporte são chamados para servir durante 30 meses. Todos eles servem em casa ou em centros de história da família de suas áreas, onde recebem treinamento no programa e suporte diário. Eles respondem a perguntas por telefone e e-mail e, por estarem espalhados por todo o mundo, alguém está sempre disponível durante 24 horas por dia, todos os dias, com exceção das manhãs de domingo.

"Gosto muito de poder auxiliar usuários de fala inglesa, do mundo todo, ajudando-os a fazer sua história da família", disse a Síster Connie Cheney, de Pleasant Grove, Utah, EUA., que serve atualmente a segunda missão com o Suporte Mundial.

A maneira mais fácil de entrar em contato com os missionários de suporte é por meio da Internet, acessando contact.familysearch.org ou por e-mail em support@familysearch.org.

O site do FamilySearch fornece números de telefones gratuitos para contatar os missionários de suporte em diferentes regiões do mundo.

Nas áreas onde a Internet não é acessível, é melhor entrar em contato com os missionários de

história da família da área, falar com um consultor de história da família da ala ou ramo ou visitar o centro local de história da família. ■

Lauren Allen,
Revistas da Igreja

Interessado em Servir?

Qualquer pessoa interessada em servir como missionário de suporte da história da família pode encontrar mais informações on-line em contact.familysearch.org, por e-mail em support@familysearch.org ou por meio dos líderes locais do sacerdócio.

Os missionários devem ter acesso a um computador pessoal e Internet de alta velocidade e alguma experiência no trabalho de história da família. ■

Disponíveis On-line as Escrituras em Chinês e Coreano

A Igreja lançou on-line duas novas versões das escrituras SUD: a versão coreana, em outubro de 2009, e a chinesa (caracteres tradicionais), em dezembro. A versão coreana pode ser encontrada no site scriptures.lds.org/ko, e a chinesa em scriptures.LDS.org/ch.

Os sites das escrituras em coreano e em chinês contêm o texto da combinação tríplice (o Livro de Mórmon, Doutrina e Convênios e A Pérola de Grande Valor) e o *Guia para Estudo das Escrituras* que inclui um número significativo de auxílios didáticos, e uma lista de tópicos do evangelho em ordem alfabética. As versões em japonês, cebuano e tagalo das escrituras estão programadas para publicação on-line em 2010. ■

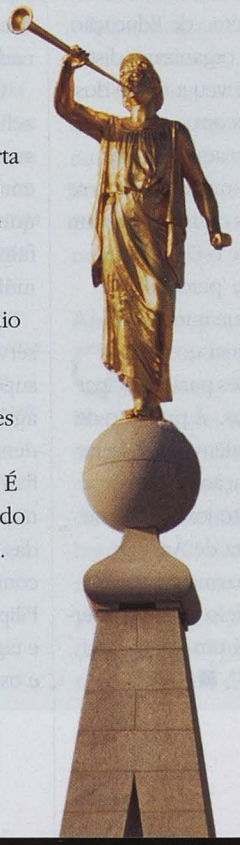
NOTÍCIAS DOS TEMPLOS

Anunciado Novo Templo em Utah

O Presidente Thomas S. Monson anunciou em janeiro um novo templo a ser construído em Payson, Utah, EUA. O templo vai atender ao crescimento do número de membros da área e aliviar o uso do Templo de Provo Utah, um dos mais movimentados da Igreja. O Templo de Payson será o 15º em Utah. Isso eleva o número total de templos já em funcionamento ou em fase de planejamento e construção para 152.

Dedicado Templo no Arizona

Realizou-se uma casa aberta para visitantes do Templo de Gila Valley Arizona, de 23 de abril a 15 de maio de 2010. Uma celebração cultural foi apresentada no dia 22 de maio de 2010. Seguiu-se a dedicação do templo no dia 23 de maio de 2010, em três sessões dedicatórias. O templo foi anunciado em abril de 2008. É o terceiro templo no Estado do Arizona, nos Estados Unidos.



Dedicado o Templo de Cebu

O Templo da Cidade de Cebu Filipinas, aberto ao público de 21 de maio a cinco de junho de 2010, será dedicado no dia 13 de junho, com três sessões transmitidas em todas as regiões das Filipinas. O templo será aberto no dia seguinte. Uma celebração cultural realizar-se-á no dia 12 de junho. O templo, anunciado em 18 de abril de 2006, é o segundo nas Filipinas e o 133º templo em funcionamento no mundo. ■

COMENTÁRIOS

Um Grande Ano

Gosto muito da nova apresentação da *Liahona.* Gosto da maneira como os artigos são organizados por idade, especialmente da seção para a juventude, que me ajuda muito. Gosto das novas seções, especialmente da seção Mais na Internet. Esperei ansioso por este grande ano!

Roland T., 17 anos, Pangasinan, Filipinas

Senti o Espírito

Senti o Espírito de maneira forte quando li a nova *Liahona.* Sou presidente das Moças e, quando vi o novo formato, compreendi o grande interesse que o Pai Celestial tem por Seus jovens, pois agora há uma seção dedicada exclusivamente a eles. Sei que essas mudanças vão beneficiar meu lar, minhas Moças e os membros em todo o mundo.

Shanin Palma Sanhueza, Chile

A Melhor de Todas

Há alguns anos troquei todas as assinaturas das revistas da Igreja por uma da *Liahona.* Ela me forneceu o melhor de todas as revistas e uma perspectiva mundial maior. No entanto, seu *layout* às vezes era meio confuso.

Agora, com a nova *Liahona,* todas as minhas preocupações com o *layout* se resolveram, e o conteúdo é mais bem centralizado e mais consistente. Agora, mais do que nunca, a *Liahona* continuará a ser parte de meu estudo pessoal do evangelho.

Larry D. Kump, West Virgínia, EUA ■

IDEIAS PARA A NOITE FAMILIAR

Esta edição contém atividades e artigos que podem ser usados na noite familiar. Seguem-se alguns exemplos.

"Edificados sobre a Rocha," p. 12: Depois de compartilhar o artigo, pense em discutir o que significa dizer que "esta Igreja acha-se edificada sobre a rocha de Cristo, sobre o princípios da revelação imediata e contínua". Encontre exemplos da conferência geral a respeito de revelação contínua.

"As Coisas Como Realmente São," p. 22: Pense em ler o artigo com antecedência e em espírito de oração, a fim de selecionar partes que se apliquem às necessidades de sua família. Você poderá usar este artigo em duas lições das noites familiares.

"Sua Missão na Vida É Agora," p. 42: Peça a um membro da família que defina *intersecção.* Considere ler a seção do artigo "Uma Missão a Cada Dia". Depois, peça aos membros da família que compartilhem uma experiência em que eles ou outros perceberam uma necessidade e puderam satisfazê-la.

"Colar ou Não Colar," p. 50: Depois de contar essa história a sua família, enfatize a declaração: "Decidir não colar não é difícil, pois já fiz essa escolha". Considere debater a pergunta: Como a decisão tomada antecipadamente tornou mais fácil fazer o que é certo?

Construir um Navio

Estudei, com profunda admiração, as experiências do profeta Néfi, admirando especialmente a perseverança e a disciplina com que construiu um navio.



Percebi que houve um sábio propósito, para que o Senhor o ordenasse a fazê-lo.

Quando o Presidente Gordon B. Hinckley (1910–2008) visitou a Guatemala, em 1997, o conselho que penetrou especialmente meu coração foi o simples incentivo para que realizássemos a noite familiar. Movida pelas palavras do profeta, minha mulher, nossos quatro filhos e eu nos reunimos e estabelecemos a meta de que "construiríamos um navio denominado noite familiar". Sabíamos do esforço que isso exigiria, mas também compreendíamos que o Senhor tinha um propósito sábio ao nos pedir que o fizéssemos.

Depois de anos e também centenas de noites familiares, o navio da noite familiar de nossa família cresceu juntamente com ela. Temos experimentado exatamente aquilo que o Presidente Hinckley prometeu. Dessas pequenas reuniões — realizadas regularmente e com perseverança — surgiu algo maravilhoso. Aumentou o amor pelos pais. O amor entre os irmãos e irmãs cresceu. E o amor pelo Pai Celestial e pelo Salvador ampliou-se muito. Surgiu em nosso coração a apreciação por aquilo que é simples e bom (ver Gordon B. Hinckley, "Algumas Lições Que Aprendi Quando Menino," *A Liahona,* julho de 1993, p. 54).

Rony Saúl García Méndez, Guatemala ■

ADVERSIDADE TRANSPARENTE

Felipe Urbina

Uma abelha e uma viagem de ônibus me ensinaram que é possível sair de dificuldades — mas às vezes é preciso confiar em alguém de visão.

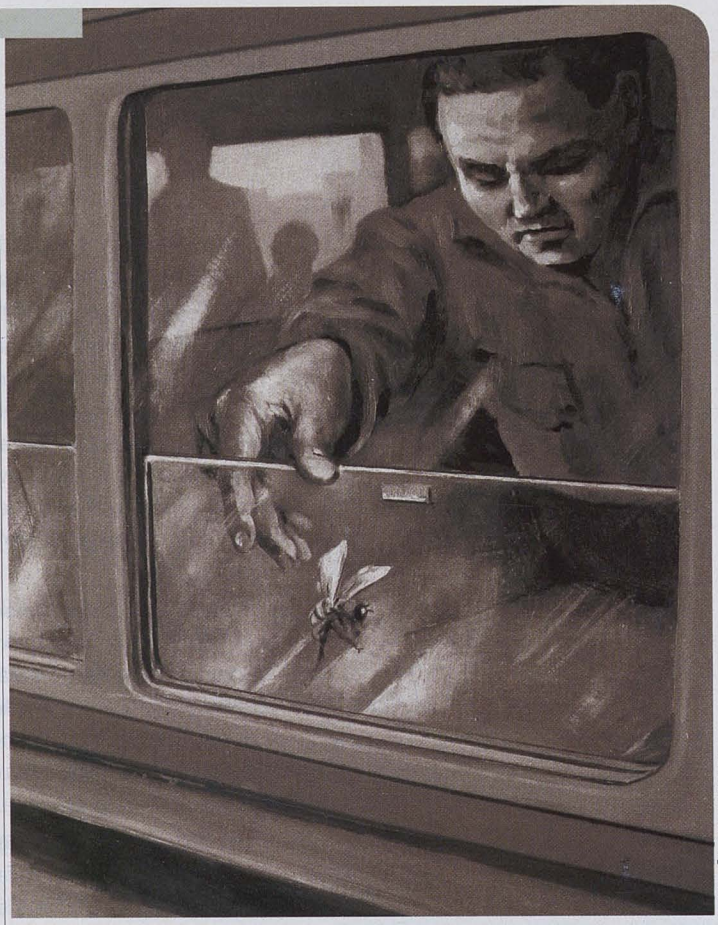


ILUSTRAÇÃO: JORGE COCCO

No ônibus a caminho do trabalho, sentei-me num banco ao lado da janela. Logo percebi que havia uma abelhinha tentando livrar-se de uma enrascada. Estava presa entre dois vidros da janela e, por mais que tentasse, não conseguia sair. Detida numa prisão transparente, conseguia enxergar a liberdade, mas não achava escapatória. Talvez assustada, batia as asas furiosamente e se jogava desesperada contra o vidro.

Sempre fui uma pessoa que não gosta de ver ninguém em apuros. Assim, depois de observar a abelha por algum tempo, comecei a tentar libertá-la. Contudo, sem confiar em mim nem compreender meu desejo de ajudar, a abelha não tirou proveito do auxílio que prestei. Na verdade, tudo o que fez foi continuar a jogar-se contra o vidro. Por fim, comecei a ficar um pouco irritado.

Foi então que comecei a pensar que às vezes as pessoas passam por situações semelhantes. Envolvemo-nos em situações difíceis — às vezes sem fazermos por merecer. Também cometemos erros, alguns até sérios. Assim como a abelha, pode ser que nos sintamos aprisionados por essas adversidades. Infelizmente, embora o Senhor saiba do que precisamos para escapar de nossas aflições, muitas vezes não recorremos a Ele — ou àqueles chamados por Ele para nos liderar — a fim de recebermos auxílio em nossos momentos de necessidade. Não damos ouvidos aos sussurros do Espírito e tentamos enfrentar nossos desafios sozinhos, em vez de confiarmos em quem tem maior visão.

Como membros da Igreja, sabemos como superar as tribulações: temos as escrituras, a oração e a companhia do Espírito Santo. Nossos líderes foram chamados pelo Senhor e estão prontos e dispostos a ajudar.

Antes de eu descer do ônibus e depois de ver a abelhinha sofrer muito, ela finalmente reconquistou a liberdade. Com isso aprendi que nós também podemos superar nossas tribulações — sofrendo menos, caso nos voltemos para o Pai Celestial e Seu Filho, Jesus Cristo e confiemos Neles, pois para Eles todas as adversidades são transparentes. ■

REPRODUÇÃO PROIBIDA



ILUSTRAÇÃO: JORGE COCCO

REPRODUÇÃO PROIBIDA

PALAVRAS DE CRISTO

Cristo e o Paralítico, de J. Kirk Richards

Quando o povo de Cafarnaum se reuniu para ver o Salvador, a multidão era tão grande que um paralítico precisou ser baixado pelo teto.

"E Jesus, vendo a fé deles, disse ao paralítico: Filho, perdoados estão os teus pecados."

Jesus disse então aos escribas descrentes: "Qual é mais fácil? dizer ao paralítico: Estão perdoados os teus pecados; ou dizer-lhe: Levanta-te, e toma o teu leito, e anda?

Ora, para que saibais que o Filho do homem tem na terra poder para perdoar pecados (disse ao paralítico),

A ti te digo: Levanta-te, toma o teu leito, e vai para tua casa.

E levantou-se e, tomando logo o leito, saiu em presença de todos, de sorte que todos se admiraram e glorificaram a Deus" (Marcos 2:5, 9–12).

Embora possa desconectar-nos da realidade (ver "As Coisas Como Realmente São", página 22), a Internet, se usada de modo adequado, dá-nos acesso a sites úteis e edificantes. Nos sites oficiais da Igreja, podemos estudar o evangelho, escutar hinos, aprender sobre autossuficiência e pesquisar nossa história da família.

Ver "Usos Positivos da Internet", página 18.

190510
01 APR 2013 PORTUG.
#BXBCFDC
#LPO1677259598/0#
KAREN BOZENDAHL
15 E NORTH TEMPLE RM 249
SALT LAKE CTY UT 84150 1600
Account #: 1677259598

PORTUGUESE 4
02092 86059 4